

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 13 DE ABRIL DE 2025

(DOMINGO)

NÚMERO 22.668 • 70 PÁGINAS • R\$ 7,00



Ana Dubeux

Meu encontro com as águas do Paranoá tem sido um presente.

PÁGINA 10



Arthur de Souza

Arruda entrará com "recursos cabíveis" contra decisão do STJ.

PÁGINA 14



Carlos Alexandre de Souza

PL é contra propostas do governo sobre segurança pública.

PÁGINA 5



Luiz Carlos Azedo

O economista Henry Charles Carey nos dias de hoje.

PÁGINA 4

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



"Correr a maratona é um sonho pessoal"

A atleta Taynara Paranhos conta ao **Correio** como está sendo a preparação para a prova mais longa do atletismo no próximo dia 21. "Tenho descoberto que a maratona vai muito além de um desafio físico", afirma.

Aponte a câmera do celular para o QR Code para assistir ao vídeo com Taynara Paranhos



Bancada quer acelerar reajuste para forças de segurança do DF

"Está muito demorado", destaca Alberto Fraga (PL-DF) sobre negociações com o governo federal para o aumento de 30% destinado aos policiais militares, civis e bombeiros. "Estou bastante envolvida

nas articulações pela aprovação do reajuste", acrescentou Érika Kokay (PT-DF). A proposta do GDF é pagar o aumento em duas parcelas, a primeira em setembro e a segunda em maio de 2026.

PÁGINA 13

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



ENTREVISTA / Ivo Herzog

Por uma sociedade justa

Presidente do Instituto Vladimir Herzog destaca que "sem memória não há democracia" e que a maior ameaça é a desinformação e o negacionismo.

PÁGINA 2

Bolsonaro é transferido para hospital particular na Asa Sul

PÁGINA 4

Carne bem cotada

A guerra tarifária iniciada pelos EUA abre caminho para a carne brasileira em mercados como o Japão e o Vietnã. Exportação de carne bovina no ano passado atingiu o recorde histórico de 2,89 milhões de toneladas.

PÁGINA 7

Tragédias no trânsito

Em menos de 24 horas, três pessoas morreram e uma ficou gravemente ferida em acidentes nas vias do DF. O estudante Gabriel Gastal Vasconcellos, 18 anos, é uma das vítimas que perderam a vida.

PÁGINA 16

30 ANOS DE RISO

Os talentos de Adriana Nunes, Ricardo Pipo, Welder Rodrigues, Jovane Nunes e Adriano Siri formam a Cia. de Comédia Os Melhores do Mundo há três décadas. "Não se trata de um trabalho, mas de uma vida juntos", destaca Siri em entrevista ao **Correio**.

PÁGINA 22



Qual a cor que te representa?

Diferentes tons de azul, verde e marrom estão entre as principais tendências para os próximos anos, que são seguidas pelos mercados de decoração, moda e beleza.

Profissionalização de jovens em alta

Programas de aprendizagem para pessoas de 14 a 24 anos ajudam a ampliar a possibilidade de emprego. Conheça cursos de capacitação na área tecnológica para esse grupo.



Saúde

Convívio em grupo ajuda a melhorar qualidade de vida

O bem-estar, segundo pesquisadores do Reino Unido, está diretamente relacionado à capacidade de uma pessoa lidar com o estresse e de criar laços afetivos e sociais.

PÁGINA 12

Oriente Médio

EUA e Irã começam a negociar acordo sobre a questão nuclear

As conversas entre representantes de Trump e de Pezeshkian estão ocorrendo a portas fechadas em Omã, depois que o republicano ameaçou bombardear Teerã.

PÁGINA 9



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



40 anos de democracia



» Entrevista | IVO HERZOG | PRESIDENTE DO INSTITUTO VLADIMIR HERZOG

Filho do jornalista torturado e assassinado pela ditadura militar em 1975 relembra o impacto pessoal e coletivo da tragédia que abalou sua família. Desinformação e negacionismo são apontados como riscos ao Brasil, quase cinco décadas após o crime

"Sem memória, não há democracia"

» VANILSON OLIVEIRA

Filho do jornalista Vladimir Herzog, torturado e assassinado pela ditadura militar em 1975, Ivo Herzog transformou a dor da perda em luta pela justiça, pela memória e pelos direitos humanos. Nesta entrevista para a série especial do **Correio** sobre os 40 anos da democracia brasileira, ele relembra o impacto pessoal e coletivo da morte de seu pai, avalia os avanços e retrocessos da democracia no Brasil e comenta os riscos atuais representados pelo negacionismo histórico, pela desinformação e pelas tentativas de ruptura institucional, como as que marcaram o 8 de Janeiro de 2023, com a tentativa de golpe de Estado.

Como a trajetória e o legado de seu pai, Vladimir Herzog, influenciaram sua visão sobre a democracia, justiça e direitos humanos no Brasil contemporâneo?

Acabei sendo introduzido aos direitos humanos e acompanhei todo o processo de redemocratização do Brasil com a anistia, as primeiras eleições, a eleição de Fernando Collor de Mello e outros momentos. A nossa família sempre teve a esperança de que uma das agendas a serem tratadas na redemocratização fosse a punição dos responsáveis pelo assassinato do meu pai e pelo desaparecimento de tantos outros. Passados quase 50 anos, ainda não vimos isso acontecer. É algo muito frustrante. Houve uma luta enorme para que o país se tornasse novamente democrático, e não houve justiça. Agora, vivemos um momento histórico, com a primeira prisão de militares que atentaram contra a democracia. Isso reacende a esperança de que os responsáveis pelas violências da ditadura também possam ser levados à Justiça. Isso é vital para a construção de uma sociedade mais justa, com dignidade humana e respeito aos seus cidadãos.

Quais foram os impactos pessoais e políticos da morte de seu pai na vida de sua família e na forma como vocês se posicionaram publicamente?

Essa pergunta é bastante difícil. O primeiro impacto é a perda do meu pai, que influencia a formação do indivíduo. Eu tinha nove anos na época. Hoje tenho 58. Todas as minhas lembranças com minha mãe trazem a tragédia do meu pai. Boa parte dos fatos da nossa vida foi impactada por esse legado. Isso aumentou nossa responsabilidade, porque o caso se tornou notório. Quando tivemos uma vitória, como a retificação do atestado de óbito do meu pai há cerca de 10 anos, foi também uma vitória para os familiares de outros mortos e desaparecidos. Nossa vida se tornou muito pautada por isso. Se um dia eu

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



escrevesse uma biografia minha ou da minha mãe, a maior parte das páginas traria narrativas ligadas à luta pelo legado do meu pai.

Como tem sido o trabalho do Instituto Vladimir Herzog nos últimos anos, especialmente diante do crescimento de discursos autoritários?

O Instituto Vladimir Herzog foi criado há 15 anos e é, também, um resultado desse legado. Nossa missão é a defesa da democracia, da liberdade e dos direitos humanos. Ele nasceu muito forte por causa da herança que carregava. Além das nossas propostas, havia uma demanda da sociedade para que déssemos respostas a questões urgentes. Temos uma forte agenda política, mas nunca fomos e nem seremos uma organização partidária. Acreditamos que valores como democracia, liberdade de expressão e direitos humanos são suprapartidários. Infelizmente, vimos um partido de extrema-direita vencer uma eleição e assumir o governo. Esse governo confrontou diretamente os valores que defendemos. Foi um período difícil, mas que nos ajudou a amadurecer e crescer.

Na sua avaliação, quais são os maiores desafios da democracia brasileira hoje, especialmente no combate à desinformação e ao negacionismo histórico?

Acho que a maior ameaça é a desinformação. A utilização das redes sociais para propagar narrativas falsas é muito grave. Essas narrativas ocupam os meios de comunicação de forma viral. O grande desafio das democracias é mostrar o que é verdadeiro diante de tantas mentiras que se espalham com velocidade e impacto.

"Vivemos um momento histórico, com a primeira prisão de militares que atentaram contra a democracia. Isso reacende a esperança de que os responsáveis pelas violências da ditadura também possam ser levados à Justiça"

"Acho que a maior ameaça é a desinformação. A utilização das redes sociais para propagar narrativas falsas é muito grave"

Como você vê o papel da imprensa brasileira na proteção das liberdades democráticas? O trabalho de seu pai ainda é uma referência?

Acredito que o jornalismo que meu pai praticava e ensinava, pois ele também era professor, ainda é uma referência. Era um jornalismo comprometido com a apuração das notícias de interesse público. Hoje, por conta da internet e da velocidade das redes, o tempo da notícia ficou muito curto. Muitas vezes não há tempo para apurar como se deve. E jornalismo de qualidade exige investigação, apuração com calma — o que está cada vez mais difícil.

Nos últimos anos, setores da sociedade têm relativizado ou defendido o período ditatorial. O que isso revela sobre a nossa cultura democrática?

Revela uma característica do Brasil, que é o desapego à memória. Países como Argentina, Chile e Uruguai, que passaram por ditaduras, têm monumentos e políticas de memória que criam consciência histórica. No

Brasil, não só deixamos de promover memória, como houve movimentos ativos para apagar a pouca memória construída. Um exemplo, no ano passado, o presidente da República proibiu que os órgãos públicos lembrassem os 60 anos do golpe de 1964. Sem memória e conhecimento, tudo vira disputa de narrativa — e isso abre espaço para fake news tomarem conta do debate público.

De que forma o Instituto Vladimir Herzog tem atuado junto às escolas na formação de uma cidadania mais crítica?

O Instituto tem duas frentes importantes. Temos o portal *Memórias da Ditadura*, que apresenta a história do período por diversos ângulos — militares contra o golpe, camponeses, a comunidade LGBT+, entre outros. São vários módulos educacionais voltados às escolas. A segunda frente é a área de educação em direitos humanos, que promove o ensino sobre respeito à diversidade, direitos e convivência em paz. É uma forma muito construtiva de manter vivo o legado do meu pai.

O Brasil falhou em construir uma justiça de transição plena após a ditadura? O que ainda falta?

Sim. O primeiro passo seria o Supremo Tribunal Federal revisar seu entendimento sobre a Lei da Anistia de 1979. A impunidade aos agentes do Estado que torturaram, sequestraram e mataram foi um passaporte para que eles continuem soltos e articulando rupturas. Enquanto não houver punição, essa ameaça permanece viva. Agora, com o julgamento dos responsáveis pelo 8 de Janeiro, há uma luz de esperança. Se houver condenações, pode ser o fim dessa impunidade.

Como o senhor avalia o envolvimento de militares e civis na tentativa de golpe articulada por Bolsonaro? Isso revela uma continuidade da tutela militar sobre a política?

Essa é uma questão que me intriga. Tivemos oito anos de Fernando Henrique, oito de Lula, dois mandatos da Dilma, e agora Lula de novo, e ainda assim não resolvemos essa ferida, não tratamos do tema. A Corte Interamericana de Direitos Humanos determinou, no caso do meu pai, que o Estado promovesse um pedido público de perdão, com presença das Forças Armadas. Isso nunca aconteceu. Enquanto esse reconhecimento não vier, continuaremos sem mostrar à sociedade que o que foi feito no passado foi errado. É preciso ter esse reconhecimento institucional do que foi feito no passado foi errado.

O senhor acredita que o país será capaz de responsabilizar de forma efetiva os responsáveis pela tentativa de golpe do 8 de janeiro?

Espero que sim. Veja o caso da minha mãe, que só na semana passada foi decretada a anistia

política do meu pai, quase 50 anos depois. Vidas foram profundamente transformadas e impactadas. Minha mãe trabalhou 12 horas por dia para nos sustentar e nos educar. É fundamental que o Estado reconheça isso e repare, sem que os envolvidos peçam perdão. A Alemanha reconheceu seus erros com os judeus. O Brasil ainda não fez isso. O Brasil está muito parado em relação a isso. Nunca tivemos um presidente da república que tenha feito esse pedido de perdão. Assim não conseguimos evoluir com uma agenda democrática.

Qual sua opinião sobre os pedidos de anistia feitos por apoiadores do ex-presidente Bolsonaro?

Esse pedido de Bolsonaro e seu grupo é uma aberração. A anistia é para crimes políticos, para quem pensava ou discordava do regime. Muitos foram processados, condenados e tiveram que ser exilados, em função do pensar diferente. O que Bolsonaro e seus aliados fizeram foram crimes previstos em lei, de conspiração, destruição, financiamento de ações terroristas. Eles tentam sequestrar o conceito de anistia, a luta que nós temos há décadas para garantir impunidade aos líderes do movimento, especialmente Bolsonaro. E fazem isso de maneira desavergonhada. A única intenção que eles têm é conseguir a impunidade dos líderes desse movimento, na figura central do ex-presidente Jair Bolsonaro e do seu núcleo. Um exemplo do caráter de Bolsonaro é que, quando a situação apertou, ele fugiu para a Flórida e mandou as "tropas" para o campo de batalha, fugindo antes de a batalha começar. Mandou as tropas e fugiu do campo de batalha. É uma das pessoas mais desprezíveis que a humanidade já produziu. Que o peso da lei recaia sobre ele, e isso será um recado importante para que no futuro, outras pessoas cogitem articular um golpe de Estado.

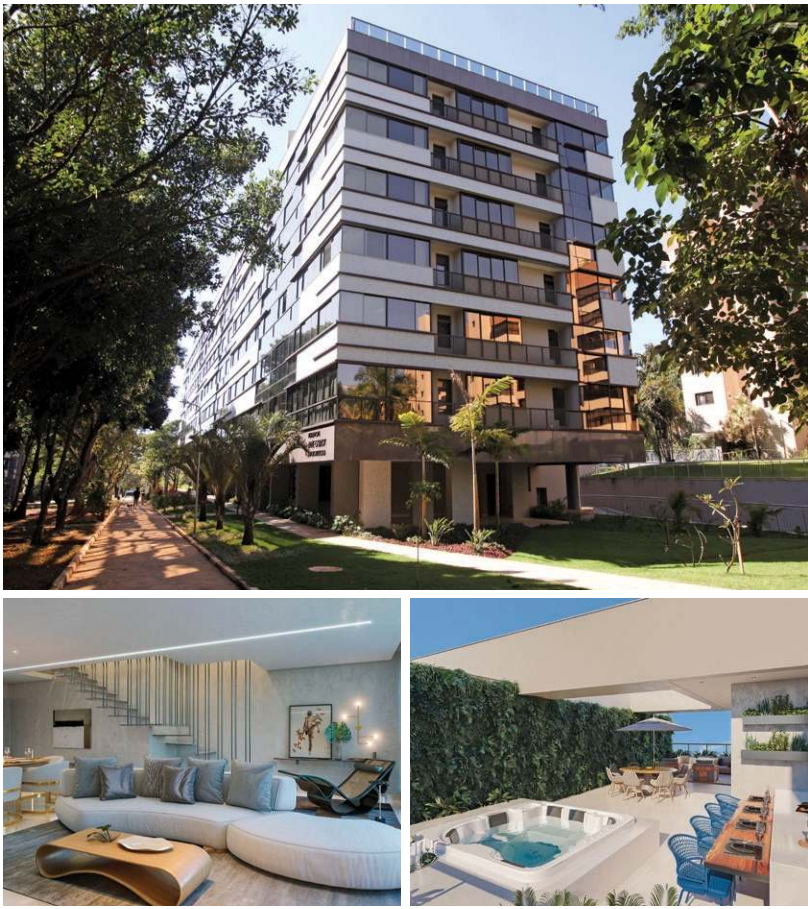
Se pudesse enviar uma mensagem às novas gerações que não viveram a ditadura ou a transição democrática, qual seria?

A principal lição é tudo isso que temos hoje — direito de se reunir, de falar o que pensa, de se manifestar, liberdade de expressão — foi conquistado. Não foi dado, foi conquistado por pessoas que enfrentaram a ditadura, enfrentaram um regime que proibia todas essas coisas. Centenas morreram. Dezenas de milhares carregam cicatrizes desse processo. Foi um processo com custo alto. Precisamos valorizar e respeitar isso e entender que é uma luta contínua. Se baixarmos a guarda, governos autoritários podem, novamente, tentar reduzir nossas liberdades como cidadãos.

EM TEMPO DE TARIFAÇOS, PROTEJA-SE COM IMÓVEL PRONTO



6 MESES SEM REAJUSTE PARA ESTES 4 EMPREENDIMENTOS. VÁLIDO POR 90 DIAS



ASA NORTE 4 QUARTOS

Jane Godoy 215 Norte	Apt ^{os} Vazados	Cob. Duplex
PRONTO	4 QUARTOS 160 a 194 m² Até 4 vagas de garagem	319 a 387 m² 4 vagas de garagem



NOROESTE 3 e 4 QUARTOS

Márcia Kubitschek	3 e 4 Qtos	Cob. Duplex
PRONTO	119 a 151 m² Até 3 vagas de garagem	234 a 303 m² Até 4 vagas de garagem

LAZER COMPLETO | VISTA LIVRE



ÁGUAS CLARAS 2 e 3 QUARTOS

Oceania Residence Rua Copaiba	2 e 3 Quartos	Diferenciais
PRONTO TORRES A e B	62 a 84 m² Até 2 vagas de garagem	Rooftop Saída fácil p/ EPTG Em frente ao UNICEUB

11.900 M² DE JARDINS E LAZER



GUARÁ 4 QUARTOS

Cláudio Cohen QI 33	4 Quartos	ÚLTIMAS UNIDADES
PRONTO	127 a 130 m² Até 3 vagas de garagem	

LAZER COMPLETO



3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

NOROESTE CLNW 2/3	ÁGUAS CLARAS Rua 33 Sul Lote 7	GUARÁ II QI 23 Lote 5	SMAS Trecho 3, Lote 7
----------------------	-----------------------------------	--------------------------	--------------------------

TRANSFERÊNCIA

Bolsonaro deve passar por cirurgia

Ex-presidente chegou a Brasília na noite de ontem e está internado na Asa Sul

» RAPHAELA PEIXOTO
» EDUARDA ESPOSITO
» DANANDRA ROCHA

O ex-presidente Jair Bolsonaro chegou a Brasília na noite de ontem, após ser transferido do Hospital Rio Grande, em Natal (RN). Acompanhado pela família e pelo médico pessoal Cláudio Birolini, deu entrada no hospital DF Star, na Asa Sul, onde será avaliada a necessidade de uma nova cirurgia.

Bolsonaro deixou o hospital no fim da tarde e viajou a bordo de uma UTI aérea, que decolou da capital potiguar após as 19h. Antes de partir da unidade de saúde, o hospital divulgou que o ex-presidente estava “consciente, bem-humorado e respira sem ajuda de aparelhos”.

Bolsonaro publicou na rede social X, antigo Twitter, que poderá ser submetido a um novo procedimento. “Após a minha transferência, provavelmente passarei por uma nova cirurgia”, destacou. Segundo o ex-presidente, esse foi o quadro mais grave desde o ataque à face, em 2018. “Depois de tantos episódios semelhantes ao longo dos últimos anos, fui me acostumando com a dor e com o desconforto. Mas, desta vez, até os médicos se surpreenderam”, acrescentou, ao destacar que está “estável, em recuperação”.

Em nota divulgada na manhã de ontem, o Hospital Rio Grande destacou que o ex-presidente teve uma noite tranquila, apresentou estabilidade hemodinâmica e respirou espontaneamente em ar ambiente, sem necessidade de oxigenoterapia suplementar ou uso de aminas vasoativas.

“(Bolsonaro) apresenta excelente estado de humor, redução do quadro de distensão abdominal e permanece sem necessidade de analgesia. Todos os sinais vitais e exames complementares

Divulgação



Bolsonaro postou foto nas redes sociais e disse que poderá ser operado novamente

mantêm-se dentro da normalidade, sem intercorrências clínicas até o presente momento”.

Segundo o médico Cláudio Birolini, “na eventualidade de uma intervenção cirúrgica, o objetivo seria reverter o quadro que vem causando obstruções intestinais recorrentes e melhorar a condição abdominal do paciente”, afirmou. “Enquanto não houver sinais de desobstrução, ele precisa continuar em jejum absoluto”, explicou.

Entenda o caso

O ex-presidente passou mal na sexta-feira, durante agenda no Rio Grande do Norte. Inicialmente, foi atendido no Hospital Municipal Aluizio Bezerra, em Santa Cruz, e, posteriormente, transferido de helicóptero para

a capital do estado. O traslado para Brasília foi realizado por um helicóptero fornecido pelo governo estadual, conforme determinação da governadora Fátima Bezerra (PT-RN).

Ao **Correio**, o ex-ministro do Turismo Gilson Machado disse que estava com Bolsonaro no momento em que ele começou a sentir dores abdominais. “Isso tudo foi culpa da facada que ele levou. Essa noite ele não dormiu com dores, chegamos aqui 1h30 da manhã. Ele passou a noite toda sem dormir. As 5h, ele me chamou no quarto”, relatou.

Machado entrou em contato com o médico Antônio Luiz Macedo, que acompanha Bolsonaro. “O doutor Macedo pediu para eu escutar se ele estava com gases, o peristaltismo dele. Eu passei para o doutor Macedo o que ele me

perguntou e pediu para eu aplicar um medicamento nele. Então ele foi medicado e está estabilizado agora”, explicou.

Agenda

Bolsonaro estava no Rio Grande do Norte para compromissos do projeto “Rota 22”, iniciativa do Partido Liberal (PL) para fortalecer a sigla no Nordeste. Segundo aliados, o calor intenso e as sequelas intestinais decorrentes da facada de 2018 agravaram o quadro. Apesar de ter apresentado melhora após o uso da medicação recomendada por Macedo, Bolsonaro precisou ser levado de helicóptero para Natal e, na noite de ontem, para Brasília.

Desde 2018, o ex-presidente já foi submetido a inúmeras cirurgias.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Protecionismo de Trump tem raízes no passado dos Estados Unidos

Henry Charles Carey foi um economista do século 19, conhecido por ser o principal teórico econômico do protetorado industrial dos Estados Unidos. Sua defesa do protecionismo se contrapunha às ideias do laissez faire (livre-comércio) britânico representado por David Ricardo e Adam Smith. Quem me chamou atenção para a importância desse economista na história dos Estados Unidos foi meu velho camarada Gilvan Cavalcanti de Melo, editor do site *Democracia política e novo reformismo*.

Dele recebi duas páginas instigantes do livro *Grundrisse (Boi Tempo)*, os *manuscritos de Karl Marx* (1818-1883) intitulados *Grundrisse der Kritik der politischen Ökonomie* (Elementos fundamentais para a crítica da economia política), no qual o autor de *O Capital* destaca a originalidade das ideias de Carey àquela altura da expansão capitalista pelo mundo. Um dos manuscritos é *Formações econômicas pré-capitalistas*, que contraria o determinismo histórico stalinista. Esses textos somente foram publicados em 1941.

Natural da Filadélfia, Henry Charles Carey (1793-1879) foi um dos principais representantes da escola americana de economia política no século 19. No seu livro *Harmonia de interesses*, comparou e contrastou o que ele chamava de “sistema britânico” de livre-comércio com o “sistema americano” de desenvolvimento econômico, mediante proteção alfandegária e intervenção governamental para estimular a produção. Essa obra fez dele o mais importante consultor econômico de Abraham Lincoln (1809-1865) na Presidência dos EUA.

Era filho do também economista Mathew Carey (1760-1839), um irlandês reformador e editor de livros radical na Filadélfia, cujos ensaios sobre economia endossavam as ideias de Alexandre Hamilton (1755-1804, um dos federalistas patronos da democracia americana, sobre a proteção e a promoção da indústria. Henry Carey também escreveu sobre salários, sistema de crédito, juro, escravidão, direito autoral. Ensaio que reuniu na trilogia *Princípios da ciência social*.

Marx reconhece Carey como o único economista original entre os norte-americanos de sua época, mas criticou sua tentativa de apresentar o capitalismo norte-americano como um sistema harmonioso. No *Grundrisse*, observa que Carey, vindo de um país onde a sociedade burguesa se desenvolveu sem as estruturas feudais europeias, tendia a ver as relações de produção capitalistas da sua época como naturais e eternas. A implicância de Marx se deve ao fato de que Carey considerava os antagonismos sociais do capitalismo meras distorções herdadas do feudalismo europeu, especialmente do modelo britânico, que não se aplicariam aos Estados Unidos.

Indústria e reforma agrária

Como agora faz o presidente norte-americano Donald Trump, Carey defendia que o protecionismo era essencial para o desenvolvimento das indústrias nacionais. Segundo ele, as tarifas de importação protegeriam as indústrias nascentes da concorrência externa, principalmente da hegemonia britânica. Para ele, o livre-comércio beneficiava apenas as nações já industrializadas, ampliando as desigualdades globais. Diante disso, o Estado deveria adotar medidas para fortalecer o mercado doméstico e estimular a produção nacional. Mais parecido com o tarifaço de Trump é impossível.

Carey não era apenas economista, era também um ativista político, ligado ao senador Henry Clay e à chamada American System, que propunha tarifas protecionistas, investimento em infraestrutura, um banco nacional forte e, sobretudo, promovia forte campanha contra a Inglaterra, acusada de sufocar e matar as indústrias norte-americanas, mais ou menos como Trump faz agora com a China. Mas não apenas os chineses. O presidente norte-americano afirma que a maioria dos países explora os Estados Unidos, quando o que aconteceu nos últimos cem anos foi o contrário.

Abraham Lincoln foi muito influenciado pelas ideias de Carey, inclusive no combate à escravidão e na defesa da reforma agrária, que resultaram na Guerra da Secessão. Segundo o economista, a vitória sobre as dificuldades para a produção agrícola, pelo árduo e continuado esforço, dá direito ao primeiro ocupante da terra à sua propriedade no solo. Seu valor constitui uma proporção muito pequena do custo despendido, porque representa somente o que seria exigido, com a ciência e os recursos ao longo do tempo, para elevar a terra de seu primitivo estado à situação produtiva.

A propriedade da terra, por conseguinte, seria somente uma forma de capital investido, uma quantidade de trabalho ou os frutos do trabalho permanentemente incorporados ao solo; pelo qual, como para qualquer outro capitalista, o proprietário é compensado por uma parte do produto. As teses de Carey tanto legitimaram a “conquista do Oeste” quanto o consequente massacre das populações indígenas.

Além de referência histórica a política econômica republicana nos EUA durante o final do século XIX, de certa forma, as ideias de Carey também influenciaram o nacional-desenvolvimentismo latino-americano de Celso Furtado e Raúl Prebisch, em meados do século XX, que pode renascer das cinzas, inclusive aqui no Brasil.

PL DA ANISTIA

Gonet defende punição a denunciados

» MAIARA MARINHO

Enquanto parlamentares aliados ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) fazem pressão na Câmara dos Deputados para colocar em pauta um projeto de lei para anistia aos envolvidos nos atos antidemocráticos, o procurador-Geral da República, Paulo Gonet, e o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Passos Rodrigues, defenderam, ontem, a punição aos denunciados.

Para Gonet, a proporção das circunstâncias justificam que Bolsonaro seja julgado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). “Quando se trata de alguma coisa de grande magnitude, não importa que o mandato tenha terminado ou não, é preciso que o presidente responda por aquilo que ele fez durante o seu mandato e faça isso perante a mais alta Corte do país”, comentou, durante evento realizado nos Estados Unidos.

Para o procurador-geral, a Polícia Federal (PF) “fez um trabalho fantástico” com as investigações que basearam as denúncias feitas pela PGR à Suprema Corte. Na avaliação de Andrei, é inaceitável não punir as pessoas que participaram da tentativa de golpe de Estado, crime pelo qual Bolsonaro será julgado, como um dos mentores da trama.

“Havia um plano de assassinato do presidente da República, do vice-presidente da República e do presidente da nossa Corte Eleitoral. Isso, por si só, deveria chocar e espantar todos”, disse o diretor-geral da PF, que afirmou discordar da

Ed Alves/CB/D.A Press



Durante evento nos EUA, PGR elogiou trabalho da Polícia Federal nas investigações do 8 de Janeiro

anistia. “Tenho o maior respeito e apreço pelo Congresso, que é o foro de debates e de proposições legislativas, mas também tenho minha opinião muito consolidada”, disse Andrei, que também considerou importante não minimizar os atos que aconteceram antes e no dia 8 de janeiro de 2023, pois fizeram parte do plano golpista.

“Nós não estamos falando aqui da maquiagem de uma estratégia. Nós estamos falando de planos de assassinato, ruptura da nossa democracia, vandalismo, depredação de patrimônio público e histórico. Estamos falando de ataques às instituições do Estado do Brasil que trariam consequências inimagináveis”, comentou na ocasião.

Projeto de lei

O deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL) afirmou que o requerimento de urgência para pautar o projeto de lei da anistia na Câmara dos Deputados já chegou a 265 assinaturas, alcançando o número necessário para conseguir o início da tramitação da proposta na Casa. A lista com o nome dos parlamentares que assinaram o documento será divulgada no dia 22 de abril, conforme disse Sóstenes.

Na última semana, a ministra da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Gleisi Hoffmann (PT), deu declaração que causou desconforto entre os magistrados da Corte e no próprio governo federal. Em conversa com

jornalistas na quinta-feira, ela disse que “falar sobre a anistia, ou a redução da pena a algumas pessoas é plenamente defensável do ponto de vista de alguns parlamentares”, comentou. Mas reforçou que a anistia para quem conduziu “o golpe no país não pode acontecer”.

A repercussão da fala a fez recuar e dar nova declaração no dia seguinte. Nas redes sociais, ela escreveu: “quero deixar claro que eventuais prisões aos réus do 8 de Janeiro cabem única e exclusivamente ao Supremo Tribunal Federal, que conduz os processos”. Para a ministra, o debate que tem sido feito na sociedade é válido, mas sem interferência na autonomia do Poder Judiciário.

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA (COM EDUARDA ESPOSITO)
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Olha só

Há meses a PEC da Segurança é alvo de críticas. Oposicionistas avaliam que a integração dos sistemas das forças policiais é bem-vinda, mas estipular diretrizes iguais para todos os estados é inadmissível, em razão das particularidades de cada unidade federativa. Outra ressalva é a suposta ausência de medidas efetivas para o combate ao crime organizado.

Supersalário, sim

Pesquisa do instituto Ranking dos Políticos mostra que deputados e senadores concordam na regulamentação dos supersalários. Segundo o levantamento, 85,5% dos deputados e 92,4% dos senadores querem avançar com a pauta. E que 51,1% da Câmara e 80,8% do Senado acreditam que haverá regulamentação dos supersalários ainda nesta legislatura. Em meio aos atritos entre Legislativo e Judiciário, a pauta promete grande adesão do Parlamento e já é vista como prioridade para alguns líderes.

Nova ameaça

O senador Eduardo Girão (Novo-CE) está preocupado com a possível aprovação do PL 2.234/22, que autoriza os jogos de azar no Brasil e a abertura de mil bingos e 67 cassinos pelo país. “É o fechamento do ciclo, porque as bets já estão causando um estrago enorme. As pesquisas mostram que as casas de apostas esportivas pegam um público de até 49 anos, e os cassinos vão vir para pegar os idosos”, alertou o senador.

Porta do crime

A Polícia Federal, a Associação Nacional dos Auditores Fiscais (Anfip), o Conselho de Controles das Atividades Financeiras (Coaf) e a Procuradoria-Geral da República (PGR) já se manifestaram sobre os perigos dessa autorização. Ressaltam que essas atividades abrem brechas para crimes como lavagem de dinheiro, sonegação fiscal, corrupção de agentes públicos e evasão de receitas.

ATAQUE HACKER

Operação da Abin durante o governo Bolsonaro teria focado em autoridades do país vizinho. Governos investigam o caso

Brasil e Paraguai apuram espionagem

» VICTOR CORREIA

O governo federal iniciou uma investigação sobre o ataque hacker da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) que mirou autoridades do Paraguai entre 2022 e 2023. Em paralelo, o país vizinho lançou a própria investigação com o objetivo de identificar se houve acesso a informações confidenciais e se isso foi usado pelo Brasil para obter vantagens nas negociações sobre a Itaipu Binacional.

O chanceler brasileiro, Mauro Vieira, garantiu que os resultados do inquérito serão apresentados para o governo paraguaio, em uma tentativa de amenizar a crise que se instaurou com a revelação do caso. Ele se reuniu com o ministro das Relações Exteriores do Paraguai, Rubén Ramírez Lezcano, às margens da Cúpula de Chanceleres do Mercosul, que ocorreu em Buenos Aires, Argentina, na quinta-feira passada.

“Os ministros discutiram, também, as apurações em curso no Brasil para esclarecer operação de inteligência determinada previamente em relação ao Paraguai, cujos resultados serão comunicados às autoridades paraguaias tão logo sejam tornados públicos”, disse o Itamaraty, em comunicado sobre o encontro nas redes sociais.

Segundo matéria do portal Uol, a Abin lançou uma operação de espionagem contra autoridades paraguaias entre junho de 2022 e março de 2023. Agentes do órgão teriam invadido computadores do Congresso paraguaio e de outras autoridades

Antônio Cruz/Agência Brasil



Ataque ocorreu entre 2022 e 2023. Itamaraty confirma operação

usando o programa Cobalt Strike para tentar obter informações confidenciais sobre as negociações da Itaipu, de forma a obter vantagens para o governo brasileiro. O caso foi revelado durante investigação da Polícia Federal (PF) sobre irregularidades na Abin durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. De acordo com os investigadores, a ação hacker foi planejada durante o governo Bolsonaro, mas executada já no governo Lula.

Em nota, o Itamaraty confirmou a existência da operação, mas negou qualquer envolvimento do atual governo. Segundo o ministério, a ação foi encerrada assim que descoberta, em março de 2023. Mesmo assim, o

Paraguai convocou para explicações o embaixador do Brasil em Assunção, José Antônio Marcondes, e seu embaixador em Brasília, Juan Ángel Delgadillo.

No Brasil, o caso está sendo investigado pela PF. Porém, a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CREDN) da Câmara dos Deputados aprovou requerimentos de informações ao Itamaraty e à Casa Civil para esclarecer se o atual presidente da Abin, Luiz Fernando Corrêa, tinha conhecimento da operação. Já o Paraguai abriu uma investigação por meio de seu Ministério Público e vê indícios no caso de acesso indevido a dados, acesso indevido a sistemas informáticos, e interceptação de dados.

Queda de braço na segurança pública

O Partido Liberal vai avançar na ofensiva contra as propostas do governo federal para melhorar a segurança pública. Após criticar reiteradamente a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) apresentada na semana passada pelo ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, a legenda está elaborando um pacote que agrega vários projetos já em andamento no Legislativo.

Os parlamentares consideram esse pacote mais “efetivo” do que a PEC da Segurança governista. “É muito arriscado aprovar uma proposta de esquerda que não tem coragem de combater o crime organizado. O governo chega atrasado, no final de um mandato, e não entendeu o que já havia no Congresso



Maciel/Geo.

Nacional sobre o tema”, diz o senador Carlos Portinho (PL-RJ).

Líder da minoria na Câmara, a deputada Caroline de Toni (PL-SC) aposta na derrota do governo. Mas se porventura a proposta for aprovada, a parlamentar assegura que o PL vai se mobilizar na Casa revisora. “Portinho vai correr no Senado para aprovar o pacote dele e se adiantar”, antecipa.

Deixa quieto

No entendimento de Caiado, a federação salvou partidos menores do desaparecimento, graças à obrigatoriedade da cota parlamentar. Esse não seria o caso do União Brasil. Outra ressalva são as eleições estaduais. Nem sempre a aliança nacional se reproduz no cenário estadual. “O que se ganha em criar discórdia entre amigos?”, questionou o pré-candidato à Presidência.

Gastos e receitas

Nomeado para presidir a Comissão Mista do Orçamento, o senador Efraim Filho (União-PB) deu o tom fiscalista que pretende adotar no seu mandato de um ano. “Equilíbrio (fiscal) não se faz apenas pelo lado da receita, aumentando imposto para arrecadar, arrecadar e arrecadar. Também se faz pelo lado da despesa. É qualificar o gasto público, reduzir custos e eliminar o desperdício”, afirmou. A ver se as premissas se confirmam.

De vice para vice

O vice-presidente Geraldo Alckmin manifestou profunda reverência a Marco Maciel na última quinta-feira, ao descerrar um retrato oficial do homenageado na galeria dos vice-presidentes. Alckmin enalteceu o espírito público de Maciel, que também foi ministro, senador e presidente da Câmara dos Deputados. Presentes à cerimônia, familiares do político pernambucano agradeceram o reconhecimento.

Paz no mundo

O médico e psicoterapeuta Feizi Milani é o único brasileiro a participar da Cúpula Global pela Justiça, Amor e Paz, realizada este fim de semana em Dubai. O evento reúne 12 laureados pelo Nobel da Paz, além de autoridades e lideranças de vários países. Conhecido por trabalhos que estimulam a cultura da paz, Milani vai abordar em palestra como o amor pode inspirar um mundo mais sustentável.

É só o amor

A exemplo do que defendem vários líderes religiosos, Milani sustenta que o amor tem o real poder mudar a humanidade. “Toda transformação passa pelo amor, tanto em nível pessoal quanto coletivo. Se o amor é mais do que um sentimento, é, na verdade, uma capacidade, todo mundo pode aprender a amar cada vez mais e para além do núcleo familiar”, acredita.



EDIÇÃO Nº 996 | ANO 50

Boletim informativo das
Organizações Paulo Octavio

13 DE ABRIL DE 2025 | BRASÍLIA/DF



PROGRAMA DE TRAINEES

INSCRIÇÕES TERMINAM NO DIA 15 DE ABRIL

Dando continuidade ao aprimoramento de seus quadros e ao treinamento de futuros profissionais, a Paulo Octavio está com inscrições abertas para seu quinto Programa de Trainees. Este ano, podem se inscrever candidatos com formação acadêmica concluída entre dezembro de 2022 e fevereiro deste ano ou que estejam cursando o penúltimo semestre de Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Arquitetura, Business Shopping Center (Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Engenharia de Produção) e Gastronomia.

Após passarem pela avaliação curricular, todos responderão a testes de conhecimento geral da área e, caso aprovados, passarão por um teste específico. A seguir, terão um desafio surpresa, para, em seguida, passarem por avaliações e entrevistas on-line. Por fim, farão uma entrevista com o CEO e diretores. Os interessados deverão se inscrever exclusivamente pelo canal **Trabalhe Conosco** no site **paulooctavio.com.br**.

Os aprovados no processo seletivo terão direito a remuneração adequada às vagas ofertadas, refeição no local de trabalho, plano de saúde, plano odontológico, seguro de vida em grupo e vale-transporte. O contrato é em regime CLT, com duração de 12 meses e início previsto para 23 de junho.



Acesse e
saiba mais

www.paulooctavio.com.br



SISTEMA PRISIONAL

Faltam dados sobre filhos de detentos

Levantamento realizado pelo **Correio** aponta para a falta de informações no sistema penitenciário brasileiro. Estados e o Distrito Federal não compilam quantos homens se tornam pais após o encarceramento

» EDUARDA ESPOSITO

No Brasil, não se quantifica o número de homens encarcerados que se tornam pais durante o cumprimento de suas penas. O **Correio** solicitou dados sobre esse fato e nenhum dos 26 estados e o Distrito Federal fazem esse tipo de monitoramento.

A apuração trouxe à luz a falta de informações mais completas dos sistemas penitenciários brasileiros, principalmente após a prisão.

Nacionalmente, os dados disponíveis são de quantos presos recebem o auxílio-reclusão, ou mulheres gestantes durante a reclusão. Para o advogado penal, constitucional e direito do consumidor Ilmar Muniz, a falta de dados claros sobre a situação familiar dos detentos é preocupante. “A ausência de dados é um grave problema que compromete não apenas a ressocialização do apenado, mas também o desenvolvimento de políticas públicas eficazes”, destacou.

“Sem essas informações, é impossível dimensionar corretamente quantas crianças ficam sem assistência paterna ou materna, quantas famílias são empurradas para a vulnerabilidade social e quais medidas poderiam ser adotadas para minimizar esses danos. Além disso, prejudica a formulação de políticas que incentivem o fortalecimento dos vínculos familiares, fator essencial para reduzir a reincidência criminal”, afirmou.

Situação delicada

Embora faltem dados precisos de quantos pais pós-encarceramento existem no país, o que se tem estudado nos últimos anos é

Ed Alves/Esp. CB



Únicos dados disponíveis nacionalmente são de quantos presos recebem o auxílio-reclusão, ou mulheres gestantes durante a reclusão

o efeito de ter um dos pais presidiários causa na criança e adolescente. A psicóloga Cláudia Melo ressaltou que o sofrimento que alguns jovens sentem é devastador nessas situações. “A prisão de um pai ou uma mãe representa para a criança ou adolescente uma ruptura no vínculo primário, gerando angústia, culpa e sentimentos de desamparo”, explicou.

Segundo ela, Freud destaca a importância dessas primeiras relações na constituição psíquica. “A ausência dessa função simbólica pode levar a dificuldades na formação da identidade, na

internalização da lei e no manejo das emoções, podendo resultar em comportamentos de transgressão ou sintomas psíquicos como ansiedade e depressão”, disse.

Melo destaca, ainda, que a situação de ter um dos genitores presos pode causar o risco de haver repetição transgeracional. “A experiência da prisão se inscreve no psiquismo das crianças, influenciando sua trajetória futura. Os sinais de sofrimento psíquico variam conforme a idade e podem incluir regressões, irritabilidade, isolamento ou comportamentos de risco”, avaliou.

“A escuta, o acolhimento e a manutenção dos vínculos são fundamentais para minimizar os impactos emocionais. O suporte familiar, social e psicoterapêutico é essencial para que a criança possa elaborar essa perda e ressignificar sua experiência traumática”, indicou a psicóloga.

Já do lado da parceira, que acaba engravidando do companheiro após a sua privação de liberdade, o psicanalista e professor sênior da Associação Brasileira de Psicanálise Clínica (ABPC), Artur Costa, afirma que pode ser uma forma de vínculo afetivo. “A decisão de engravidar de um

parceiro encarcerado pode ter diferentes motivações psicológicas e emocionais.”

Para algumas mulheres, ele avalia que a gravidez pode representar um vínculo afetivo e simbólico, “funcionando como uma forma de manter a relação viva apesar da distância e da privação da convivência”. “Em alguns casos, pode haver uma idealização da relação, em que a prisão é vista como um obstáculo temporário, e a gravidez surge como um projeto de vida que reforça a conexão entre o casal. Além disso, para algumas mulheres, a maternidade pode ser uma tentativa

de suprir carências emocionais ou um desejo de reafirmação da presença do companheiro em suas vidas”, destacou.

O que diz a lei

De acordo com o advogado penal, Ilmar Muniz, mesmo que a criança nasça depois do encarceramento do pai, ela tem direito ao auxílio, desde que seja reconhecida como dependente legal. “É bacana falar que, se a criança for reconhecida judicialmente após o nascimento, o benefício pode ser solicitado e pago retroativamente à data do nascimento. Além disso, a criança pode ter direito a outros benefícios, como a inclusão em programas assistenciais e sociais, dependendo da renda da família”, explicou.

O advogado Fernando Viggiano, por sua vez, acredita que ainda há lacunas normativas que podem gerar insegurança jurídica nessa questão, “especialmente no que tange à comprovação da dependência econômica para fins de concessão de benefícios”. “A jurisprudência tem avançado no sentido de assegurar a proteção social aos dependentes do preso, mas a dificuldade de acesso à documentação exigida pelo INSS e a morosidade nos processos administrativos e judiciais são entraves recorrentes”, avaliou.

Viggiano ressaltou, ainda, a falta de uma regulamentação específica sobre acompanhamento e direitos da família. “Há desafios relacionados à ausência de regulamentação específica sobre o acompanhamento familiar e os direitos dos filhos nascidos após a prisão do pai, o que leva a decisões casuísticas e, consequentemente, a uma insegurança jurídica na efetivação desses direitos”, afirmou.

INDÍGENAS

ATL termina sem a presença de Lula

» FERNANDA GHAZALI*
» IAGO MAC CORD*

O Acampamento Terra Livre (ATL) deste ano contou com cerca de nove mil indígenas de mais de 200 etnias, reunidos na Capital Federal. Ao longo dos dias de evento, plenárias e marchas cobraram do Executivo menos morosidade em relação às necessidades dos povos. Entre as demandas, os povos originários reivindicam educação e saúde adaptadas para suas culturas e conhecimentos ancestrais, preservação ambiental e combate à crise climática e, especialmente, demarcação de terras.

Pela primeira vez desde o início do terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, nenhuma nova terra indígena (TIs) foi homologada pelo governo durante a realização do evento, que não contou com a presença do petista.

Promessa de campanha, a demarcação tem sido um assunto polêmico. Ao longo dos dois primeiros anos de governo, apenas 13 áreas foram homologadas, diante do compromisso de 14

homologações nos 100 primeiros dias de mandato. Em 2023, foram homologadas oito áreas indígenas. Em 2024, no entanto, o número caiu para cinco.

Durante o ATL, o clima era de descontentamento com o Executivo. Em uma plenária voltada para debater a criação da Comissão Nacional Indígena da Verdade, a liderança indígena Paulino Montejo, da etnia Maia, da Guatemala, ex-assessor da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coaiab) e do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), acusou o governo de descaso com os povos originários.

O ambientalista, historiador indígena e professor do Instituto Federal da Bahia (IFBA), Edson Kayapó, afirmou que a culpa não deve ser colocada em cima da equipe indígena histórica que está à frente da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e do Ministério dos Povos Indígenas (MPI).

“Eu sei que a Sônia Guajajara (ministra) fica de mãos atadas, porque é um ministério que não tem

MAURO PIMENTEL / AFP



Indígenas Munduruku participam de manifestação durante o Acampamento Terra Livre, em Brasília

orçamento, ou que tem um orçamento tão baixo, que não dá para fazer quase nada. A Funai também está com uma série de problemas. E aí nós temos a bancada que a gente chama de BBB, que é da boiada, da bala e da Bíblia. A bancada ruralista, evangélica, e que é absolutamente anti-indígena”, lamentou.

Orçamento

Em 2025, o orçamento disponibilizado para a pasta é de R\$ 664,3

milhões — o menor valor do terceiro ano de governo —, um investimento baixo se comparado com outros ministérios, como o de Minas e Energia (R\$ 81,48 bilhões) e da Agricultura e Pecuária (R\$ 8,62 bilhões) — os que mais causam conflitos com os povos originários. A Funai também se encontra na mesma média orçamentária do MPI, com R\$ 624,6 milhões previstos para 2025.

Para Kayapó, não se pode esperar mudanças profundas em curto prazo. “Eu não acredito,

sinceramente, que uma gestão de quatro anos conseguirá corrigir toda essa política de genocídio, de epistemicídio, de etnocídio. Estou falando de problemáticas que são históricas, e aí tem questões de limitações de poder político e de poder econômico”.

A liderança indígena Tereza Arapium, do povo Arapium do Pará, avaliou que, apesar do atual governo ser um grande avanço na luta pelos direitos indígenas, ainda é preciso cumprir com a promessa de demarcação dos

territórios. “Todos os dias indígenas morrem, e não é justo que tenham que morrer por causa de um pedaço de terra”, afirmou. Para ela, a promessa não envolve apenas números, mas vidas.

O sentimento foi compartilhado, também, pelo cacique Fábio Pataxó, da Terra Indígena Ponta Grande, na Bahia. Ele reconheceu avanços importantes, como a criação do MPI, e a presença de lideranças nos espaços de poder. Para ele, seus direitos são inegociáveis. “Resistimos 525 anos, não é agora que vamos desistir. Nós somos natureza: quando nos cortam, a gente brota. A gente sempre vai resistir para existir”, afirmou.

Kayapó ressaltou, ainda, que a demarcação é uma política ambiental urgente. “Pensar em demarcar território indígena nesse momento de crise climática não é uma política voltada somente para os povos indígenas. O planeta está desequilibrado, nós estamos num momento de emergência climática. As pessoas estão com medo de morrer”, disse. Procurados, o Ministério dos Povos Indígenas, a Funai e o Planalto não se posicionaram sobre as queixas ouvidas pelo **Correio** ao longo dos dias do acampamento. O espaço segue aberto para manifestações.

* Estagiários sob a supervisão de Rafaela Gonçalves



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
1,05% São Paulo 1,56% Nova York	123.931 127.682 8/49/410/411/4	R\$ 5,870 (- 0,47%) 7/abril5,9108/abril5,9979/abril5,84710/abril5,898	R\$ 1.518	R\$ 6,658	14,15%	14,28%	Novembro/20240,39Dezembro/20240,52Janeiro/20250,16Fevereiro/20251,31Março/20250,56

COMÉRCIO EXTERIOR

Aumento das tensões em relação à guerra tarifária, iniciada pelos Estados Unidos, abre caminho de novas oportunidades comerciais para o país. Apex espera aumento na demanda da União Europeia por proteínas do Brasil

Novos mercados para a carne brasileira

» RAPHAEL PATI

A visita do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, ao Japão e ao Vietnã, no mês passado, teve como um dos principais objetivos a abertura de mercado à carne brasileira nesses países. Na avaliação do governo federal, a missão foi exitosa e culminou com a decisão favorável confirmada pelo lado dos vietnamitas, apesar de uma indefinição com os japoneses.

“É uma notícia extraordinária e acho que é muito importante para o Vietnã, e é muito importante para o Brasil”, disse Lula, nas redes sociais, após o acordo com o país asiático. A missão nos dois países reforça a tentativa de atrair mais investimento com a carne brasileira no exterior, que em anos recentes passou por dificuldades em relação a doenças como a febre aftosa e a vaca louca.

Com o aumento das tensões em relação à guerra tarifária, especialistas avaliam que pode haver oportunidades para o Brasil no comércio como um todo, o que não é diferente no caso da carne. Há uma expectativa de avanço da implementação do acordo entre Mercosul e União Europeia, firmado no ano passado, mas que ainda depende da aprovação de todos os países envolvidos.

O presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), Jorge Viana, acredita que a Europa vai precisar ainda mais de uma relação com o Mercosul, para também repaginar a sua indústria. Com o tarilfaço do governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ele acredita que o Brasil e outros países do bloco podem fortalecer os negócios da UE.

“Agora, a gente dá um foco maior ao acordo Mercosul-UE, que vai no sentido de formar um acordo econômico, um bloco, multilateralismo, a liberdade

Em alta

O Brasil segue na tentativa de expandir as exportações de carne por meio de novas aberturas comerciais. No ano passado, setor já teve recorde em volume exportado.

2,89 MILHÕES

exportações de carne bovina pelo Brasil em 2024 (recorde histórico)

26%

aumento das exportações em relação a 2023

US\$ 12,8 BILHÕES

movimentação de volume exportado em 2024

22%

aumento do valor pelo volume exportado em relação a 2023

Principais destinos da carne brasileira

1. China: **1,33 milhão** de toneladas
2. Estados Unidos: **229 mil** toneladas
3. Emirados Árabes Unidos: **132 mil** toneladas
4. Hong Kong: **116 mil** toneladas
5. Chile: **110 mil** toneladas
6. União Europeia: **82,3 mil** toneladas

157 países receberam a carne brasileira em 2024

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC)



Agora, a gente dá um foco maior ao acordo Mercosul-UE, que vai no sentido de formar um acordo econômico, um bloco, multilateralismo, a liberdade para o comércio sem tarifas”

Jorge Viana, presidente da Apex

para o comércio sem tarifas. Veja que é exatamente no contrário da medida dos Estados Unidos. É você ter livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia, como os EUA fez com todo o mundo, e agora está mudando de posição”, avaliou Viana.

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), as exportações de carne bovina pelo Brasil no ano passado atingiram recorde histórico, com 2,89 milhões de toneladas vendidas, o que representa um aumento de 26% em relação a 2023. Os principais destinos foram a China, com 1,33 milhão de toneladas, além de Estados Unidos (229 mil), Emirados Árabes Unidos (132 mil), Hong Kong (116 mil), Chile (110 mil) e União Europeia (82,3 mil).

Rastreabilidade

Na avaliação da diretora-executiva da Sociedade Rural Brasileira (SRB), Patrícia Medeiros,



muçulmano, que possui um método de corte e preparo da carne mais específicos dos que os ocidentais, com o halal, além de ser um mercado em constante expansão. “Então, nesse aspecto, o importante seria a gente fortalecer as relações comerciais, sempre focando em negociações que tragam as características do consumidor daquele país, daquela região do mundo, como é o caso do mercado muçulmano. E, em segundo plano, realmente, a gente precisa conseguir comunicar o que nós fazemos em relação à preservação ambiental e rastreabilidade bovina”, acrescentou.

Desafios

Apesar das perspectivas positivas, o aumento da presença de carne brasileira no mundo ainda deve passar por alguns desafios, como avalia João Paulo Franco, coordenador de produção animal da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

Para o especialista, o entrave está justamente na ampliação do acesso a mercados mais exigentes e com maior valor agregado, como Japão, Coreia do Sul e União Europeia.

“Esses destinos exigem padrões sanitários mais rigorosos, incluindo status sanitário diferenciado e questões como a vacinação. Outro ponto importante é o avanço nas habilitações específicas. Por exemplo, hoje não exportamos miúdos diretamente para a China — esses produtos chegam via Hong Kong. Ampliar os acordos para incluir esses itens aumentaria o aproveitamento do animal e a rentabilidade da cadeia”, destacou Franco.

O coordenador ainda lembrou que houve uma nítida evolução na percepção internacional sobre a carne brasileira. “Ao longo das últimas décadas, o país avançou significativamente em termos de qualidade, padronização e sanidade animal. Hoje, o Brasil é visto não só como um fornecedor confiável em termos de volume e regularidade, mas também como um país capaz de atender diferentes perfis de mercado, com produtos de qualidade e em grande escala”, avaliou.

Para a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), ainda é cedo para cravar uma vantagem para o Brasil no comércio internacional de carnes com a guerra tarifária. Ao **Correio**, a entidade comunicou que ainda deve buscar entender o anúncio feito por Trump no último dia 2, antes de se pronunciar oficialmente.

Ainda assim, a associação acredita em um estreitamento da parceria entre Brasil e EUA, apesar de todo o contexto atual. “Os EUA enfrentam desafios no ciclo pecuário e, por pelo menos dois anos, precisarão de quem possa garantir volume, qualidade e preço — e esse parceiro é o Brasil”, ponderou a Abiec.

Lula sanciona Lei da Reciprocidade

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, sem vetos, a Lei da Reciprocidade, que estabelece critérios para que o Brasil responda a medidas unilaterais adotadas por países ou blocos econômicos que afetem a competitividade internacional do País. O projeto de lei foi aprovado na semana passada pelo Senado e Câmara, em regime de urgência, como uma resposta ao “tarifaço” do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

O texto só deve ser publicado no *Diário Oficial da União* (DOU) nesta segunda-feira. A Lei estabelece critérios para que o Poder Executivo suspenda concessões comerciais, investimentos e obrigações relativas a direitos de propriedade intelectual.

Tal suspensão deve se dar em “resposta a ações, políticas ou práticas unilaterais de país ou

bloco econômico que impactem negativamente a competitividade internacional brasileira”. A medida deve ser utilizada em caráter excepcional, quando as demais alternativas forem consideradas inadequadas.

O texto prevê ainda que as contramedidas sejam, na medida do possível, proporcionais ao impacto econômico causado pelas ações dos países ou blocos internacionais. Também serão necessárias consultas diplomáticas para mitigar ou anular os efeitos das medidas e contramedidas. Além disso, ficam estabelecidas consultas públicas para a manifestação das partes interessadas.

O presidente Lula afirmou que o Brasil irá “dar reciprocidade”. “Ou nós vamos para a Organização Mundial do Comércio (OMC) brigar, onde é o direito da gente brigar, ou a gente vai dar

reciprocidade. É o mínimo que se espera de um país, que tenha dignidade e soberania”, disse a jornalista em Tegucigalpa, Honduras, em meio à cúpula dos países da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), na semana passada.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que Lula adotou a “posição mais sóbria possível” em relação às tarifas, e destacou que o Congresso aprovou a lei da reciprocidade muito rapidamente, para “sinalizar para os Estados Unidos que nós não podemos ser tratados como parceiro de segunda classe.”

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, por sua vez, vem dizendo que o governo não pretende usar essa legislação no momento e vai insistir no “diálogo e negociação”. (*Agência Estado*)

Evaristo Sa/AFP



Lula: “Ou nós vamos para a OMC brigar, onde é o direito da gente brigar, ou a gente vai dar reciprocidade”

ENERGIA

Modernização da conta de luz deve vigorar já em 2027. Consumidores poderão escolher o modelo de cobrança de sua fatura entre taxas fixas e pré-pagas

Distribuidoras testam novos planos tarifários

» RAFAELA GONÇALVES

Rio de Janeiro - O modelo de fatura para os consumidores de energia elétrica deve passar por uma verdadeira revolução nos próximos anos. Habitua­dos a receber e pagar mensalmente as contas de luz conforme o consumo registrado nos medidores instalados nas residências, os clientes terão a oportunidade de escolher o seu modelo de cobrança, com opções entre tarifas fixas, por demanda e horário, e até mesmo pré-pagas.

As distribuidoras de energia iniciaram, em novembro do ano passado, testes de novos planos de tarifas, com o objetivo de trazer mais flexibilidade e economia a diferentes perfis de consumidores. O sandbox tarifário será repassado para a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e a expectativa é de que em 2027 os consumidores já possam escolher o modelo de cobrança da sua tarifa de energia.

Em conversa com o **Correio**, o gerente de Planejamento e Inteligência de Mercado da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), Lindemberg Reis, deu detalhes sobre o cronograma de testes, que deve ser implementado até o fim deste semestre.

“Ao todo, são nove projetos, bem distintos entre si. Você tem desde modalidades mais simples, como, tarifa fixa, que está sendo testada, que será testada em algumas concessões do grupo Energisa”, explicou o gerente, que afirmou que os consumidores passarão a experimentar um modelo parecido com os da telecomunicações, que teve abertura de mercado em 1997. “Eu acredito muito que teremos um menu de opções tarifárias”, disse.

O projeto da Energisa prevê, por exemplo, uma tarifa apurada em períodos de três, seis e nove meses. “Se o consumidor pagar a mais, ele terá crédito. Se pagar a menos, terá que efetuar o pagamento e calibrar o consumo. Esse é um tipo de

Divulgação/ Abradee



Segundo Lindemberg Reis, são nove projetos testados, com diferentes modelos de cobrança

experimento”, destacou.

O grupo controla 11 distribuidoras, localizadas nos estados de Minas Gerais, Paraíba, Sergipe, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Paraná, São Paulo, Rondônia e Acre. Esses projetos piloto estão sendo tocados em três concessões, na Sul-Sudeste, no Tocantins e na Paraíba.

Multipartes

A distribuidora paranaense Copel deve ativar seu primeiro sandbox tarifário em maio, focado em tarifas multipartes — fixa, por demanda e horário. Os testes consideram a variação de custo ao longo do dia, com o consumidor podendo economizar nos horários de baixa demanda, quando os custos são menores.

O segundo teste da distribuidora paranaense deve começar em julho e tem como objetivo estimular o abastecimento de carros elétricos no período da madrugada. Nesse experimento, a empresa deve avaliar ainda a adoção da fatura digital.

Outro tipo de experimento, que já é muito conhecido na telecom, é o pré-pagamento. “Não existe pré-pagamento hoje de energia no Brasil. Mas isso vai possibilitar, por exemplo, que usuários de menor poder aquisitivo, principalmente, possam colocar créditos de acordo com seu poder aquisitivo”, contou Reis.

Segundo o gerente da Abradee, ainda em junho devem entrar em campo a tarifa tarifa flex, da Enel, que prevê que a conta de energia resulte de uma combinação entre consumo (75% do

valor), demanda (20%) e um indicador fixo (5%). No mesmo mês, também terá início os testes de três tipos de tarifas pela EDP, em uma amostra de consumidores de São Paulo.

A tarifa binômia é um modelo de cobrança de energia elétrica que separa o custo em duas partes: um fixo e outro variável, proporcional ao consumo de energia. Atualmente, ela é aplicada a consumidores de alta tensão, como indústrias e grandes comércios. Já a tarifa trinômia é um modelo tarifário de energia elétrica que cobra uma terceira componente fixa, além das outras duas da tarifa binômia. A parcela fixa é cobrada de todos os consumidores, independentemente da classe ou faixa de consumo.

Consumidor quer previsibilidade

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



A tarifa fixa, em que se tem um valor mensal pago independentemente do consumo, foi bem-avaliada

usuário não entende muito a tarifa de energia elétrica. Ele não sabe, por exemplo, que a tarifa de energia elétrica tem o componente para pagar geração, para pagar transmissão, para pagar distribuição, para pagar encargo, para pagar imposto. Imposto ele sabe, mas que há toda uma cadeia, sabe não”, avaliou o gerente de Planejamento da Abradee.

Por outro lado, o levantamento mostrou que as pessoas têm predisposição a compreender a conta de energia, desde que as informações sejam mais didáticas, claras e de fácil acesso. Além disso, os grupos de discussão evidenciaram que há otimismo

quanto à possibilidade de ter maior controle sobre os gastos e tarifas personalizadas.

“É uma iniciativa muito nobre. Quando a gente está falando de modernizar o setor elétrico, que é um setor tão tradicional para os usuários. Para o usuário, o setor elétrico é ter energia em casa, que chega por postes, fios e transformadores. Mas penso que já temos hoje condições de dizer que a sociedade precisa conhecer mais sobre a forma de tariffar e faturar a energia elétrica”, afirmou Lindemberg Reis.

A expectativa é de que os resultados dos sandboxes tarifários promovam uma modernização na maneira como se

cobra pelo consumo de energia no país. A ideia é auxiliar a Aneel e as distribuidoras de energia a compreender as escolhas do consumidor de baixa tensão, nas categorias residencial, rural e Pessoa Jurídica (PJ). “Essa é uma das nossas missões também quando se fala em custo da energia. É uma frente que é super importante, porque à medida que o consumidor pode ter a previsibilidade de quanto ele vai gastar e de calibrar o seu consumo, esse custo pode ser mais justo”, acrescentou. (RG)

***A repórter viajou a convite do Fórum Brasileiro de Líderes em Energia Elétrica**

Brasil S/A
por Antonio Machado



machado@cidadebiz.com.br

Prima-dona desafiada

Com mais jeito de ter sido rabiscado num guardanapo que planejado com técnica e sabedoria, o tarifaço de Donald Trump tem diversas dimensões ainda pouco estudadas. A mais relevante é o furdunço na economia global. Difícilmente haverá volta ao status quo do livre comércio, modelado e supervisionado pelos EUA desde o pós-guerra.

Começou com Trump onerando em 20% as importações chinesas acima do que já era cobrado. Adicionou mais 34% no que chamou de “Dia da Libertação”, semana passada, quando anunciou tarifas de 10% para o mundo em geral (o nosso caso) e inventou uma cobrança à qual deu o nome de “tarifa recíproca”, pisando no pescoço de todos os países com superávits recorrentes na balança comercial com os EUA.

China revidou, taxando as compras dos EUA. E assim veio vindo: os EUA aumentaram a taxa­ção sobre produtos chineses para 125% e, na sequência, para 145%. Na sexta-feira, a China reagiu, elevando a sua oneração para 125%, e anunciou o óbvio: não elevará mais a tarifa, mesmo que Trump o faça, já que a este nível de taxa­ção não haverá mais comércio entre as duas maiores economias do mundo. Um piro!

A desconfiança gerada pela investida unilateral do governo Trump com a taxa­ção punitiva sem aliviar nem aliados fiéis que seguem os EUA desde as grandes guerras, como Inglaterra e Canadá, foi forte até para o pragmatismo nas relações diplomáticas — um raro espaço em que ainda se prezam o cavalheirismo e a palavra empenhada.

Outra dimensão é que saber ganhar dinheiro, bilhões de dólares na medida da fortuna dele mesmo e do primeiro escalão que trouxe para a Casa Branca, não significa saber formular política econômica nem governar uma nação. A soberba que costuma vir junto aos oligarcas enfiados na política, especialmente detentores de fortunas criadas com manobras esfumadas, os torna refratários a saber ouvir.

Antes da reação cada vez mais resoluta da China, além do Canadá e da Europa, Trump pausou a vigência da “tarifa recíproca” por 90 dias e ratificou que a cobrança de 10% será permanente para todos. O fez diante de um risco não dissolvido: o estouro dos mercados de ativos, como ações e papéis de dívida pública e privada, podendo desencadear uma crise do tamanho da Grande Depressão de 1929.

Esta história está se dando em tempo real e está longe do fim.

Sobre idiotices e loucuras

Outra dimensão da crise precipitada por Trump pela sua obsessão nas tarifas contra a desindustrialização e os déficits comerciais e fiscais crônicos dos EUA, o que explicita desde 1990, é o trade off entre a iniciativa de realmente fazer o que promete — atributo valorizado pelo eleitor e o voluntarismo ao fazê-lo — um evento temerário pelo risco das consequências indesejadas.

Precipitação é um mal que acomete todas as ideologias e diz mais à formação e psicologia de quem detém poder que à sua preferência política. Equivale nos EUA a julgar que seu poder seja inabalável e inquestionável no mundo dividido, com o poder emergente da China.

Equivale também ao populismo fiscal na América Latina, em geral justificado pelo viés moral do combate à pobreza por meio de transferências permanentes de renda em detrimento do investimento.

É como descreve o economista Ricardo Hausmann, venezuelano que viveu a decadência do país antes de migrar para os EUA e se destacar como especialista em desenvolvimento em Harvard: “Há uma razão pela qual as principais decisões públicas precisam ser discutidas por subcomitês, depois por comitês, depois por toda as câmaras. E [só] depois pelo presidente. É um sistema destinado a evitar a idiotice e a loucura do ‘Dia da Libertação’, o pior erro econômico de todos os tempos.”

Tal prescrição teria evitado que o ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira, anunciasse aparentemente sem consultar ninguém a extensão para 60 milhões de brasileiros da gratuidade da conta de energia, que já beneficia 17,4 milhões de famílias. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que nem ele nem o chefe da Casa Civil, Rui Costa, conhecem estudos neste sentido. Com a sangria do orçamento federal, apesar do avanço recorde da receita tributária, além dos juros colossais, há coisas que nem podem ser cogitadas.

Mundo do G2 está no comando

Se já dizíamos que os avanços tecnológicos, tornando obsoletos o modo de produção de setores inteiros, mereciam maior atenção de quem se espera conhecimento e preparo para zelar pelo presente e o futuro do país, a revolução tarifária de Trump não dá margem para postergar as transformações que a maioria dos países já adotou.

Não ajuda ficar procurando benefícios nesse choque de titãs. Falam que o país ocupará o espaço dos grãos e das proteínas que a China deixará de comprar dos EUA, como se a produção de lá fosse queimada, milho será consumido como pipoca, o gado, abatido a tiros no pasto. Vão procurar outros mercados, aqui mesmo, com o ajuste se dando pela derrubada do preço. Com petróleo será igual.

A ameaça de recessão sincronizada no mundo derrubou os preços do petróleo para em torno de US\$ 60/barril, nível que inviabiliza a extração de xisto nos EUA, hoje maior produtor mundial de óleo e gás com mais de 13 milhões de barris/dia, e leva Arábia Saudita à falência, junto com Rússia, Irã, e dificulta a exploração da nova jazida da Petrobras na Margem Equatorial. Mas a China agradece...

A verdade é que não há mais espaço para as vontades imperiais no mundo, o que também não significa a vitória do multilateralismo, é a expectativa de membros do Brics menos dados ao pragmatismo. É mais lícito supor que o mundo do G2, de EUA e China, esteja no comando.

A China tem seus problemas, como os EUA também os têm, mas a vantagem da escala os favorece. E poderá favorecer quem mais a viabilize.

Construir escala é a solução

Estudo publicado na Foreign Affairs propõe aos EUA buscar aliança em condições igualitárias com Austrália, Canadá, Índia, Coreia do Sul, Japão, México, Nova Zelândia e União Europeia. Formando uma economia combinada de US\$ 60 trilhões, contra US\$ 18 tri da China — o triplo ao câmbio de mercado é mais que o dobro ajustado pelo poder de compra. Seria metade de toda a manufatura global (China tem um terço) e a tiraria da condição de principal parceiro comercial de 120 países, inclusive Brasil.

Mercado com potencial de consumo de massa no mundo, a rigor, só existe hoje o nosso. Mas tem que priorizar a oferta, não o consumo carreado às importações de bens e, sem aumento dos investimentos na indústria e em infraestrutura, acabar corroído pela inflação.

Essa é a prioridade que se impõe, malgrado os planos econômicos para satisfazer anseios eleitorais, não a redenção da pobreza e o progresso contínuo. O sacolejo de Trump reintroduziu tal questão.



ACORDO NUCLEAR

Irã e EUA iniciam NEGOCIAÇÕES

As conversas, a portas fechadas em Omã, ocorrem após o presidente Trump ameaçar bombardear Teerã e intensificar as sanções, estrangulando a economia local e fragilizando a força política regional do governo Pezeshkian

Em meio a ameaças do presidente norte-americano, Donald Trump, e demonstrações de resistências dos iranianos, o ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araqchi, e o enviado especial dos Estados Unidos, Steve Witkoff, retomaram ontem as negociações para definir um acordo nuclear entre os dois países. Em Mascate, capital de Omã, os negociadores buscam amenizar a troca de farpas entre os presidentes das duas nações. No final do dia, a Casa Branca emitiu comunicado em que afirma que as conversações foram “muito positivas e construtivas” e marcaram um “passo adiante”. Uma segunda etapa de conversas deve ocorrer na próxima semana.

Antes de impor novas sanções ao Irã, Trump ameaçou bombardear Teerã, caso não houvesse o acordo nuclear. Às vésperas de seu enviado desembarcar em Omã, ele afirmou que: “Quero que o Irã seja um país maravilhoso, incrível, feliz. Mas eles não podem ter a arma nuclear”. O presidente iraniano, Masud Pezeshkian, por sua vez avisou estar aberto a “investimentos” dos Estados Unidos, mas se opõe a qualquer tentativa de mudança de regime. “Mas nos opomos às suas políticas equivocadas, incluindo conspirações e tentativas de mudança de regime”, disse ele.

Desde a posse de Trump, em janeiro, os Estados Unidos intensificaram a política de “pressão máxima” contra Teerã, impondo novas sanções contra o programa nuclear e o setor de petróleo. Além da controvertida questão,

AFF



O chanceler iraniano, Abbas Araghchi (segundo à esquerda), com assessores no intervalo do encontro

também estão em pauta as tensões entre Irã e Israel, alimentadas pelos conflitos em Gaza e no Líbano, também estarão em pauta. Pela primeira vez, os dois países lançaram ataques diretos um ao outro após anos de confrontos por meio de terceiros.

Esses são os primeiros contatos sobre o tema, desde 2018, quando o primeiro governo de Donald Trump retirou os Estados Unidos do acordo anterior que era 2015 entre o Irã e as principais potências para limitar seu programa nuclear em troca do levantamento de sanções econômicas. Para os iranianos, as indicações são de que os norte-americanos buscam um consenso “o quanto antes”. “O lado americano também disse que um acordo

positivo é aquele que pode ser alcançado o quanto antes, mas que não será fácil e exigirá a vontade de ambos os lados”, disse à emissora estatal o ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi.

Resistências

A expectativa dessas reuniões é de que Estados Unidos e Irã definam um novo pacto, depois que Teerã renegou seus compromissos e se aproximou dos níveis de enriquecimento de urânio necessários para fabricar uma bomba atômica. As negociações deste sábado ocorreram em uma “atmosfera construtiva baseada no respeito mútuo”, informou a Chancelaria iraniana. Há 45 anos, Washington e Teerã romperam as

relações diplomáticas.

Diante das declarações de Trump em tom de ameaça, o Irã reagiu, prometendo expulsar de seu território os inspetores da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), que supervisionam o desenvolvimento de suas atividades nucleares. Segundo Washington, se essa decisão se concretizasse, seria uma medida em “escalada”.

Sob forte pressão exercida pelas sanções norte-americanas, a economia iraniana está estrangulada e a força política regional fragilizada, sobretudo com a guerra entre Israel, Hamas e Hezbollah, que atinge Líbano e Síria. Para Witkoff, a “linha vermelha” de Washington é a “militarização da capacidade nuclear do Irã”. Na compreensão dos Estados

Papa reza na véspera do Domingo de Ramos



Convalescente de uma pneumonia dupla, o papa Francisco, de 88 anos, foi ontem à Basílica de Santa Maria Maior para rezar, na véspera do Domingo de Ramos — que celebra o início da Semana Santa e representa a entrada de Jesus Cristo em Jerusalém. Ele rezou diante da Virgem. Nos últimos dias, o pontífice fez várias aparições de surpresa. Cumprimentou fiéis em frente à Basílica de São Pedro, antes de receber o rei Charles III da Inglaterra e a rainha Camila em uma audiência. O santo padre passou cinco semanas hospitalizado. Os médicos recomendaram repouso por dois meses. Durante seu tratamento, houve muitas informações sobre o agravamento do seu estado de saúde e sucessão.

Unidos, o objetivo final de Teerã são as armas nucleares, embora o país negue ao alegar que se trata de um programa civil.

Desde que Washington se retirou do acordo de 2015, o Irã enriqueceu urânio a 60%, bem além do limite de 3,67% imposto pelo pacto. Para a bomba atômica, é necessário nível de 90%. Ali Vaez, do Think Tank

International Crisis Group, alerta que o Irã pode admitir a adoção de medidas, jamais encerrar o programa. “Não desmantelá-lo por completo.” Para Karim Bitar, professor da Universidade Sciences Po em Paris, “a única prioridade do Irã é a sobrevivência do regime e, idealmente, obter algum alívio nas sanções para reanimar a economia”.

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

Estado de exceção no Equador

» RENATA GIRALDI

A poucas horas da abertura das votações para as eleições presidenciais, o presidente equatoriano, Daniel Noboa, que tenta a reeleição contra Luisa González, determinou estado de exceção em sete das 24 províncias. Segundo ele, era a única alternativa para conter o avanço da violência das gangues do tráfico de drogas. Válida por 60 dias, a decisão suspende os direitos à inviolabilidade do domicílio e da correspondência, e a liberdade de reunião, e impõe toque de recolher às 19h. Também está limitada a entrada de estrangeiros nas fronteiras terrestres com a Colômbia e o Peru, área de atuação dos traficantes.

O **Correio** apurou que essas eleições são acompanhadas de perto pelas autoridades brasileiras. O ministro Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), integra a Missão Integrada de Observação Eleitoral da União Interamericana dos Órgãos Eleitorais (Uniore), e o embaixador do Brasil em Quito, Flávio Damico, está atento à polarização entre direita e esquerda na intrincada situação política e econômica do país. Porém, ele assegura que impera a normalidade.

“A democracia no Equador está preservada com toda certeza. Não restam dúvidas de que a vontade das urnas será

Pedro Franca/Agência Senado



“A democracia está preservada”, diz embaixador brasileiro

respeitada, e os eleitores vão poder votar de acordo com suas convicções”, afirmou ao **Correio** o embaixador. As zonas eleitorais estarão abertas neste domingo das 7h às 17h. A votação é manual, feita à caneta. Estão cadastrados 13.736.315 eleitores. Reservistas, de 19 a 45 anos, foram convocados para apoiar as forças de segurança.

Noboa e Luisa se enfrentam em meio à troca de acusações e uma disputa bastante acirrada. As pesquisas de opinião indicam empate técnico, com diferença em torno de 50 mil votos ora para um, ora para outro. No poder desde 2023, o atual presidente mantém uma luta árdua

contra os grupos do tráfico de drogas, ligados a máfias e cartéis estrangeiros, que buscam o controle em vários setores por meio de ameaças e medo. É o país que tem a mais alta taxa de homicídios na América do Sul: 38 por 100 mil habitantes, segundo a organização Insight Crime.

“Durante a campanha e ao que tudo, nas votações, está tudo indica transcorrendo normalmente”, ressaltou o embaixador brasileiro. Os dois candidatos têm perfis bem distintos, mas os discursos refletem as preocupações dos eleitores. Com cerca de 18 milhões de habitantes, a queixa recorrente gira em torno dos avanços da criminalidade e

AFF



Disputa acirrada entre Luisa González e o atual presidente Daniel Noboa, que tenta a reeleição

do desemprego, que atinge mais de 20% dos trabalhadores, além da queda do poder de compra. A economia teve três trimestres seguidos de recessão.

Polarização

Daniel, de 37 anos, é filho do Álvaro Noboa, empresário disputou a Presidência por cinco vezes e nunca venceu, diferentemente do filho, que na sua única tentativa, goi vitorioso. Com discursos curtos e olhar firme, ele tenta a reeleição focando no compromisso de enfrentar a audácia do narcotráfico. Cercado por forte esquema de segurança, é frequentador das redes sociais,

aparecendo com roupas esportivas, guitarra acústica e cantando em inglês.

Nascido nos Estados Unidos, Noboa assumiu o poder em um momento delicado: deveria apenas completar o mandato de Guillermo Lasso. O ex-presidente dissolveu o Congresso e abriu o caminho para a realização de eleições antecipadas, evitando a destituição do Poder, em um julgamento político por corrupção.

Pouco tempo depois, os equatorianos viveriam outro drama: o assassinato do político de Fernando Villavicencio, ex-integrante da Assembleia Nacional, baleado na cabeça. Cinco pessoas

foram condenadas pelo crime, inclusive uma mulher.

Afilhada política do ex-presidente Rafael Correa — condenada a oito anos de prisão por corrupção e que está como refugiada na Bélgica —, a advogada Luisa González, de 47 anos, sonha em ser a primeira presidente eleita do Equador e, assim, recuperar a força da esquerda. Ela passou boa parte da campanha negando ser fantoche do ex-governante. “Quem vai governar é Luisa González”, repetiu a candidata a cada oportunidade. Nos discursos, defende programas sociais, combate à violência e criminalidade, além de alternativas para amenizar as taxas de desemprego.

VISÃO DO CORREIO

Mais atenção à causa indígena

N a última semana, povos originários do Brasil e de outras partes do mundo enviaram uma mensagem contundente aos poderes públicos e à sociedade. Oito mil indígenas participaram do Acampamento Terra Livre (ATL) em Brasília para alertar sobre a urgência de serem incluídos no enfrentamento da crise climática e de terem reconhecidos os direitos sobre a terra. Esses dois pontos nortearam o encontro promovido na capital federal e evidenciam como a questão indígena está longe da pacificação.

Realizado anualmente desde 2004, o ATL é a maior mobilização indígena do Brasil. Este ano, pela primeira vez, recebeu representantes estrangeiros. A lista inclui delegações dos oito países que compõem a Bacia Amazônica, além de enviados da região do Pacífico, do Canadá e da Austrália, entre outros. Em comum, reivindicam a demarcação de terras indígenas como instrumento para mitigar a crise climática. Para resumir esse grito, o ATL divulgou o slogan “A resposta somos nós”.

Ministros do governo Lula estiveram presentes ao Acampamento. Como forma de reconhecimento à causa, o governo federal lançou a Comissão Internacional Indígena da COP 30. Esse colegiado participará dos diversos círculos de decisão formados na cúpula de Belém. A comissão será presidida pela ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, que pretende trabalhar para tornar as terras originárias a maior frente de defesa do meio ambiente.

A realidade, no entanto, está distante das boas intenções manifestadas em

Brasília. Há muito as entidades reclamam da lentidão na demarcação de terras indígenas. Havia uma expectativa de que o governo Lula daria celeridade ao processo, conferindo legitimidade a centenas de territórios que aguardam homologação. O que se constata, contudo, é que as demarcações foram estatisticamente desprezíveis em praticamente dois anos e meio de administração petista.

Se o Executivo enfrenta dificuldades para atender às reivindicações indigenistas, o Legislativo resiste frontalmente à causa dos povos originários. E um ponto nevrálgico é o Marco Temporal, que explicitou o embate entre o poder ruralista e as comunidades históricas. Em dezembro de 2023, apesar de o Supremo Tribunal Federal ter considerado o Marco Temporal matéria inconstitucional, o Congresso Nacional aprovou a Lei 14.701/2023, que resgata a tese de que os territórios só podem ser considerados indígenas se ocupados quando da promulgação da Constituição de 1988. Há um claro impasse institucional, e não existe solução à vista em curto prazo.

Enquanto os poderes públicos agirem com tibieza ou se recusarem a reconhecer as necessidades dos povos originários, não haverá pacificação nem sustentabilidade no Brasil. Como anfitrião de uma conferência mundial na Amazônia, o país precisa implementar medidas mais efetivas para a questão indígena, especialmente em um contexto de emergência climática. É dever das instituições evitar que uma demanda social, política e ambiental redunde em uma crise de proporções ainda mais graves.



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

O lago sempre esteve ali

Lendo um dos artigos que o jornalista Jorge Cartaxo e a arquiteta Lenora Barbo, diretores do do Instituto Histórico e Geográfico do DF, começaram a publicar no **Correio** a partir da próxima semana, deparei-me com a frase “O lago sempre esteve ali, como referência e lugar”. O lago é um dos temas de uma série de textos incríveis, numa parceria entre o **Correio** e IHGDF, sobre memórias de Brasília — um dos projetos para marcar o nosso aniversário conjunto — Brasília, o **Correio** e o Instituto fazem 65 anos juntos.

Sim, o lago está ali há muito tempo, antes de existir, antes de ser sequer projeto, como um ponto marcado no mapa e na história rudimentar de Brasília. Eu me lembro de histórias sobre o Lago Paranoá contadas pelo meu saudoso amigo Ari Cunha, na sua coluna *Visto, Lido e Ouvido*.

Ari estava em um grupo de jornalistas e gráficos que chegaram a capital nos primórdios, quando tudo era barro, e se tornou um exímio cultivador da memória de Brasília — assim como o faz Francisco Lima, que está no nosso Cedoc há mais de três décadas, incorporando Assis Chateaubriand vivamente ao ativar o botão que interliga cultura, memória e jornalismo. Vem projeto dele em breve e vai ser lindo (Abro um parêntesis: assisti ao musical sobre Chatô, no Rio, e fiquei impactada com essa dimensão cultural da biografia de Chatô. Em junho, o espetáculo terá sua estreia em Brasília e eu sugiro que não perca).

Voltando ao lago, queria compartilhar

que o lago ganhou vida nova para mim quando comecei a frequentá-lo em vez de apenas admirá-lo. Há algum tempo, passei a deslizar nele na cadência de uma canoa havaiana, construindo ritmo e movimento para o meu corpo e mente na companhia de uma gente muito especial. A canoa tem me ensinado muito e não se embarca nela sozinho. Cada um faz sua parte para que possamos seguir juntos.

Uma das pessoas comigo nesta jornada é Verinha, Vera Tavares de Campos Carneiro, bióloga carioca, canoieira do Paranoá desde 2018, moradora da capital desde 1970, que nesta semana apresentou aos colegas do Clube de Remada Kaluanã a sua primeira canoa. “Me dei de presente de 70 anos — como prova de afeto a mim e respeito à vida.” Arrepiei. A canoa desafia e ensina a gente o tempo inteiro — e promove encontros.

Meu encontro com as águas do Paranoá tem sido um presente e só não lamento tê-lo descoberto tão tarde porque sei que as coisas chegam no tempo certo. Só não posso deixar de convidar a cada um a partilhar comigo o nosso lago. Tem sido libertador remar no Paranoá e também é uma oportunidade de apreciar as nuances do céu de Brasília sob um ângulo muito privilegiado.

Não tarde a conhecer. Aproveite o aniversário da capital para descobri-la também por este ângulo. Depois, quero cartas contando suas experiências por lá. Vamos amar recebê-las aqui. Quem sabe não daria mais uma série muito interessante - de leitores para leitores?



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Princípio comunicativo

Com as transformações tecnológicas, houve um aumento significativo na enunciação e no pronunciamento de diversos atores sociais no contexto globalizado. No entanto, será que essa expansão garante qualidade e diversidade informativa e opinativa? Como bem destacou Edgar Allan Poe (1809-1849), ao dividir o pensamento humano em intelecto puro, gosto e senso moral (*O Princípio Poético*, 1850), tais dimensões são essenciais para a comunicação enquanto manifestação cultural coletiva. A construção do conhecimento, ao longo da história, foi impulsionada por debates e controvérsias entre abordagens científicas e não científicas. Refletir de maneira crítica e sensível sobre nossas práticas permite um melhor entendimento humano e fortalece as interações comunicativas, qualificando o uso da linguagem como ferramenta para o bem comum.

» **Marcos F. Lopes da Silva**
Asa Norte

Sinal dos tempos

Nos dias de hoje, quando a miséria e a violência esfolam o sofrido povo carioca, gosto de contar uma experiência inusitada pela qual eu passei, quando era jovem e passeava, num passado distante, com uma namoradinha, num domingo, pelas praias maravilhosas da Barra da Tijuca. Aconteceu que na volta desse deleite, descendo pelas encostas de São Conrado, me deu na cabeça de voltar para o Flamengo, onde eu morava, pela Gávea, e vendo uma estrada, subitamente, à esquerda, que sugeria esse atalho, eu não vacilei e entrei nela. Ledo engano. Eu fui dar numa favela, onde os moradores ocupavam a pista, num disputado jogo de futebol, com torcida e tudo, o gol marcado com latas de banha. Quando o “juiz” desse certame me viu, nessa situação, e sinalizou, com as mãos, sugerindo que eu esperasse. Imediatamente, ele ordenou que a estrada fosse liberada. E, depois disso, gentilmente, estendeu os braços, indicando que ela estava livre, para que eu passasse. Parece um sonho, quanta diferença da “realidade” atual.

» **Lauro A. C. Pinheiro**
Asa Sul

Guerra mundial

“*Si vis pacem, para belum*” (*se quer paz, prepare-se para a guerra*), assim diziam os romanos há milhares de anos. E o que estamos vendo atualmente? A maioria dos países investindo nas forças militares e enfraquecendo as forças civis. Teremos paz ou teremos guerras? A história nos ensina que, não obstante o adágio romano, muitas vezes tivemos guerras, nas mesmas condições atuais. Na realidade, se analisarmos bem, o processo de um conflito mundial já começou, só falta a declaração final. Conflitos de interesses políticos, comerciais, religiosos e filosóficos fazem parte do dia a dia do mundo, agora, agravado pelos desequilíbrios climáticos e ambientais. Os líderes mundiais imaginam que controlam as suas estratégias, mas isso é ilusão. O descontrole é geral, a começar por eles, pessoalmente, e por de cada um da maioria de nós também. O que pode nos salvar da guerra, dificilmente, será o entendimento diplomático, mas uma consciência coletiva. Mas também uma hecatombe da natureza, conjugada a uma pandemia massiva, que deixe os países com problemas de sobrevivência mínima e, então, passem a se preocupar com água, ar, alimentos, saúde e decidam focar as suas energias nessas questões.

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || 3214-1157

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Parabéns ao **Correio Braziliense**. A belíssima mostra de 42 fotos sobre Brasília revela o quanto o jornal tem compromisso com a capital do país e sua história.

Eduardo Alves — Núcleo Bandeirante

Chega de penduricalhos e outras exceções (espertezas). Vamos manter o teto constitucional de R\$ 46,3 mil para todos os servidores públicos federais.

Itiro lida — Asa Norte

Deputados da esquerda assinam urgência para PL da Anistia: isso é outro golpe! Será que eles não viram que o PL anistia todo mundo, inclusive os mandantes?

Marcos Paulino — Vicente Pires

A Justiça dos Estados Unidos está impondo barreiras, amparada na Constituição, aos atos ilegais do presidente Trump. Isso é correto nos países democráticos, onde chique de mandatário não tem efeito, mas punição.

Joaquim Gomes Silveira — Taguatinga

PL da Anistia é prova inconste do descompromisso do Congresso com o regime democrático. Mostra que o crime vale a pena, pois tem aliados no Legislativo.

Assis Bhenz Mesquita — Lago Sul

Nota máxima para as universidades públicas do DF enche de orgulho a capital e revela que quando as insituições querem, elas conseguem imprimir qualidade ao ensino. Parabéns aos mestres!

Rodolfo Silva — Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA			ASSINATURAS * SEG a DOM
Localidade	SEG/SÁB	DOM	
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)98158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Adolescência além do sintoma



» DANIELE NUNES HENRIQUE SILVA
Psicóloga, pedagoga, doutora em educação e professora do Instituto de Psicologia da UnB

A série *Adolescência*, da Netflix, tem impulsionado debates relevantes sobre os dilemas enfrentados por jovens, suas famílias e instituições, como a escola e o Estado. Embora a abordagem psicanalítica — como a publicada por Vera Iaconelli na *Folha de S.Paulo*, em 25 de março — ofereça diagnósticos consistentes, proponho-me a lançar um outro olhar sobre a questão.

Como bem observa Iaconelli, a série percorre quatro dimensões fundamentais da sociabilidade contemporânea: o Estado, a escola, a família e o sujeito. Cada um desses espaços é explorado em episódios distintos, de forma complexa e sem linearidade. Os diálogos são marcados por tensões, contradições, idas e vindas — e o desconforto do espectador diante das cenas é parte do efeito intencional da narrativa. Ainda em consonância com a psicanalista, a série destaca com força as questões de gênero e os conflitos geracionais, colocando em evidência dilemas urgentes: como exercer a parentalidade em tempos tão desafiadores?

Contudo, sem negar os aspectos de gênero e de geração, que de fato atravessam o problema, é fundamental lançar luz sobre um elemento estrutural muitas vezes negligenciado: o neoliberalismo

ocidental. Ignorar esse recorte nos leva a interpretações parciais e reducionistas da adolescência; uma interpretação carente de determinações concretas da vida.

A série revela um espaço de vida dos adolescentes que é completamente incompreensível e obscuro aos pais: as regras das redes sociais. A sensação é de que temos dois mundos paralelos: aquilo que se vive na rede social e o que se vive na vida real — aqui, essência e aparência se (con)fundem na vida de pais e seus filhos. Essa (con)fusão parece conduzir a dinâmica familiar a um nível absoluto de perda dos laços de intimidade; falta de diálogo, filhos trancados nos quartos; muros que criam verdadeiros guetos existenciais no cerne do contexto familiar.

Por que isso ocorre? Por que os pais não escutam seus filhos? Por que Eddie não reconhece em Jamie a criança que criou?

As respostas a essas perguntas são inúmeras, e não pretendo esgotá-las, mas parece-me importante salientar que educar adolescentes dá muito trabalho. Eles têm uma busca incessante por autonomia e construção de suas subjetividades; são revolucionários, contestam e confrontam. E os pais? Os pais estão exaustos! Mas exaustos do que exatamente? De seus filhos? Não. Estão exaustos de sobreviver.

Jamie, em certa parte do filme, comenta que seu pai conserta privadas. Em seguida, indaga se é possível alguém ser feliz nessa atividade. Eddie relata a jornada exaustiva de trabalho e a perda paulatina do contato com o filho. Ele sobrevive a jornadas massacrantes.

Os professores parecem também completamente alheios de suas respectivas posições

funcionais. Brigam, coíbem, perdem-se na dinâmica descontrolada dos adolescentes na escola. Os professores, por que não escutam seus alunos? A resposta parece ser a mesma: eles também estão sobrevivendo. Mal remunerados, precarizados, deslegitimados.

Nesse contexto, a escola não é espaço de formação, mas de confinamento. Um “curral”, como a própria série sugere. E as interações virtuais que substituem a realidade, a violência que explode sem mediações simbólicas, o corpo da mulher como território de dominação — tudo isso não emerge do nada. São sintomas perversos da lógica do consumo, da propriedade privada, da hipercompetitividade e da performance que define o nosso tempo.

A terapeuta da série até tenta ouvir Jamie e restaurar algum sentido de laço social. Mas se assusta. O sujeito que aparece diante dela — um adolescente acusado de assassinato — não cabe nas categorias clínicas tradicionais nem nas avaliações comuns de psicodiagnóstico. Jamie é, talvez, o sintoma mais cru de uma degradação mais ampla: a da condição humana em contextos de superexploração do trabalho e das subjetividades confinadas ao isolamento.

Ler os sintomas é fundamental, mas não podemos ficar presos a eles. Sem um horizonte alternativo de sociedade, não é possível apontar para práticas mais transformadoras de resgate do sentido de humanidade e de comum. Por isso, a pergunta que deveria nos mover é: que mundo estamos oferecendo a esses jovens? Sem enfrentar a mercantilização da vida e a ausência de perspectiva, seguiremos apenas constataando e padecendo.

O valor dos dados na nova corrida pelo futuro



» MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES
Pesquisador da Embrapa Agroenergia

Vivemos cercados por dados — mesmo sem perceber. Cada vez que usamos o celular, fazemos uma compra on-line, acionamos o GPS ou acessamos redes sociais, geramos e consumimos dados. Em termos simples, dados são registros organizados de qualquer aspecto observável ou mensurável da realidade. O horário em que você costuma acordar, o trajeto que faz para o trabalho ou os produtos que procura em uma loja virtual — tudo isso são dados. Quando esses registros são analisados e interpretados com inteligência, transformam-se em conhecimento — e é aí que ganham valor.

Os dados sempre existiram — nas tábuas de barro, mapas antigos e livros de contabilidade. A grande mudança aconteceu quando a tecnologia digital nos deu uma capacidade inédita de gerar, armazenar, acessar e cruzar dados em grande escala e velocidade. Sensores, satélites, computadores e redes passaram a registrar praticamente tudo: da umidade do ar e do comportamento das abelhas aos fluxos de tráfego urbano à evolução das lavouras em tempo real.

O que antes era raro e fragmentado hoje se acumula em volumes colossais, que crescem sem parar. Mas quantidade, por si só, não gera valor. O verdadeiro poder dos dados aparece quando conseguimos organizá-los, interpretá-los e transformá-los em conhecimento útil. É isso que permite identificar padrões, antecipar cenários e tomar decisões mais inteligentes. Dados sem interpretação são como peças soltas de um quebra-cabeça: muitas, mas incapazes de formar um todo com sentido.

É aí que entram as ferramentas analíticas, os algoritmos e a inteligência artificial, capazes de conectar essas peças, revelar padrões ocultos e gerar respostas para perguntas antes impensáveis. As mídias sociais foram pioneiras em mostrar como dados bem usados se transformam em poder. Com algoritmos que analisam padrões em tempo real, conseguem prever interesses e influenciar decisões.

Ao transformar dados em influência, plataformas digitais conquistaram um espaço enorme na economia e na vida social. Deixaram de ser apenas meios de comunicação para se tornarem elementos centrais nos mercados, no consumo e até na política. O domínio da informação passou a valer tanto quanto, ou mais, que o controle de terras ou recursos financeiros. Com isso, novas formas de poder emergem, mais silenciosas, porém altamente eficazes.

Nesse contexto, cresce também a corrida global por tecnologias capazes de explorar esse novo ativo com máximo rendimento, como algoritmos sofisticados e sistemas de inteligência artificial. Esses recursos são, sem dúvida, importantes e continuarão moldando o futuro. No entanto, países que dificilmente liderarão a produção dessas tecnologias talvez possuam algo ainda mais valioso — e ainda subestimado: a capacidade de gerar dados únicos e contextualizados sobre o meio físico, os ecossistemas e os recursos críticos para a sobrevivência e o bem-estar da humanidade.

A coleta criteriosa de dados sobre solos, clima, biodiversidade, fluxos de energia, água e carbono depende de uma combinação de conhecimento local, metodologia científica e discernimento humano — elementos que ainda são insubstituíveis na construção de bases confiáveis para qualquer sistema inteligente. Sem essa fundação sólida, mesmo os algoritmos mais avançados correm o risco de operar com informações imprecisas, enviesadas ou irrelevantes.

Em outras palavras, a IA depende, antes de tudo, da qualidade da inteligência humana que a alimenta. Valorizar a geração de dados qualificados sobre o mundo real — com base em método, ciência e ética — é condição essencial para garantir que as ferramentas digitais sirvam, de fato, a um futuro mais sustentável e equilibrado.

A pergunta crítica é: em que medida países, instituições e pessoas estão se dando conta dessa realidade e se preparando para aproveitar as vantagens competitivas que já possuem? Muitos ainda parecem fascinados apenas pelas promessas das tecnologias de ponta, sem perceber que o verdadeiro diferencial pode estar naquilo que já dominam — mas ainda não valorizam plenamente.

O Brasil, por exemplo, reúne uma das maiores concentrações de recursos naturais e conhecimento acumulado sobre ambientes tropicais. Conta com instituições científicas consolidadas, capazes de gerar dados de alta qualidade sobre solos, água, clima, cultivos, florestas, sistemas humanos e produtivos complexos. No entanto, a articulação entre esse patrimônio de conhecimento e os sistemas emergentes de inteligência ainda é incipiente.

Aproveitar plenamente esse potencial exige mais do que reconhecer suas virtudes — exige organização, direção e visão de futuro. É preciso construir uma estratégia nacional que reconheça o valor dos dados como um recurso essencial. Sem isso, corremos o risco de continuar exportando dados brutos — ou sequer usá-los — enquanto outros transformam essa matéria-prima em valor, influência e liderança. A oportunidade está posta. Resta saber se teremos ousadia para abraçá-la.

Maurenilson/CB/DA Press



Parlamentarismo e voto distrital misto



» ROBERVAL BELINATI
Desembargador, 1º vice-presidente do TJDF e ex-presidente do TRE-DF

Proposta de Emenda à Constituição (PEC 2/2025), que pretende alterar a forma de governo do Brasil para o semipresidencialismo e implementar o voto distrital misto, promete provocar debates intensos no Congresso Nacional. Muitos parlamentares defendem que, no atual momento histórico, o parlamentarismo — com a figura de um primeiro-ministro — representaria o sistema mais adequado para o país. No entanto, essa não é uma posição consensual. Há quem sustente que o semipresidencialismo enfraqueceria tanto a democracia quanto a autoridade do presidente da República.

Originalmente, apresentada em 1995 pelo então deputado Eduardo Jorge, a proposta foi reapresentada em 6 de fevereiro deste ano (2025) pelo deputado Luiz Carlos Hauly. De acordo com o texto, o presidente da República continuaria a ser eleito por voto direto e majoritário, mas dividiria o poder com um primeiro-ministro, escolhido entre os deputados e indicado pelos partidos que compõem a maioria na Câmara. O presidente passaria a exercer funções predominantemente cerimoniais — como representar o país internacionalmente e comandar as Forças Armadas —,

enquanto o primeiro-ministro assumiria a chefia do governo.

A PEC também propõe a adoção do voto distrital misto. Nesse modelo, o eleitor teria dois votos nas eleições para os cargos de deputado federal, estadual, distrital e vereador: um voto seria destinado a um candidato do seu distrito (sistema distrital) e outro a uma lista partidária (sistema proporcional). Assim, metade dos parlamentares seria eleita diretamente pelos distritos, e a outra metade por meio das listas dos partidos mais votados.

Pelo texto da proposta, dois terços dos deputados federais (ou o número imediatamente superior) seriam eleitos em distritos uninominais, e um terço por meio das listas partidárias. Os Estados e o Distrito Federal seriam divididos em distritos, definidos por resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a ser publicada com até um ano de antecedência em relação às eleições.

A representação de cada unidade da federação seria composta por 50% (ou o número inteiro mais próximo) de deputados eleitos em distritos uninominais, complementada pelos eleitos via lista partidária. Por exemplo, no caso do Distrito Federal, que conta com oito deputados federais e 24 deputados distritais, seriam criados quatro distritos uninominais. Cada distrito elegeria um deputado federal e três distritais. A outra metade — quatro deputados federais e doze distritais — seria eleita por voto proporcional em todo o território do DF.

Entre os defensores do sistema distrital misto, destacam-se argumentos como a maior

proximidade entre eleitores e representantes, o fortalecimento da fiscalização cidadã, a racionalização dos recursos de campanha e a valorização de candidatos com vínculo direto com a comunidade local. Também se aponta a possibilidade de redução no número de partidos e candidatos, bem como o menor custo das campanhas distritais em comparação às campanhas gerais.

Por outro lado, críticos apontam riscos e desafios significativos. Entre eles, a criação de dois tipos de parlamentares — os distritais e os eleitos por lista —, o que poderia gerar desigualdades na legitimidade política. Também há preocupação quanto à definição das fronteiras dos distritos, que poderia ser manipulada para favorecer determinados grupos ou partidos. Além disso, o sistema é considerado complexo e potencialmente confuso para os eleitores.

Ainda não está claro como seriam delimitados os distritos nem quais seriam todas as regras aplicáveis ao novo modelo eleitoral. Caso a PEC seja aprovada, a tendência é de que a quantidade de distritos corresponda ao número de cadeiras de deputado federal de cada unidade federativa.

Vale destacar que a PEC não altera as regras das eleições majoritárias para presidente da República, governadores e senadores, que continuam a ser definidos pelo critério do mais votado.

Não há dúvida de que o debate será acalorado. Afinal, trata-se de uma proposta que busca modificar tanto a forma de governo quanto o sistema eleitoral — um projeto que, há três décadas, permanece na “geladeira” do Congresso Nacional.

BEM-ESTAR é multifacetado

A qualidade de vida está relacionada à capacidade de lidar com o estresse e de criar laços afetivos e sociais; daí a importância do convívio em grupo, mesmo que para situações cotidianas, como compartilhar refeições e dançar, diz estudo

» ISABELLA ALMEIDA

O bem-estar é complexo e multifatorial, que envolve inúmeras questões, como a satisfação com a vida, a capacidade de lidar com o estresse e de criar laços afetivos e sociais. Pesquisas recentes revelam que práticas simples, como compartilhar refeições e dançar, têm um impacto significativo na saúde mental e emocional das pessoas. Os trabalhos sugerem que participar de atividades coletivas pode ser a chave para o bem-estar. Sentir-se bem e realizado também corrobora em diferentes aspectos do cotidiano, como no sucesso acadêmico (**leia mais abaixo**)

Um estudo realizado por uma equipe internacional e liderado pela University College London (UCL), no Reino Unido, revelou que pessoas que compartilham refeições relatam mais qualidade de vida, além de serem mais contentes. No capítulo Sharing Meals with Others (compartilhando refeições com outros) do Relatório Mundial da Felicidade, publicado pelo Centro de Pesquisa de Bem-Estar da Universidade de Oxford, em parceria com a Gallup — empresa de pesquisa de opinião dos Estados Unidos, e a Organização das Nações Unidas, os cientistas descobriram que dividir os alimentos é um indicador tão forte quanto a renda.

O estudo usou dados de mais de 150 mil entrevistados de 142 países, coletados pela Gallup World Poll entre 2022 e 2023. A pesquisa destacou que, em média, as pessoas que compartilhavam refeições com frequência relataram um ponto extra em sua avaliação de vida, uma diferença considerada significativa.

Países da América Latina e do Caribe, onde as pessoas compartilham mais refeições, mostraram altos níveis de satisfação com a vida. Já em nações como os Estados Unidos, a população tem optado por se alimentar sozinha. O estudo sugere que a diminuição das refeições compartilhadas pode estar associada ao declínio do “capital social”, ou seja, a coesão comunitária, e às mudanças nas estruturas sociais ao longo do tempo.

Alberto Prati, coautor do estudo da UCL, sublinhou que a descoberta tem implicações políticas importantes, além de evidenciar o

Imagem por Freepik



Compartilhar o dia a dia com quem se gosta ajuda no bem-estar, desfrutar de boa companhias à mesa, por exemplo, é um a opção

Palavra de especialista

Seres sociais

“O cotidiano é repleto de pequenas experiências que, quando compartilhadas, tornam-se mais significativas. Conversar sobre como foi o dia, dividir conquistas

e vitórias, desafios e momentos simples da rotina, cria uma sensação de conexão e pertencimento. O bem-estar não é apenas sobre cuidar do corpo e da mente, mas também sobre nutrir relações autênticas e verdadeiras. O bem-estar, de forma geral, está ligado ao equilíbrio entre corpo, mente e energia. Cuidar da alimentação, movimentar o corpo, reservar momentos de descanso e

praticar o silêncio interior são aspectos fundamentais. Mas tão importante quanto isso é reconhecer o poder das conexões humanas e o compartilhamento sincero do dia a dia. Afinal, somos seres sociais e, quando nos abrimos para viver e sentir juntos, a vida se torna mais leve e significativa.

Daniely Britto, terapeuta da clínica Niroda, em Brasília

Arquivo cedido



que já era investigado pela ciência. “Já sabíamos o quão importantes as conexões sociais são para o bem-estar, mas ficamos surpresos com a força da conexão do compartilhamento de refeições com avaliações de vida e emoções positivas”, afirmou.

Comida e sentimentos

Conforme Wanderson Neves, psicólogo do grupo Mantevinda, compartilhar momentos do

cotidiano, especialmente refeições, tem um impacto significativo no bem-estar psicológico e emocional. “Se reunir ao redor de uma mesa para compartilhar uma refeição além de promover uma sensação de pertencimento, facilita a troca de emoções, experiências e apoio social. As conexões interpessoais são essenciais para a saúde mental, pois as interações positivas estimulam a liberação de hormônios como a

ocitocina, conhecida como hormônio do amor, associada a sentimentos de confiança, alegria e relaxamento.”

Juliana Gebrim, psicóloga clínica e neuropsicóloga pelo Instituto de Psicologia Aplicada e Formação de Portugal (Ipaf), reforça que o bem-estar vai muito além da saúde física. “Envolve nossas emoções, relações e até mesmo como nos conectamos com os outros no

dia a dia. Ter boas interações sociais é essencial para a saúde mental, ajudando a reduzir o estresse e trazendo mais leveza para a nossa rotina, que muitas vezes é tão estressante. O isolamento pode ter o efeito contrário, aumentando a ansiedade e afetando até mesmo o corpo. Por isso, buscar conexões mais próximas e cultivar momentos de troca é tão importante.”

Satisfação estimula o aprendizado

Estar de bem com a vida ajuda no desempenho acadêmico. Em um trabalho pioneiro, realizado com mais de 215 mil estudantes, pesquisadores da Universidade do Sul da Austrália (UniSA) descobriram que ter prontidão para a aprendizagem — o que inclui habilidades como persistência, confiança e engajamento — não é somente desejável, mas, sim, um impulsor para o sucesso acadêmico.

Rebecca Marrone, pesquisadora da UniSA e coautora do estudo, publicado na revista *Journal of Learning Analytics*, afirma haver uma relação complexa entre sentir-se bem e ter um bom desempenho. “O bem-estar é cada vez mais reconhecido como um fator crucial que pode moldar o sucesso acadêmico e o desenvolvimento geral dos alunos.

No entanto, ele é frequentemente negligenciado porque os sistemas educacionais tendem a se concentrar em conquistas acadêmicas padronizadas.”

Segundo os pesquisadores, a prontidão para aprender se refere a quão preparada uma criança está para absorver conhecimento, não apenas academicamente, mas também permanecer focada, superar desafios e acreditar em sua chance de ter sucesso. “É sobre ter bons hábitos de aprendizagem e uma motivação para aprender, que juntos podem ajudá-los a ter um melhor desempenho na escola”, detalhou Marrone.

O estudo se baseou em dados de alunos do 4º ao 9º ano para avaliar o impacto do bem-estar e do engajamento dos estudantes. Benjamin Lam, cientista

Divulgação/Biotic



Felicidade e autoconfiança ajudam os estudantes na sala de aula

da Universidade da Austrália do Sul (UniSA), destacou que os resultados mostram que as escolas precisam mudar para um modelo que valorize tanto o bem-estar dos discentes quanto o desempenho acadêmico como componentes integrais da educação.

“Quando os alunos estão mental e emocionalmente saudáveis, eles têm mais probabilidade de se envolver e se motivar, além de ter melhor desempenho acadêmico. Mas a relação certamente não é linear, e não podemos inferir que alunos de baixo desempenho têm baixos níveis ou alto desempenho por causa (dos níveis) de bem-estar. Isso significa que as escolas devem olhar além das notas dos testes e adotar uma abordagem mais pessoal e holística para apoiar a confiança, a perseverança e a

prontidão para o aprendizado dos alunos”, frisou Lam.

Valéria Cardoso, psicóloga, neuropsicóloga e coautora do livro *Bem me quero*, bem me cuido, frisa que aprender vai muito além de decorar conteúdos e tirar boas notas.

“Para que o aprendizado aconteça de forma eficaz, o cérebro precisa funcionar em harmonia, e isso depende de fatores como atenção, memória, regulação emocional e do nosso bem-estar físico. Não existe uma única estrutura ou mecanismo neuronal responsável pela aprendizagem. Pelo contrário, ela depende da interação de diversas funções cognitivas, como planejamento e organização, velocidade de processamento, flexibilidade cognitiva e diversas outras questões.” (IA)

ORÇAMENTO

Bancada pressiona por REAJUSTE DE POLICIAIS

Após enviar um estudo de impacto que mostra ao governo federal a viabilidade da concessão do reajuste de 30% às forças de segurança, GDF e parlamentares entram em alerta. Proposta deve ser enviada ao Congresso em breve

» MILA FERREIRA

O Governo do Distrito Federal (GDF) cumpriu, nesta semana, mais uma etapa para a efetivação do aguardado reajuste das forças de segurança. Trata-se de um estudo de impacto que mostra a viabilidade da concessão do reajuste, considerando que a verba sairá do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF). O estudo mostra que as projeções de valores dos repasses do FCDF, calculadas com base no crescimento da Receita Corrente Líquida (RCL) da União, são capazes de absorver o reajuste das forças de segurança (policiais militares, civis e bombeiros) sem interferir nas demais áreas financiadas com o fundo, a saúde e a educação.

A proposta havia sido enviada pelo governador Ibaneis Rocha (MDB) ao Planalto em fevereiro. Após o recebimento, o governo federal, por meio do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), solicitou o estudo, enviado pela Secretaria de Economia do DF à pasta na última terça-feira. Com isso, cresce entre a bancada a perspectiva de que o projeto seja enviado em breve ao Congresso e estratégias passam a ser traçadas.

“É natural que exista essa análise do Ministério da Gestão. No entanto, acho que está muito demorado. As forças de segurança pública esperam esse reajuste há mais de seis anos”, destaca o deputado federal Alberto Fraga (PL). “Estamos esperando que o projeto ou a medida provisória dê entrada no Congresso para que a gente possa se mobilizar de alguma forma pela aprovação. Entendo, também, que o GDF deveria ter uma política mais estreita com o governo federal para não demorar e não haver nenhum tipo de embaraço nesses reajustes”, comenta.

Única parlamentar do DF do mesmo partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Érika Kokay também está mobilizada na defesa do reajuste. “Estou bastante envolvida nas articulações pela aprovação do reajuste, trabalhando em várias frentes para que a proposta seja logo enviada ao Congresso Nacional. Tenho certeza que, quando isso acontecer, o projeto será aprovado. As forças de segurança do DF sabem que podem contar com meu mandato. Aliás, eu fui autora das emendas que criaram os fóruns onde as negociações estão ocorrendo”, relata.

O senador Izalci Lucas (PL) tem audiência marcada com o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, para o próximo dia 22. “Solicitei, também, uma audiência com a ministra da Gestão e da Inovação em serviços Públicos, Esther Dweck. Sigo na luta pelo reajuste salarial das forças de segurança, sempre fizemos isso. O fato é que o recurso do fundo é suficiente para pagar este reajuste”, afirma o parlamentar ao **Correio**. “Além disso, para evitar que todo ano aconteça esse trâmite desgastante entre GDF, Palácio do Planalto e Congresso, seja para reajustar salários, ou anunciar concursos públicos, criei a PEC 1/2025”, acrescenta, se referindo à proposta que ficou conhecida como PEC do Fundo, na qual o senador propõe alterar a Constituição, de forma que esteja determinado na lei que o valor do fundo seja calculado com base na RCL. A proposta tem o objetivo de evitar que haja tentativas de alteração na forma de cálculo, como aconteceu nos últimos dois anos.

O deputado federal Júlio César (Republicanos) informa que está acompanhando o assunto de perto. “Sigo mobilizado, dialogando com colegas parlamentares e com representantes do governo federal para que a proposta avance o quanto antes. Sabemos que, após análise do Ministério da Gestão, a matéria

PMDF/Divulgação



Após aprovação pelo Congresso, forças de segurança do DF devem receber reajuste de cerca de 30% parcelado em duas vezes

TIRA-DÚVIDAS

O que falta para concluir os trâmites burocráticos do reajuste?

- O governo federal precisa encaminhar a proposta ao Congresso para votação. O encaminhamento pode acontecer em forma de Medida Provisória ou Projeto de Lei. No momento, a proposta está em análise pelo Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI).

De quanto será o reajuste total?

- O reajuste será aplicado conforme carreira e categoria com equiparação com os salários praticados pela

Polícia Federal. Em média, o reajuste será de 30%.

Será parcelado em quantas vezes?

- A proposta do GDF é pagar o reajuste em duas parcelas: a primeira em setembro/2025 e maio/2026.

Quem será beneficiado? Quantos servidores no total?

- Todos os servidores da PCDF, PMDF e CBMDF. Hoje, há um total de 4.567 agentes trabalhando na Polícia Civil do DF, 9.593 policiais militares e 5.765 bombeiros militares na ativa.

precisará passar pelo Congresso Nacional, e podem ter certeza de que estarei atuando firmemente para garantir a sua aprovação”, ressalta. “As

forças de segurança merecem respeito, valorização e condições dignas para continuar exercendo suas funções com excelência”, completa.

estudo ao MGI. Todos os impactos que solicitaram já estão lá, e aguardamos a avaliação deles”, explica o secretário de Economia, Ney Ferraz. “Não estamos medindo esforços para que esse processo seja concluído o mais rápido possível. É um anseio da categoria, mas principalmente, é uma determinação do governador Ibaneis, que deseja reconhecer com esse aumento o trabalho de altíssima qualidade realizado pelos nossos policiais e bombeiros”, acrescenta.

O MGI informou ao **Correio** que o estudo está em análise pelo governo federal e que, na sequência, o assunto será encaminhado para tratativas no âmbito dos fóruns de diálogos entre o governo federal e o GDF com a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, a Polícia Civil do Distrito Federal e as entidades representativas de seus servidores. Os fóruns foram instituídos em dezembro de 2024 por meio do Decreto nº 12.326, com o objetivo é promover a interlocução entre os governos e as entidades para o tratamento de assuntos relacionados ao subsídio dos servidores.

Expectativa

Presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia do Distrito Federal (Sindepo), Cláudia Alcântara afirma que a categoria está confiante quanto à aprovação do reajuste. “Sabemos que há boa vontade política e técnica para fazer avançar esse pleito, que é justo e necessário. O sindicato segue acompanhando de perto as tratativas e dialogando com todos os atores envolvidos para garantir a efetiva implementação do reajuste, dentro do cronograma anunciado”, enfatiza.

Segundo Cláudia, a recomposição salarial é aguardada desde 2016, quando, durante o governo Rollemberg, a Polícia Civil do DF perdeu a paridade salarial com a Polícia Federal. “Era uma isonomia histórica construída ao longo do tempo em razão da similaridade das atribuições das duas instituições, ambas responsáveis por investigações criminais de alta complexidade”, relembra. “Desde então, a categoria tem lutado para recuperar essa simetria. Embora tenham sido concedidos pequenos reajustes ao longo dos anos, ainda não foi possível restabelecer plenamente esse equilíbrio”, acrescenta. “Uma polícia bem remunerada é uma polícia mais eficiente, mais estável e mais respeitada. Isso reflete diretamente na proteção da sociedade brasileira. A correção dessa injustiça histórica fortalece a autoestima da categoria e reafirma o compromisso do Estado com uma segurança pública de qualidade”, completa.

A deputada federal Bia Kicis (PL) defendeu a importância do reajuste para o bom funcionamento das forças de segurança. “Há muitos anos que a Polícia Civil aguarda a equiparação com a Polícia Federal. E as forças militares, PM e corpo de Bombeiros, hoje estão completamente defasados com relação ao resto do país”, salienta. “A nossa PM já foi a mais bem remunerada do Brasil, hoje está numa situação de grandes defasagem. Esperamos que o presidente da República mande mensagem ao Congresso para que a gente possa votar, enfim, esse projeto e fazer justiça aos homens e mulheres responsáveis pela segurança no Distrito Federal”, completa.

Análise

O cientista político André César explica as possibilidades de encaminhamento do projeto ao Congresso. “Proposta de emenda à Constituição (PEC)daria mais segurança jurídica, mas também pode ser enviado por meio de projeto de lei (PL) com pedido de urgência”, afirma. O especialista explica o cenário político no contexto da solicitação do reajuste. “Há posições políticas distintas entre Ibaneis e Lula. No entanto, o MDB, partido do governador do DF, também integra o governo Lula com os ministros Simone Tebet, Renan Filho e Jader Barbalho. Creio que o governo federal não vá criar grandes obstáculos para avançar com essa matéria”, analisa.

Eixo Capital



ARTHUR DE SOUZA (INTERINO)
arthursouza.df@cbnet.com.br

Arruda comenta sobre decisão do STJ: “Fico triste”

Após a decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que manteve a sentença do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) condenando o

ex-governador José Roberto Arruda e a ex-distrital Jaqueline Roriz, Arruda se pronunciou por meio de um vídeo postado em suas redes sociais. “Toda vez que tem

uma decisão na Justiça, que me é desfavorável, eu fico triste, claro, mas aprendi que decisão judicial a gente respeita e cumpre”, afirmou.

15 anos fora

No vídeo, Arruda lembrou que, por causa da sentença, está inelegível há 15 anos. “Agora, 11 anos depois desse recurso parado no STJ e véspera de um ano eleitoral, ele é julgado”, comentou.

“Estava calado”

Arruda disse que entrará com os “recursos cabíveis”, na tentativa de reverter a decisão. “O que foge do razoável é eu estar há 15 anos fora e os oito anos (da inelegibilidade) não começarem a contar”, lamentou. À coluna, o ex-governador falou sobre o assunto. “Eu estava calado, mas, agora, resolvi falar”, ressaltou. **(leia mais em À Queima-Roupa)**



TCDF homenageia jornalistas

Amanhã, o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) vai promover uma sessão solene em homenagem ao Dia do Jornalista. O evento, que será realizado no Plenário da Corte, tem como foco o reconhecimento da importância da imprensa na transparência pública, no acesso à informação e no fortalecimento da democracia. Pelo **Correio Braziliense**, serão homenageadas a diretora de Redação, Ana Dubeux; e a colunista Ana Maria Campos, titular da *Eixo Capital*. O gerente de jornalismo da TV Brasília, Patrício Macedo, também está entre os que serão laureados.

Márcia Abrahão no PT

A ex-reitora da Universidade de Brasília (UnB) Márcia Abrahão marcou a data de filiação ao Partido dos Trabalhadores (PT). O ato será em 29 de abril, no Auditório do PT Nacional. “Essa celebração é uma iniciativa construída com muito carinho, entusiasmo e compromisso coletivo por diferentes parlamentares e lideranças do PT”, escreveu Márcia. A professora comentou que aceitou o convite da legenda tendo em vista os seus princípios e compromissos com o DF e com o Brasil.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Atuação na defesa de direitos e acesso à Justiça

A Secretaria de Acesso à Justiça (Saju) do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), a Secretaria Nacional de Juventude (SNJ) e a Fiocruz lançaram, na sexta-feira, o projeto Jovens Defensores Populares, iniciativa que visa formar mil jovens, em diferentes regiões do Brasil, para atuar na defesa de direitos, fortalecendo o engajamento cívico-político e garantindo que possam atuar de forma efetiva na melhoria das condições de vida em seus territórios. O programa será desenvolvido no Distrito Federal e em cinco estados: Pará, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Pela primeira vez

O Distrito Federal comemora o Dia do Futebol Feminino pela primeira vez, amanhã. A proposta, do deputado distrital Martins Machado (Republicanos), foi implementada no calendário oficial de eventos de Brasília por meio da Lei 7.617/2024 e publicada no *Diário Oficial (DODF)* em dezembro de 2024. A data escolhida foi em alusão ao Decreto-Lei 3.199/1941, do presidente Getúlio Vargas que, em 14 de abril de 1941, proibiu as mulheres de praticar futebol, além de outros esportes “incompatíveis com a natureza feminina”.

Poucas palavras

Martins Machado pouco se manifesta na tribuna da Câmara Legislativa. Uma voz tímida e pouco conhecida do público em geral. Nas bases, dizem os mais próximos, o trabalho dele é sólido e de muita proximidade.

divulgação



Procuradoria da Mulher: agente de políticas públicas

Recém-empossada como procuradora Especial da Mulher na Câmara Legislativa (CLDF), a deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) iniciou o mandato com a promessa de posicionar a Procuradoria como protagonista na formulação de políticas públicas de proteção, promoção e autonomia das mulheres do Distrito Federal.

Alcançar mulheres

A parlamentar articula a descentralização da atuação da Procuradoria, levando as ações diretamente às regiões administrativas do DF. A meta é alcançar mulheres em situação de vulnerabilidade e oferecer não apenas acolhimento, mas caminhos reais para a autonomia financeira. Como presidente da Frente Parlamentar do Empreendedorismo Feminino, Paula defende uma agenda que inclua cursos de capacitação e formação para que mulheres possam romper com ciclos de dependência e violência.

Nas escolas

Entre as iniciativas em andamento, está o projeto “PEM nas Escolas”, que pretende levar à rede pública orientação profissional e formação para jovens, especialmente meninas. A ideia é preparar as estudantes para o mercado de trabalho, a partir do ensino médio, como forma de prevenção à violência doméstica e à reprodução de padrões de vulnerabilidade.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Ofício

Após vazar um áudio em que um integrante de uma reunião da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) disse que era para “meter o cacete” nos indígenas que marcharam até o Congresso Nacional na quinta-feira, o deputado distrital Max Maciel (PSol) postou em suas redes sociais que vai enviar um ofício à pasta, para “entender os motivos e cobrar os potenciais desvios na condução dessa operação”.

Resposta

Na sexta-feira, a SSP-DF emitiu um comunicado oficial afirmando que o servidor que proferiu as palavras não faz parte do GDF. “A manifestação pessoal veiculada pela imprensa não foi proferida por nenhum servidor do Governo do Distrito Federal, nem por qualquer servidor ligado à área de Segurança Pública, seja no âmbito distrital ou federal, ou mesmo pelas polícias das casas legislativas ou do STF”, ressaltou. “O fato ocorrido durante a reunião será noticiado ao órgão de lotação do servidor”, acrescentou a nota.



À QUEIMA-ROUPA

JOSÉ ROBERTO ARRUDA, EX-GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL



“Só se for na próxima encarnação (voltar para a vida política). E isso se os processos não forem ressuscitados”

Quais são os seus projetos atuais?

Não tenho, nem posso ter, projetos políticos. Continuo dando aulas, passando um pouco da minha experiência e cuidando dos meus filhos. Mas quando meu nome é lembrado em uma pesquisa, os que temem que uma eventual volta minha possa atrapalhar seus planos se movimentam. Se parar para notar, isso acontece sempre quando começam os arranjos para uma nova eleição.

O senhor acha que a decisão do STJ pode atrapalhar de alguma forma?

Uma decisão dessa magnitude traz um enorme desconforto. Estou inelegível há 15 anos. Esse recurso estava parado há 11 anos, sem julgamento. E os oito anos da lei nem começaram a contar, porque só contam no trânsito em julgado. E em todo ano que antecede um ano eleitoral, aparece uma decisão assim. É uma pena perpétua.

Como o senhor enxergou essa decisão?

O fato concreto é que a filha do (Joaquim) Roriz, durante o governo do seu pai, teria recebido um recurso para sua campanha. Isso dois anos antes do meu governo. Não apareço na cena, não sou citado, mas me enfiaram nessa história e me condenaram. E mais: todas as provas foram anuladas na esfera penal, a pedido do próprio Ministério Público, pois os laudos da polícia federal mostraram que foram criminosamente editados. Ora, se nulas na esfera penal, podem ser usadas para condenação na esfera cível?

O senhor ainda tem a pretensão de voltar para a vida política?

Com tudo isso que relatei, só se for na próxima encarnação. E isso se os processos não forem ressuscitados. O que penso é que isso foge do espírito da lei e extrapola o princípio da razoabilidade e da duração do devido processo legal. E se tudo que me acusaram lá atrás fosse verdadeiro (e eu já provei na justiça que não é) com tudo que temos visto atualmente, eu deveria ser julgado no juízo das pequenas causas.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Uma casa para Athos

Certa vez, uma repórter desavisa-da perguntou a Athos o que ele fez na Semana de Arte de 1922 e ele respondeu: “Fiz 4 anos”. Embora não tenha participado da Semana de 1922, ele era um artista moderno da cabeça até os sapatos. Como todo grande inventor modernista, o suporte para as suas invenções era apenas um detalhe ou uma circunstância. Onde tocou, ele deixou a marca do talento: pinturas, esculturas, desenhos, fotomontagens, máscaras, painéis, paredes, treliças, divisórias, tetos, portas.

Claro que o ponto mais alto são as intervenções que tanto humanizaram os espaços de Brasília e são uma referência internacional. Ele espalhou por Brasília obras que são materializações de sua gentileza, generosidade, delicadeza e elegância para com o outro. É como se dissesse com voz sussurrada: “Sintam-se à vontade, a casa é de vocês”.

Em sua formação, os amigos foram mais importantes do que as escolas e os movimentos. E que amigos! Oscar Niemeyer, Vinicius de Moraes, Darcy Ribeiro, Fernando Sabino, Jorge Amado, Cândido Portinari, Paulo Mendes Campos, Burle Marx, Di Cavalcanti, Pancetti, Scliar. Uma verdadeira constelação modernista.

A princípio, a timidez é um empecilho para constituir uma rede de

amizades. Mas a de Athos tinha algo de encantador. Ele fez amigos por onde passou, com seu silêncio, delicadeza e senso de humor. Athos pertencia àquela linhagem em extinção dos cariocas ilustrados, civilizados e elegantes, espiritualmente elegantes.

Os amigos brasileiros criaram a fundação Athos Bulcão, com mais de 700 obras doadas pelo artista. Além de administrar esse acervo, a fundação teve (e tem) grande relevância no sentido de propagar e de fazer justiça ao talento do artista mais importante de Brasília. O reconhecimento nacional e internacional de Athos Bulcão se deve, em grande parte, ao trabalho da fundação. Porque, como se sabe, Athos era um habitante do silêncio, extremamente tímido, não falava, sussurrava.

A Fundação promoveu eventos com a participação de críticos, convidou pesquisadores para conhecer as obras de integração arte-arquitetura, publicou livros e editou vídeos. Graças a essas ações, Athos se tornou reconhecido na condição de um dos grandes artistas do modernismo brasileiro e um dos principais artistas da integração arte-arquitetura no mundo.

Certa vez, escrevi um verbete sobre Athos Bulcão para um livro e submeti à apreciação de alguns estagiários para avaliar a receptividade e o conhecimento. Para a minha surpresa, quase todos conheciam a maior parte das informações do texto. Perguntou como sabiam, e eles me responderam que aprenderam na escola. É que, desde 2009, a obra do nosso artista passou

a ser conteúdo obrigatório na grade curricular das séries iniciais do Ensino Fundamental no DF, graças novamente a uma articulação da Fundathos.

Por todas essas razões, espero que, brevemente, a doação do terreno para a construção da sede definitiva da Fundação Athos Bulcão, aprovada em audiência pública, no ano passado, seja formalizada. Temos o Espaço Oscar Niemeyer, o Espaço Lucio Costa, o Espaço Israel Pinheiro e o Memorial JK. Falta a sede definitiva da Fundação Athos Bulcão. Ninguém, nesta cidade, merece mais uma sede digna. O projeto arquitetônico de Lelé Filgueiras se tornará mais uma atração turística da cidade. Seria a reparação de uma injustiça e um presente para Brasília e para o Brasil.

EMPREENDEDORISMO / Empresas que nasceram com Brasília mostram que o segredo do sucesso está na combinação entre tradição, coragem e disposição para se reinventar. A vontade de crescer é passada de pai para filho

Negócios que atravessam gerações

» MARIANA SARAIVA

Brasília abriga histórias de empreendedorismo que começaram antes mesmo de a cidade ser oficialmente inaugurada. Negócios que surgiram em meio à poeira vermelha do cerrado e que, décadas depois, continuam de pé — agora sob o comando de filhos e netos dos fundadores. São exemplos de coragem, visão e, acima de tudo, de laços familiares que se misturam ao crescimento da capital.

Um desses exemplos é a Pioneira da Borracha, fundada em 1959 por Hely Walter Couto, hoje com 99 anos. Visionário, Hely deixou Belo Horizonte (MG) naquele mesmo ano para apostar no sonho da nova capital. Instalou sua loja em um barraco de madeira na antiga Cidade Livre, atual Núcleo Bandeirante, com o objetivo claro: oferecer produtos para os primeiros moradores e trabalhadores da cidade em construção.

A Pioneira da Borracha recebeu esse nome justamente por ser a primeira do segmento em Brasília. Mais de seis décadas depois, a empresa permanece viva, agora administrada pela terceira geração da família. “É uma satisfação enorme ver minha família dando continuidade ao que criei. Meu coração está tranquilo. Tudo que fiz foi por eles”, conta Hely.

Os filhos Bráulio, 63, e Eduardo, 67, seguiram os passos do pai e entraram na gestão do negócio ainda jovens. “Com 14 anos, já trabalhava com ele. Fizemos parte da construção da cidade e temos clientes que nos acompanham desde então”, diz Eduardo.

Hoje, o neto Guilherme Ferrari, 26, traz um olhar moderno para a empresa. “Meu avô sempre disse que foi um herói. E eu acredito nisso. Ele criou algo sólido e deixou uma marca. Nosso desafio, agora, é inovar sem perder a essência”, destaca o jovem, que aposta na modernização da marca, investe em estratégias digitais e acompanha de

Bruna Gaston CB/DA Press



Jorge Bezerra com os filhos João Victor e Vitória da Barbearia do Onofre

Ed Alves CB/DA Press



Hely Walter Couto, Bráulio e Guilherme: três gerações à frente da Pioneira da Borracha

perto as novas tendências do comércio. “Não é fácil, mas queremos que a Pioneira seja uma empresa centenária. Meu papel é profissionalizar, sem apagar a história.”

Hely ainda faz questão de ir à loja duas vezes por semana. “Ele quer saber de tudo, pede relatórios, acompanha o movimento”, revela o neto. O filho Bráulio resume o sentimento da família: “É

um orgulho enorme. Damos continuidade ao trabalho de uma vida inteira. É o conselho do meu pai sempre foi simples e direto: trabalhe e seja honesto. Ele é o homem mais íntegro que conheço.”

Luís Nova/CB/D.A Press



Saul Gomes aposta na continuidade da Viçosa com a filha Helena Martini

Sucesso na capital

A Barbearia do Onofre, fundada em 1971 por Onofre Bezerra da Silva, segue firme, com unidades na Asa Norte e Águas Claras, agora sob a gestão do filho Jorge Bezerra, 52, e dos netos João Victor, 26, e Vitória, 28. “Desde criança, estou envolvido com a barbearia. No começo, tive receio de assumir, mas hoje tenho orgulho de ver meus filhos liderando e inovando”, conta Jorge.

João Victor cuida da parte administrativa e das redes sociais, enquanto Vitória gerencia a unidade de Águas Claras. “Mesmo com pouca idade, eles dão conta. Tenho certeza de que estão prontos para levar o legado adiante”, afirma o pai.

A história da barbearia começa de forma simples, mas cheia de significado. Em 1969, os pais de Jorge chegaram a Brasília em um pau de arara, vindos do sertão da Paraíba. Montaram um pequeno espaço: de um lado, a barbearia; de outro, a costura da mãe.

“Isso aqui é mais que um negócio. É memória, é família”, diz João Victor. Ele lembra com carinho das visitas ao avô e dos refrigerantes da máquina da Coca-Cola. Vitória, por sua vez, relembra os dias em que ajudava na loja enquanto estudava. “É desafiador, mas gratificante fazer parte dessa história.”

Para o futuro, os irmãos planejam modernizar o negócio sem perder sua essência. “O mercado é competitivo, principalmente para microempreendedores, mas a base familiar é nossa força”, diz Vitória.

Tradição na Rodoviária

Quando se fala de tradição em Brasília, é preciso mencionar a Pastelaria Viçosa. Fundada em 1967 por Sebastião Gomes, o popular “Tião Padeiro”, e localizada inicialmente na Rodoviária do Plano Piloto, hoje a marca conta com seis unidades espalhadas pelo DF.

O filho Saul Gomes, 57, entrou no negócio aos 16 anos. “Meu pai sempre dizia que um homem vale uma empresa, mas uma empresa não vale um homem. Isso me ensinou a valorizar nossa equipe.” Saul relembra o começo em uma cidade ainda em formação. “A rodoviária era só poeira. Quase não havia lojas. Mas conseguimos nosso espaço e hoje somos parte da história da cidade.”

Ele aposta na continuidade do negócio com a filha Helena Martini, 19, que está se formando em publicidade e prepara-se para assumir a comunicação da marca. “Quero que ela assuma a identidade visual e leve a pastelaria ainda mais longe.”

Reprodução Instagram



Wesley Safadão é uma das principais atrações da comemoração

ANIVERSÁRIO DE BRASÍLIA

Cinco dias de festa para celebrar 65 anos

» ISABELA BERROGAIN

Os 65 anos de Brasília serão comemorados em grande estilo. Sob o tema “O melhor tempo é agora”, os festejos de aniversário da capital iniciam na quinta-feira (17/4), com o programa Lazer Para Todos, e vão até a data oficial do aniversário da capital, 21 de abril. A tradicional festa da Esplanada dos Ministérios começa no sábado (19/4) e vai reunir artistas de renome nacional do axé, do forró, do frevo, do pagode, do piseiro, do sertanejo e do gospel.

No sábado, primeiro dia de festa na Esplanada, quem agita os palcos são os cantores Wesley Safadão e Léo Santana. No domingo, quem se apresenta

é o cantor cearense Fagner, o projeto musical O Grande Encontro, de Alceu Valença, Elba Ramalho e Geraldo Azevedo, e a cantora Mari Fernandez. Na segunda, os destaques são o cantor gospel Eli Soares, que participa da festa no período da manhã, seguido da banda de pagode brasileiro Menos É Mais e a dupla Zé Neto & Cristiano.

Os sertanejos, inclusive, farão a gravação de um novo conteúdo audiovisual da carreira durante o show na Esplanada. As apresentações serão realizadas em um megapalco com telões e passarela, enquanto o público poderá aproveitar da estrutura com área kids e pet, roda gigante, tirolesa e praça de alimentação.

As celebrações dos 65 anos de Brasília, no entanto, começam antes mesmo dos shows gratuitos. Neste ano, a programação inclui, ainda, os eventos religiosos da Semana Santa, como a Via Sacra, que ocorrerá no dia 18, no Morro da Capelinha, e a missa em ação de graças a Brasília, que será realizada no dia 21, às 10h, pelo arcebispo Dom Paulo Cezar, na Catedral Metropolitana de Brasília. A expectativa é receber 3 mil fiéis.

Outra atração é a Maratona Brasília, marcada para 20 e 21 de abril. Também realizado na Esplanada dos Ministérios, o evento esportivo é dividido entre a modalidade principal, de 42,195 km, e os percursos de 3

km (caminhada), 5 km, 10 km e 21 km. A largada ocorre em frente ao Museu Nacional da República.

O Teatro Nacional Claudio Santoro também prepara uma programação gratuita para o aniversário de 65 anos da cidade. A Sala Martins Pena recebe, entre os dias 19 e 21, atrações teatrais, espetáculos de mágica e o concerto Rock Sinfônico da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro. A previsão é de que sejam investidos na festa cerca de R\$ 15 milhões, com recursos provenientes de patrocínio do Banco de Brasília (BRB).

Ao longo da festividade, a população terá acesso ao programa Vai de Graça, que oferece transporte público de forma gratuita.

O cidadão poderá usufruir da gratuidade do dia 17 ao dia 21. Além disso, o GDF anunciou também o programa Lazer Para

Todos, durante os cinco dias de feriado, permitindo o acesso livre ao Jardim Botânico e ao Zoológico de Brasília.

A Polícia Civil investiga as causas das duas colisões e de um atropelamento ocorridos entre a noite de sexta e a tarde de ontem. O estudante Gabriel Gastal Vasconcellos, 18 anos, é uma das vítimas que perderam a vida no trânsito

Acidentes deixam três mortos

» CARLOS SILVA

Três pessoas morreram e uma ficou gravemente ferida em acidentes de trânsito no Distrito Federal, em menos de 24 horas. No Lago Sul, um estudante de 18 anos, que conduzia uma BMW, colidiu contra uma árvore e morreu. O passageiro, de 17, foi levado em estado grave para o Hospital de Base. Em Águas Claras, um homem perdeu a vida ao ser atropelado pelo condutor de um Astra. Já na Estrada Parque Taguatinga (EPTG), um motociclista de 51 anos morreu em uma batida contra um Nissan.

No caso no Lago Sul, a vítima é Gabriel Gastal Vasconcellos, estudante de direito do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP). O acidente aconteceu na altura do Setor de Mansões Dom Bosco



(SMDB) na noite de sexta-feira. O segundo ocupante do veículo, de 17 anos, foi levado para o Instituto Hospital de Base (IHB), em estado grave, com suspeita de traumatismo cranioencefálico (TCE) e diversas escoriações na perna. O nome dele não foi divulgado e, até o fechamento desta matéria, não havia informações atualizadas sobre o estado de saúde dele. Responsável pelo caso, o delegado Laércio Rossetto, da 10ª Delegacia de Polícia (Lago Sul) afirmou que um inquérito será instaurado. “Uma testemunha relatou que o carro saiu da pista e bateu em uma árvore. O que queremos saber é se foi uma fatalidade ou se houve a participação de um terceiro — como outro veículo, pedestre ou qualquer fator externo que tenha contribuído para a colisão”, explicou Rossetto. Em nota de pesar divulgada nas redes sociais, o IDP lamentou a morte do estudante e

Divulgação/PCDF



Gabriel Gastal Vasconcellos tinha 18 anos e era estudante de direito

manifestou solidariedade à família. “Neste momento de dor e consternação, nos solidarizamos com os familiares, colegas e amigos, destacando a trajetória acadêmica de Gabriel e expressando sinceras condolências pela perda irreparável”, diz o texto. Os pais do jovem, a arquiteta Paloma Gastal e o advogado José Carlos Vasconcelos, estavam em Roma, na Itália, onde

foram padrinhos de casamento de uma empresária do DF. Assim que souberam, o casal pegou um avião de volta para Brasília, para se juntar aos outros três filhos. A morte de Gabriel Gastal causou comoção nas redes sociais. Amigos, colegas e conhecidos da família usaram os perfis pessoais para prestar homenagens ao jovem e enviar mensagens de apoio aos pais. Muitos descreveram

Gabriel como um jovem inteligente, gentil e cheio de planos para o futuro. Mensagens de carinho e solidariedade se multiplicaram ao longo do sábado (12/4), com votos de força para os familiares. Entre os que se pronunciaram publicamente estão figuras conhecidas da política brasileira. A deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) publicou uma mensagem direcionada aos pais de Gabriel, lembrando que ela e o marido também perderam um filho. “Não há palavras que consigam alcançar o que é perder um filho — nós sabemos o que é essa dor”, escreveu. O ex-governador do DF Rogério Rosso lamentou a tragédia com uma mensagem emocionada: “Sem palavras e apenas rezando com toda fé para que o Gabriel descanse em paz ao lado do nosso Senhor Jesus e que Deus conforte a querida família Vasconcelos”.

Outros casos

Apenas 16 minutos antes de

Gabriel perder a vida, outro acidente fatal foi registrado, desta vez em frente à Estação Estrada Parque, em Águas Claras. O Corpo de Bombeiros foi acionado às 23h26 para atender uma vítima de atropelamento. Quando os socorristas chegaram, o homem — que até o fechamento desta matéria não havia sido identificado —, apresentava ferimentos no tórax, braço direito e traumatismo cranioencefálico. Apesar das tentativas de reanimação, o óbito foi confirmado no local. O carro envolvido, um Astra prata, era conduzido por um homem de 34 anos, que não precisou de atendimento médico. As causas do acidente ainda estão sendo investigadas. A PCDF foi acionada para realizar a perícia no local. E ontem, às 15h, a batida entre uma motocleta e um Nissan resultou na morte do piloto de 51 anos. O acidente ocorreu nas proximidades da entrada do Guará I, na Estrada Parque Taguatinga (EPTG).

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em

» Campo da Esperança

Cleine Fernandes Borges, 94 anos
Dolores Augusta do Amaral, 90 anos
Francisco Lucivaldo Ferreira da Silva, 53 anos
Heitor Sousa Lessa, 11 anos
Helena Oliveira de Melo, 10 anos
Idalice Oliveira da Gama, 74 anos
Iris Silva Santos de Andrade, 97 anos
João Mandu da Silva, 82 anos
José Ribeiro Barros, 75 anos
Leonice de Oliveira Santos, 67 anos
Lucas Mendes Moura, 26 anos

Luci Alexandre Miziara, 80 anos
Maria Ises de Oliveiras da Gama, 6 anos
Mauricio Pessoa de França, 56 anos
Miguel Francisco Gomes, 72 anos
Olívia Dutra de Souza, 10 anos
Oscar Alves, 83 anos
Zilma Maria da Costa, 70 anos

» Taguatinga

Maria Lucia Moraes Reis, menos de 1 ano
Aldeci Antônio Miranda Pinto, 49 anos
Benedita Maria do Nascimento Silva, 45 anos
Débora Reis de Morais Clementino, 33 anos

Eli Barroso Margalho, 77 anos
Eliene Fernandes Carvalho Ribeiro, 46 anos
Jorge Roberto de Jesus, 67 anos
Marcos Rogério Rodrigues Gonçalves, 43 anos
Regina Lima de Menezes, 80 anos

» Gama

Maria Martins da Silva, 83 anos
Alice Batista Mendes, 70 anos
Aparecida Cristina Tupinamba Marques, 49 anos
Eleuzina Bandeira de Sousa, 58 anos
Maria Delícia Ribeiro, 77 anos
Maria do Socorro Bezerra de Melo, 65 anos

» Planaltina

Luiz Sabino de Oliveira, 68 anos
Maria Geni Vilardi, 83 anos

» Sobradinho

Deborah Silva de Carvalho, 39 anos

» Jardim Metropolitano

Oliete Barbosa Pereira, 76 Anos
Francisco Walter Moraes dos Santos, 68 Anos
Olívia Veras Figueirêdo, menos de 1 ano (Cremação)

O FUTURO DIGITAL

campanhas que conectam

No cenário digital atual, a presença on-line das marcas se torna cada vez mais crucial para a construção de uma identidade forte e para a conquista de resultados expressivos. A compra de mídia digital, quando feita de maneira estratégica e qualificada, tem o poder de potencializar a visibilidade, gerando engajamento e fortalecendo sua presença nos principais canais de comunicação.

Pensando nisso, o **Correio Braziliense** promove o evento **"O futuro digital: campanhas que conectam"**, com a presença de especialistas renomados no mercado. A ocasião será uma oportunidade única para empresas e profissionais do setor compreenderem as melhores práticas na criação e execução de campanhas de mídia digital, com foco em otimização de resultados e maximização do retorno sobre investimento.

06.MAIO
14h30

Auditório do Correio Braziliense
(SIG Qd. 2, Lt. 340)

Leia o QR Code
e inscreva-se



APOIO:
realize:

REALIZAÇÃO:
CORREIO BRAZILIENSE **CB Brands**

Paçoca, a filhote de tamanduá-mirim tem apenas três meses e acaba de ser apresentada para a cidade. Com a pelagem laranja-vibrante e marrom-escuro, quase preto, ela é muito parecida com a mãe, Pitica, e encanta os visitantes

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press - Divulgação/Zoológico de Brasília



Zoo ganha nova mascotinha

» LEONARDO RODRIGUES*

Imagem de Paçoca agarradinha às costas da mãe, Pitica, cativa a quem quer que esteja por perto. Com apenas três meses de vida e nascida em cativeiro, a mais nova filhote de tamanduá-mirim do Zoológico de Brasília depende totalmente dos cuidados maternos. A pelagem de Paçoca é quase igual à de Pitica: laranja-vibrante e marrom-escuro, quase preto. Por isso, em alguns momentos, fica difícil identificar a bebê tamanduá, que se camufla no corpo da mãe.

A filhote de tamanduá, cujo pai é o Jujubo, foi apresentada ao público na última semana, e seu nome foi escolhido por meio de uma enquete. As outras opções eram Pipoca, Formiga e Castanha. Visitantes do Zoológico logo se animaram para conhecer a mais nova moradora. Porém, será preciso paciência. Quando a equipe do **Correio** esteve lá, mãe e filha estavam dentro da toca e, mesmo com horas de observação, apareceram entre troncos de madeira e folhagens, permitindo-se serem fotografadas uma única vez.

Nesta etapa da vida, Paçoca recebe ensinamentos diários de Pitica sobre como se alimentar, se cuidar e se proteger. Ela vai chegar à vida adulta, apenas quando tiver perto dos dois anos de vida. Em 2023, Pitica e Jujubo, tiveram outro filhote, chamado Amendoim.

O diretor-presidente do Zoológico, Wallison Couto, destaca a felicidade de presenciar o nascimento da nova tamanduá-mirim e enfatiza a importância do momento. “Esse é um evento que não apenas celebra a vida, mas também reforça nosso compromisso com a conservação das espécies e com a criação de um ambiente seguro e confortável para os nossos animais”, ressalta.

De acordo com Couto, o nascimento de Paçoca é o reflexo direto do cuidado, da atenção e das condições ideais proporcionadas aos nossos moradores, o que é fundamental para que eles se sintam

Divulgação/Zoológico de Brasília



Paçoca e a mãe, Pitica, têm pelagem laranja-brilhante e marrom-escuro, quase preto. As duas vivem grudadas no recinto

à vontade para se reproduzir. “Este é um passo importante na conservação da espécie e na educação ambiental, pois, além de cuidar dos animais, o Zoo ajuda a conscientizar o público sobre a importância da preservação da fauna em seu habitat natural”, concluiu.

Rômulo Crisithian Nobre Farias, 23 anos, morador de Águas Quentes, passou o dia com as sobrinhas no Zoo e destacou a importância de o local ser uma manjedoura para novos bichos. “Isso é muito importante para chamar mais gente e cativar mais o público que vem. Há



Confira imagens da filhote de tamanduá-mirim, **Paçoca**, nascida no Zoológico de Brasília, nas costas da mãe Pitica

mais de 10 anos não visitava o zoológico e vi um monte de animais que não tinha antes, o que é muito legal. Definitivamente, vale a pena,” enfatizou.

Outras atrações

Macacos, leões, jacarés, cobras, pavões... São muitos os animais presentes no Zoológico de Brasília, desde pequenos roedores, como ratos, até grandes mamíferos, como o elefante, cada um no cercado apropriado para sua

espécie. A moradora do Riacho Fundo II, Lara Beatriz Carlos Portela, de 8, passeava com a família observando os animais em seus habitats e contou que estava visitando o Zoológico pela segunda vez. “Estou gostando muito do passeio e dos animais daqui, principalmente da bebezinha”, disse.

De acordo com Leandro Drigo, coordenador de mamíferos do Zoo, os animais que estão perto de ter seus filhotes precisam de uma observação especial. “Quando temos fêmeas perto de parir, providenciamos um abrigo adequado à espécie dentro do recinto. No caso da Pitica, colocamos um cupinzeiro maior para que ela fizesse uma toca e se abrigasse, que é um comportamento natural”, explica.

Depois que o filhote nasce, a equipe observa se ele apresenta um comportamento normal e se consegue se manter agarrado à mãe. Drigo destaca que é necessário observar também se a mãe, que está amamentando, precisará fazer suplementação alimentar para garantir que ela se recupere do parto o mais rápido possível.

Além dos filhotes, alguns animais do Zoológico estão ingressando na vida adulta agora, como Café, um macaco-bugio da pelagem preta que completou um ano em dezembro de 2024. De acordo com a assessoria do Zoológico, um animal deixa de ser filhote quando não depende mais da mãe, após cerca de um ano, dependendo do bicho.

Apesar de não ser considerado mais bebê e ter que se alimentar sozinho e cuidar de si, é possível notar o afeto que Café tem pela família, já que fica abraçado à mãe o tempo todo. E quando há muitos espectadores “indesejados”, o macaco se desprende dela e começa a gritar com o seu bando, para que os “invasores” se afastem. Isso porque os macacos-bugios são uma espécie muito protetora e territorialista, que não gosta que outro animal divida o mesmo local que eles.

Zoo Noturno

Quem gosta de novas aventuras pode participar do programa Zoo Noturno em um horário diferente do padrão. A experiência é acompanhada por educadores e técnicos, garantindo não apenas a segurança dos visitantes, mas também informações e curiosidades sobre os animais e seus hábitos noturnos.

São 120 vagas no total, mas, para este mês, elas estão esgotadas. O Zoo Noturno ocorre às terças e às quintas-feiras, às 19h, em grupos de 30 pessoas, e custa R\$ 50. Os interessados podem enviar um e-mail, quando as inscrições abrirem, para o atendimento@zoo.df.gov.br.

*Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho



Lara Beatriz, 8 anos, e família: encantamento com os bichos do zoo



Macaco Bugio, nascido no Zoo, está entrando agora na vida adulta



Rômulo Christian celebra o zoo ser um berçário para bichos

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Inscrita no principal desafio das comemorações dos 65 anos da capital federal, Taynara Paranhos conta ao **Correio** como o desejo de competir na prova mais longa do atletismo a mobilizou a treinar para realizar o sonho pessoal no próximo dia 21

Virou projeto de vida



MEL KAROLINE*

Um empurrão do universo". Assim a advogada Taynara Paranhos define a escolha pelo desafio de encarar a Maratona Brasília. Honrando o legado da família, a amante da corrida escolheu o evento esportivo apoiado pelo **Correio** como forma de comemorar o aniversário e se presentear com a primeira prova de 42km na vida.

A relação de Taynara com a corrida começou há sete anos, após um convite inusitado da irmã para participar da Corrida de Reis, em 2018. Para conhecer o mundo dos corredores, ela aceitou a proposta e foi com a irmã, Thaíza Mendes, e o pai, Teodorico Mendes, na pipoca da prova (corredores sem inscrições) e nunca mais abandonaram o atletismo. A paixão passou para os dois filhos dela. Mesmo tão novos, ambos foram contagiados pelo exemplo da mãe e participam de corridas infantis.

Em 2024, um dia após chegar de uma viagem aos Estados Unidos, a advogada decidiu participar dos 10km da Maratona Brasília, na manhã seguinte. A decisão partiu da vontade de assistir aos corredores dos 42km. Ela sempre admirou a energia e a entrega de quem escolhe encarar tamanha distância.

Quando finalizou o percurso, Taynara teve uma surpresa ao receber a medalha dos 42km. "Brinquei com a minha irmã: 'Deus manda sinais!' Algum tempo antes, eu já vinha comentando sobre a vontade de correr uma maratona, especialmente depois de ter acompanhado o meu pai na dele", contou.

Receber a medalha errada tornou-se um símbolo para Taynara do que devia ser feito. "Foi como um empurrão do universo, um despertar ainda mais forte dessa vontade", afirmou.

Com o anúncio da Maratona Brasília 2025, ela considerou ser o momento certo de vivenciar a experiência que incentivou os companheiros de modalidade. Para quem acredita em sinais divinos, a maratona caiu no momento perfeito: três dias depois da data do nascimento da atleta. "Meu aniversário é em 18 de abril, e a prova será no dia 21, aniversário de Brasília. Pensei: 'É essa. Vai ser o meu presente'", exclamou.

Taynara vê a preparação para

percorrer o longo trajeto como desafiadora, mas prazerosa. "Tenho descoberto que a maratona vai muito além de um desafio físico. Ela é uma preparação mental, emocional e tenho me descoberto todos os dias. Descobri que não corro só com as pernas. Corro com tudo que te move. Corro com amor. E isso ninguém tira de mim", afirmou a atleta.

Em contagem regressiva, a ansiedade para a prova cresce. Ao lado de Taynara, a irmã Thaíza a acompanhará de bicicleta durante todo o percurso. Ela vê na parceira o suporte físico e emocional que a ajuda a perseverar. Thaíza esteve com a irmã em todos os treinamentos e, no grande dia, não será diferente. "É aquela coisa: sozinha, eu posso ir mais rápido, mas com alguém sempre vamos mais longe", compartilhou a candanga.

Para Taynara, a maior dificuldade do esporte é a sabedoria de cuidar da cabeça. Ela conta com o auxílio de uma psicóloga para ajudá-la a zelar da saúde mental. A advogada analisa a importância de respeitar o processo da corrida e enfatiza que os momentos mais difíceis dimensionam a preciosidade do desafio. "O mais difícil de correr, para mim, não é o corpo, é a cabeça. É lidar com as dúvidas, com os dias em que a motivação não vem, com a autossabotagem que, às vezes, aparece. É seguir firme, mesmo quando ninguém está vendo, mesmo quando o cansaço bate ou a rotina aperta", explicou.

"Também é difícil respeitar o tempo das coisas. A gente quer evolução rápida, quer sentir que está rendendo, mas corrida é processo. É aprender a ouvir o corpo, a ajustar a rota, a descansar quando precisa. E isso exige humildade. Mas, no fim, é justamente nesses momentos mais difíceis que a corrida se torna mais valiosa. Porque é ali que a gente cresce por dentro, de verdade", reflete.

*Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima



6 MIL

Número de atletas inscritos nas sete provas do evento marcado para o próximo fim de semana, em 20 e 21 de abril



Aponte a câmera do celular para o QR Code para assistir ao vídeo com Taynara Paranhos



Fotos: Minervino Júnior/CB



"Meu aniversário é em 18 de abril, e a prova será no dia 21, aniversário de Brasília. Pensei: 'É essa. Vai ser o meu presente'"

Taynara Paranhos, atleta

Giro esportivo

Fivb/Divulgação



Vôlei de praia

Atuais campeãs olímpicas, Duda e Ana Patrícia se despediram do Elite 16 em Saquarema (RJ). A dupla foi derrotada nas quartas de final pelas alemãs Muller Tillman, por 2 sets a 1 (16/21, 21/15 e 17/15).

Fadel Senna/AFP



Fórmula 1

Oscar Piastri (foto) conquistou a pole position para o GP do Bahrein, hoje, às 12h. Charles Leclerc largará em segundo, seguido por Russel. O brasileiro Gabriel Bortoleto começa o circuito em 18º.

Luiza Moraes/COB



Badminton

Em Lima, no Peru, a piauiense Juliana Viana venceu a canadense Wen Yu Zhang por 2 sets a 1 e se tornou a primeira brasileira campeã da disputa de simples do Pan-Americano de badminton.

Aaron Hughes/World Surf League



Surfe

Sem brasileiros envolvidos nas finais, a etapa de El Salvador do Circuito Mundial de Surfe conheceu, ontem, os campeões. O sul-africano Jordy Smith e a havaiana Gabriel Bryan faturaram os títulos.

Valery Hache/AFP



Tênis

Número três do mundo, Alcaraz está na final do Masters 1000 de Monte Carlo. O espanhol bateu o compatriota Alejandro Fokina por 2 a 0. Hoje, às 7h, joga a final contra o italiano Lorenzo Musetti (16º).

Luiz Candido/CBT



Mais tênis

O brasileiro Orlando Luz se despediu da chave de duplas do Challenger de Madri. Ao lado do francês Albano Olivetti, foi derrotado para o português Francisco Cabral e para o austríaco Lucas Miedler por 2 sets a 1.



20 e 21 de abril 2025
Esplanada dos Ministérios
Em frente ao Museu Nacional

ÚLTIMOS DIAS DE INSCRIÇÃO

BRASILCORRIDA.COM.BR



RETIRADA DO
KIT ATLETA

16.04 (4ª feira)
17.04 (5ª feira)
19.04 (Sábado)

Decathlon Venâncio Shopping
SCS Qd. 8, Piso térreo (PI), Asa Sul
10h às 18h



DESAFIOS
21KM+21KM | 21KM+42KM

Dias 20
e 21.04



PERCURSOS
42KM | 21KM | 10KM | 5KM | 3KM

Dia
21.04

Confira mais informações no perfil oficial
do Instagram: @maratona_brasilia

PATROCÍNIO:



APOIO:



PROMOÇÃO:



REALIZAÇÃO:



PARCERIA:



ESPORTES

BRASILEIRÃO Palmeiras domina e derrota o Corinthians por 2 x 0 na Arena Barueri, em noite inspirada de dupla uruguaia

Dérbi com a garra charrúa

VICTOR PARRINI

Palmeiras recorreu a dois gringos para afastar o trauma da perda do título do Campeonato Paulista para o Corinthians. Ontem, o alviverde foi imponente, dominou o arquirrival na Arena Barueri e venceu por 2 x 0, com gols dos uruguaios Joaquín Piquerez e Emiliano Martínez.

Há uma curiosidade sobre os autores dos gols do Palmeiras no clássico: nenhum é centroavante. Aliás, o técnico Abel Ferreira tem se acostumado a ver atacantes inoperantes e observar peças mais recuadas adquirirem poder de decisão.

As vitórias na Libertadores por 3 x 2 sobre o Sporting e Cristal e por 1 x 0 contra o Cerro Porteño foram garantidas pelo volante Richard Ríos. Ontem, o colombiano não foi tão eficiente na frente, mas comemorou as intervenções precisas de Piquerez e Emiliano Martínez.

Piquerez abriu o caminho para a vitória alviverde no Dérbi. Aos 13 minutos, tirou onda de meio-campista, recebeu na entrada da área, carregou e arrematou no canto direito do goleiro Matheus Donelli. Inspirado pelo compatriota, Emiliano Martínez ampliou a vantagem cinco minutos depois. O volante dominou com liberdade de muito longe, calculou bem o chute e estufou a rede corintiana.

Contratado nesta temporada pelo Palmeiras, Emiliano

Cesar Greco/Palmeiras



Os uruguaios do Palmeiras foram decisivos para a vitória no Dérbi: Emiliano Martínez (E) e Joaquín Piquerez (D) marcaram os gols da noite

comemorou o primeiro gol pelo clube. Realidade diferente da de Piquerez. O lateral-esquerdo está na quinta temporada pelo alviverde e tem como qualidade o chute potente. O único ano em que o camisa 22 não

balançou as redes pelo Pales- tra foi em 2021. De lá para cá, foram 16. Neste ano, chegou a três e duas assistências.

A noite tinha tudo para ser feliz para o atacante Vitor Roque. Contratação mais cara da

história do futebol brasileiro, o camisa foi escalado com o peso de não marcar em nenhum dos oito compromissos anteriores. Assim como no duelo diante do Cerro Porteño, até estufou as redes, mas teve a alegria do

primeiro gol frustrada pela revisão do árbitro de vídeo.

Desfalcado do goleiro Hugo Souza e do meia Rodrigo Garro, a comissão técnica do Corinthians tem a missão de reorganizar a equipe em um curto espaço

3ª RODADA		
Ontem		
	Bragantino	1 x 0 Botafogo
	Juventude	2 x 1 Ceará
	Palmeiras	2 x 0 Corinthians
	Vasco	x Sport*
Hoje		
	16h Bahia	x Mirassol
	17h30 São Paulo	x Cruzeiro
	17h30 Grêmio	x Flamengo
	19h30 Fluminense	x Santos
	20h Fortaleza	x Internacional
	20h30 Atlético-MG	x Vitória

*Não encerrado até o fechamento desta edição

» Alegria em dose dupla

Com um golaço de Andressinha aos 49 minutos do segundo tempo, o Palmeiras derrotou por 2 x 1 o Corinthians, ontem, pela quarta rodada do Brasileirão Feminino. Todos os gols saíram no segundo tempo. Andressa Alves abriu o placar para as alvinegras, e Laís Estevam igualou para as alviverdes no Dérbi disputado no Parque São Jorge.

de tempo. O alvinegro do Parque São Jorge retorna a campo na quarta-feira, às 19h30, contra o Fluminense, na Neo Química Arena. Simultaneamente, o Palmeiras visita o Internacional no Estádio Beira-Rio.

Poupados devem voltar ao time titular do Fla

Depois da inesperada derrota por 2 x 1 para o modesto Central Córdoba, pela Libertadores, no Maracanã, o Flamengo busca fazer as pazes com a torcida. O time treinado por Filipe Luís deixou o campo vaiado ao perder a invencibilidade de 27 partidas. Hoje, o time carioca terá pela frente o Grêmio, às 17h30, em Porto Alegre. A Globo transmite.

Principal nome do setor ofensivo flamenguista, Pedro segue como opção. O atacante retornou aos gramados contra o Central Córdoba, sete meses depois de romper o ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo. A tendência é que ele fique no banco de reservas até voltar ao ritmo de jogo ideal.

O lateral-direito Wesley, o volante Erick Pulgar e o meia Gerson devem retornar ao time titular. O trio começou no banco de reservas na Libertadores. Com as novidades, Guillermo Varela, Everton Araújo e Juninho não devem começar jogando.

O zagueiro Danilo, que se recuperava de uma lesão na coxa direita, voltou a ser relacionado após 50 dias de recuperação. Ele não entra em campo desde 22 de fevereiro, quando o clube venceu o Maricá por 5 x 0, pelo Campeonato Carioca.

O lateral-esquerdo Matías Viña é desfalque confirmado. Sem atuar desde agosto do ano passado, o uruguaio está no departamento médico por conta de uma grave lesão no joelho direito. A provável escalação tem: Rossi; Wesley, Ortiz, Léo Pereira e Alex Sandro; Pulgar, De la Cruz, Arrascaeta e Gerson; Plata e Bruno Henrique.

Gilvan de Souza/Flamengo



Reserva no primeiro tempo contra o Central Córdoba, Wesley voltará a ser titular na lateral-direita do Fla

O Grêmio pode contar com o retorno de Gustavo Cuéllar, que não entra em campo há 40 dias. O volante está fazendo trabalho de fortalecimento muscular após ser diagnosticado com um edema na coxa esquerda e é esperado ao menos no banco de reservas. Velho conhecido da torcida do Flamengo, o colombiano atuou na Gávea de 2016 até agosto de 2019.

O técnico Quinteros também tem o retorno do atacante Braithwaite. O dinamarquês ficou de fora do jogo pela Copa Sul-Americana, por causa de um problema no tornozelo e deve ser titular hoje. A baixa tricolor fica por conta do lateral-esquerdo Marlon. Recém-contratado, o ex-Cruzeiro está fora da lista de relacionados devido à falta de adaptação.

Destaque do dia

Brasileirão Feminino

O Real Brasília volta a campo, hoje, às 15h, para enfrentar o RB Bragantino, no Defelê, na Vila Planalto. Os ingressos custam R\$ 20 (meia-entrada) no site Bilheteria Digital. O canal do clube no YouTube transmite. O representante do DF na elite feminina ocupa a 11ª colocação, com três pontos somados de nove disputados. O Bragantino é o oitavo, com cinco. Na Série A1, classificam-se ao mata-mata os oito primeiros. Os dois últimos serão rebaixados à segunda divisão nacional.



Vitor Silva/Botafogo



Maestro botafoguense, Savarino foi anulado pela marcação paulista

NO MARACANÃ

Neymar participou dos últimos treinos do Santos. A expectativa é pela volta do camisa 10 ao Santos, hoje, às 19h30, contra o Fluminense. Se acontecer, o craque disputará um jogo de Brasileirão depois de 4.340 dias. Há a expectativa para o reencontro com o tricolor Paulo Henrique Ganso. A plataforma de streaming Prime Vídeo transmite.

NO MORUMBI

O Estádio do Morumbi receberá um confronto entre equipes de dois técnicos ameaçados. As permanências de Luis Zubeldía e Leonardo Jardim à frente de São Paulo e Cruzeiro pode depender do resultado e do desempenho da partida de hoje, às 17h30, na capital paulista, com transmissão do Premiere.

NO CASTELÃO

Fortaleza e Inter se enfrentam às 20h. As equipes retornam às atenções para a Série A após compromissos pela Libertadores. O Leão do Pici teve uma semana atribulada por um jogo cancelado contra o Colo-Colo, em Santiago, e viagens longas de ida e volta. Os colorados curtem o bom momento de Alan Patrick. O técnico Roger Machado renovou contrato até 2026.

BARCELONA

O Barcelona segue tranquilo na liderança de LaLiga. Ontem, venceu o Leganés por 1 x 0, com gol contra de Jorge Sáenz, e chegou aos 70 pontos. O time retorna a campo na terça-feira, às 16h, na visita o Borussia Dortmund pela volta das quartas de final da Liga dos Campeões, com a vantagem do 4 x 0 aplicado no jogo de ida.

REAL MADRID

Principal ameaça à liderança do Barcelona, o Real Madrid encara o Alavés, hoje, às 11h15. O time está pressionado após a derrota por 3 x 0 para o Arsenal, pela Liga dos Campeões. Contestado, o técnico Carlo Ancelotti voltou a falar que cumprirá o tempo de contrato com o clube merengue, válido até junho do próximo ano.

DER KLASSIKER

O Bayern de Munique empatou por 2 x 2 no Klassiker do futebol alemão, ontem, contra o Borussia Dortmund. Porém, graças ao tropeço do Bayer Leverkusen (2º), que ficou no zero a zero com o Union Berlin), manteve a vantagem de seis pontos na liderança do Campeonato Alemão a cinco rodadas do encerramento.

FOTOGRAFIA

Cidades distópicas

José Roberto Bassul lança livro de fotografias inspiradas no período da pandemia

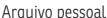
» NAHIMA MACIEL

O fotógrafo José Roberto Bassul lança, amanhã, às 19h, no Bar Beirute da 109 Sul, o fotolivro *O sol só vem depois*, pela Fôto Editorial e com edição de Eder Chiodetto. A obra reúne imagens que fizeram parte da exposição *Toda sombra é um pouco de luz*, realizada na Referência Galeria de Arte em 2023, e mais alguns acréscimos selecionados pelo fotógrafo. O livro foi um dos vencedores do Belfast Photo Festival 2025, evento importante de exposições e premiações que ocorre todos os anos na capital da Irlanda do Norte.

A obra reúne um total de 80 imagens, boa parte delas feitas em Brasília e algumas que retratam paisagens de outras

cidades grandes, como São Paulo e Rio de Janeiro. “São imagens que sempre se reportam à paisagem urbana, que é o tema dessa pesquisa visual e desse trabalho que venho fazendo há mais de 10 anos”, explica Bassul. A série nasceu inspirada na tragédia vivida durante a pandemia, quando milhares de vidas foram perdidas por dia no Brasil e no mundo.

São registros sombrios, escuros e abstratos das formas urbanas que, pelo olhar do fotógrafo, ganham contornos noturnos e distópicos de um tempo em que o mundo se recolhia em um movimento de susto e medo. “A cidade é sempre uma metáfora, sempre usada para expressar sentimentos”, diz o fotógrafo. “O livro envolve



José Roberto Bassul publica fotos tiradas durante a pandemia

de uma canção que se chama “Ordem natural das coisas”, diz. “Ele aborda a dureza da vida da periferia, mas há sempre uma restrição de esperança. Uma coisa bacana na obra do Emicida é que há sempre esse sentimento de que é ruim, tá pesado, é preciso denunciar, mas tem uma pontinha de esperança.”

Foi o editor Eder Chiodetto, também curador da exposição apresentada na Referência Galeria, quem ajudou Bassul a organizar as imagens. "Eder é um parceiro fundamental nessa trajetória dessa série por muitas razões. A primeira é que ele me fez tirar esse trabalho do esconderijo, porque a vertente principal do meu trabalho é muito geométrica e abstrata", explica. O receio de trazer ao público o trabalho, que destoava um pouco do caráter geométrico de boa parte das obras do fotógrafo, impedia que arquivasse uma exposição e uma posterior publicação. Bassul tinha medo de causar um certo distúrbio na percepção do próprio trabalho. "E o Eder disse que as imagens eram outros galhos de uma mesma árvore. E essa analogia me fez trazer à luz essas imagens."

O SOL SÓ
VEM DEPOIS

De José Roberto Bassul. Com
texto de Eder Chiodetto. Fotô
Editorial, 140 páginas. R\$ 160

CRUZADAS

Mamífero aquático herbívoro com 2 das 3 espécies em- contradas no Brasil	Forma de distinção dos catá- logos de moda anual	Pessoa de uma época (fig.)	símbolo Autoridade no filme de faroeste		Torna mais resumido		Em boa (?): fisicamente bem		
Indicação de (?), in- formação em vinhos							Ações da Igreja Católica pelo mundo voltadas a serviços como saúde e educação	Iberê Camargo: pintou "Solidão"	
Objetivo de cam- panhas de vacinação	Planeta regente de Aquário (Astrol.)				Espécie de bovino		Não dar (?): acontecer como era		
					Os sócios da empresa			Auto das festas natalinas comum no Nordeste	
Parte da tainha apreciada na comida				Rispida (fig.)					
				Material de selas					
		Compro- vadas				(?) Cube, ator dos EUA			
						Possuir			
			A motoris- ta liberada pela Lei Seca						
Panorama "(?) 66", livro de Caco Barcellos				Período de referência para o IPVA		Assim, em espanhol			
(?) prévio, direito traba- lhista	Serviço dos Correios						Andréia Sadi, âncora do "Estúdio i"		
				George (?), autora de "Indiana"					Utensílio velho e de pouco valor
			Fazer escolha			Orlando Teruz, pintor			
						Foi elevado a estado brasileiro pelo Presidente João Goulart			
Miami (?), time de Kevin Love (NBA)	Mamífero andino							A origem do elétron livre	
	Tipo de gola dupla								
			Valente (bras. pop.)			Agência dos EUA de filmes de espionagem			
					(?) e contras: medidores na decisão				
A Constituição brasi- leira de 1937 (pop.)									
Que tem som áspero									

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

	S	C	O	R	A	
P	D	E	L	T	N	F
E	D	O	G	I	T	A
O	G	I	T	A	R	E
A	D	R	E	M	O	N
E	U	S	P	A	V	O
A	S	P	A	V	O	S
O	R	T	O	P	E	D
I	Z	E	D	I	L	E
I	M	P	E	D	I	L



SUDOKU DE ONTEM	1	8	4	3	9	7	5	2	6
	9	5	7	6	2	8	4	1	3
	6	3	2	1	5	4	7	9	8
	5	1	9	7	3	2	6	8	4
	4	6	3	9	8	5	2	7	1
	7	2	8	4	6	1	3	5	9
	3	7	6	2	1	9	8	4	5
	8	4	1	5	7	6	9	3	2
	2	9	5	8	4	3	1	6	7



FALA, Zé
Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@adabr.com.br

EXTRA! EXTRA! Trump

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO
MOSQUITO, O JACQUES LACAN DE BOTEÇO

"Bar do Magal anuncia que vai ter
tarifaço no caldo de quiabo"

"Lá em casa, ovo só de codorna"
(que crise...)

"Não sei o que é mais enfadonho: a reforma ministerial ou o Big Brother"

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS

Se continuar assim,
o Brasil terá um
tiktokker presidente
(que coisa)

CARTAZ COLADO NO POSTE

Mãe Deoclécia traz
a pessoa amada e
tira nome do Serasa
em três dias

FILOSOFIA PURA

Harmonização facial não faz mudar o caráter

POEMINHA

Sei que canto. E a canção é tudo.
Tem sangue eterno a asa ritmada.
E um dia sei que estarei mudo:
— mais nada.

Cecília Meireles

Um
abração!!!!
(desses
bem
perfumado)

SUDOKU

		3						
			4				5	7
9						6		2
		1						8
	5	4			8		2	
7				2				1
				8		2		
	6			1			7	5
8		5	7					9

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

Diversão & Arte



Cia. de Comédia Os Melhores do Mundo: grupo conquistou Brasília e o Brasil

» LUISA MELLO*

O grupo A Culpa É da Mãe se desfez em 1995 e abriu espaço para uma nova companhia. A Cia. de Comédia Os Melhores do Mundo nasceu em Brasília, de forma despretensiosa, mas conquistou o público brasileiro há três décadas. Com inúmeras montagens no catálogo e participações especiais na televisão, Os Melhores do Mundo honram o título, e comemoram 30 anos de história em grande estilo — consagrados em todo território nacional.

Os talentos Adriana Nunes, Ricardo Pipó, Welder Rodrigues, Adriano Siri, Jovane Nunes e Victor Leal usam o palco como uma tela. A mescla de espetáculos estruturados, com abordagens bem humoradas do cotidiano e sátiras dos costumes cria espetáculos de grande apelo popular, entre eles *Hermanoteu na Terra de Godah*, *Sexo — A Comédia*, *Notícias Populares* e, o mais recente, *Tela Plana*. Na passagem dos 30 anos dos Melhores do Mundo, o ator Adriano Siri fala sobre as aventuras de humor do grupo brasileiro de maior prestígio no país.

Entrevista // Adriano Siri

A Companhia permanece com a mesma formação desde a estreia, em 1995. Como vocês se mantêm unidos mesmo após 30 anos de trajetória?

Nós amamos o que fazemos. Quando começamos a trabalhar juntos e vimos o resultado no riso do público, nos aplausos, cada vez mais seguimos motivados e empenhados. Cada um e todos os passos nós demos juntos, cada vitória e cada fracasso foi vivido por todos. Nossa caminhada nos fortaleceu. O sucesso conquistado pelo grupo não significa que não haja cansaço ou divergências, mas amadurecemos e, desde o início, temos plena consciência da importância de cada um no processo e nos resultados e, assim, isso tomou-se o nosso cotidiano. Não se trata de um trabalho, mas de uma vida.

Qual a relação do grupo com o projeto Jogo de Cena?

O Jogo de Cena foi fundamental na criação d’Os Melhores do Mundo. No programa, que foi determinante na formação de público e no desenvolvimento das artes cênicas da capital, Adriana Nunes, que já tinha seu grupo de humor Caricaturas em 1992, assistiu diversas vezes às divertidíssimas performances improvisadas de Welder e Pipó e, então, nascia A Culpa é da Mãe, que era o primeiro nome do grupo. Ali, portanto, foi a incubadora. Depois de algumas montagens e mudanças na formação, em 1995, eu (Adriano Siri) entrei e pronto: ninguém mais entrou ou saiu. Por isso, celebramos a data de 21 de abril de 1995 como fundação da Cia. de Comédia Os Melhores do Mundo, pois foi quando estreamos a comédia Rumo ao Planeta Boing com a formação que permanece até hoje.

O humor de Os Melhores do Mundo é conhecido por refletir situações do cotidiano de maneira divertida e despretensiosa. Para você, o que é possível discutir por meio do humor?

Nossos espetáculos são histórias divertidas e bem estruturadas, mas uma das características principais do grupo é, sim, abordar questões do cotidiano em diversos níveis: piadas mais simples sobre algum fato banal que esteja em evidência nas redes sociais. Por exemplo, um tapa bem dado sobre alguma questão relevante, social ou política. O humor é uma ferramenta poderosa com a qual se pode dar opiniões certeiras ou propor reflexões profundas, mas como estão revestidas de graça são muito mais palatáveis. Pode-se falar de absolutamente qualquer coisa com humor. Cabe a quem se dispõe — ou não — a rir fazer parte do jogo. Esse é e sempre foi o nosso papel.

Ao longo de três décadas, o público se transforma, assim como o humor. De que forma vocês se adaptam a essas mudanças sem perder a essência da companhia?

O teatro é vivo. Precisa ser. É sua essência e condição. Um espetáculo nunca está pronto se se sabe que haverá outra apresentação. Esse dinamismo é extremamente necessário no fazer teatral, especialmente em tempos de mídias e produtos tão descartáveis. Fazer adaptações e estarmos atualizados, não apenas é necessário para chegarmos ao público com uma reflexão mais contextualizada, como também para nós, artistas, que precisamos cumprir esse papel de cronistas. A essência da companhia está na nossa personalidade, estabelecida e chancelada pelo nosso público, mas rever posturas, pensamentos e formatos é parte do processo do desenvolvimento da sociedade e artístico. Precisamos andar junto.

O berço da Companhia é a capital brasileira. Qual a conexão das produções com Brasília e quais elementos do dia a dia brasileiro vocês usam para compor determinados trabalhos?

Os Melhores do Mundo e Brasília são indissociáveis. Desde os primeiros anos, nas primeiras viagens, percebemos que o público brasileiro é muito qualificado. Notamos também que outros artistas, de outros lugares do Brasil, observavam que a plateia da nossa cidade é muito exigente. A quantidade de informação, fatos importantes acontecendo no nosso quintal, a enorme conexão com pessoas do Norte ao Sul do país e mesmo o contato com embaixadas e suas culturas nos

deram as ferramentas. Assim fomos forçados, nós e nosso público, principalmente lá nos anos 1990. Nossos mais de 20 espetáculos autorais abordaram os mais variados temas, num amplo espectro. Brasília é isso: miscigenação, desigualdade, manifestações culturais continentais compactadas num quadrado. Nosso humor bebe aí.

Com muitos anos de trabalho e inúmeros espetáculos, diversos momentos engraçados aconteceram. Quais são as histórias mais divertidas e inusitadas que te marcaram, seja no palco seja na plateia?

A verdade é que não é possível registrar um ou dois momentos. Tente imaginar 30 anos de vida artística, milhares de apresentações, ensaios, as mais variadas salas de espetáculos, de garagens a teatros luxuosos, o Brasil inteiro, todas as capitais e tantas outras cidades incontáveis vezes. Portugal, Estados Unidos, gravações de DVDs, rádio, tevê, cinema e web, programas humorísticos, participação de colegas, parcerias com ídolos como Chico Anysio, e tantos que viraram fãs. Mais do que isso, no dia a dia, nossas famílias, criar nossos filhos e vê-los crescer com o orgulho de terem pais artistas. E de teatro! E, por fim, receber diariamente incontáveis depoimentos de como transformamos a vida de tanta gente. Com o riso, com a alegria. Isso não tem preço.

Atualmente, como é o dia a dia de vocês, sendo um grupo de humor reconhecido nacionalmente?

Muito palco, muita estrada e, principalmente, muito riso! Sabemos o trabalho que deu, mas somos infinitamente gratos portanto.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

GURULINO

Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon



@gurulino



Jovens profissionais em formação na Rede Nacional de Aprendizagem (Renapsi)

Formação para jovem aprendiz

Pesquisa Empregabilidade 2025 do Ensino Social Profissionalizante (Espro) revela como programas de aprendizagem, voltados para jovens de 14 a 24 anos, têm mudado a perspectiva profissional de brasileiros em todo o país. Modalidade reduz o índice dos chamados nem-nem — nem estudam nem trabalham — e contribui para a inserção no mercado de trabalho. Confira também cursos de capacitação na área tecnológica, voltados para adolescentes em situação de vulnerabilidade.

PÁGINAS 2 A 4

ENTREVISTA

Presidente da Abed, João Mattar defende a revisão do Marco Regulatório da Educação a Distância para se chegar a um consenso. Documento está previsto para ser divulgado pelo MEC em 9 de maio

PÁGINAS 6 E 7

MERCADO DINÂMICO

Desafios e oportunidades do primeiro emprego

Pesquisa revela que programas de aprendizagem profissional impulsionam a inclusão de jovens no trabalho formal e reduzem evasão escolar em meio à alta competitividade

» JÚLIA CHRISTINE*
» MARINA RODRIGUES

Com a exigência de experiência cada vez maior pelo mercado, conquistar o primeiro emprego no Brasil é um desafio para milhões de jovens, que acabam, muitas vezes, optando pela informalidade. Em meio a esse cenário, programas de aprendizagem profissional, isto é, de jovem aprendiz, têm se mostrado potentes ferramentas de transformação social, ampliando o acesso ao trabalho formal e estimulando a permanência na escola.

A última edição da Pesquisa Empregabilidade, realizada pelo Ensino Social Profissionalizante (Espro), revela que 81% dos jovens que participaram do programa seguem ocupados um ano após o término do contrato, enquanto 60% conciliam trabalho e estudo — índice quatro vezes maior que a média nacional. Apenas 7% deles estão na condição de “nem-nem” — que não estudam nem trabalham —, contra 26,4% entre brasileiros sem experiência com a modalidade, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) do IBGE.

Os dados reforçam o impacto da Lei da Aprendizagem (nº 10.097/2000), que completa 25 anos em 2025 e garantiu a contratação formal de profissionais entre 14 e 24 anos em todo o país. Em setembro de 2024, o Brasil registrou o maior número de aprendizes da história, de 639.94, representando um aumento de 9,5% em relação ao ano anterior, conforme o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e o Relatório Anual de Informações Sociais (Rais), do Ministério do Trabalho e Emprego.

Renapsi/Divulgação



Regiane Dias, 15 anos, quer ser advogada: "Agora é a minha vez!"

Renapsi/Divulgação



Caio Linhares, 20: "Preparação como um todo, não só para uma função"

Evasão e abandono

Para Alessandro Saade, superintendente-executivo do Espro, a aprendizagem profissional é uma das políticas públicas mais eficazes de inclusão social: “O jovem aprende desde o início como se portar no ambiente corporativo até adquirir habilidades técnicas, como o uso correto do e-mail, anotações de reuniões e apresentação de contas. Esse espaço de

preparação reduz o choque inicial e capacita o jovem para o futuro.”

Nesses programas, o participante trabalha quatro dias por semana e dedica um dia à formação teórica. A capacitação dura em média 18 meses. No Espro, além da prática, os jovens têm acompanhamento psicológico e assistência social. “Nosso objetivo é que ele saia do programa consciente do funcionamento do mercado e confiante em sua jornada profissional. Quem passa

Jonathan Jayme / FSB



Yasmin Menezes, 14: "A aprendizagem prepara para a vida"

Jonathan Jayme / FSB



Geovanna Ribeiro, 16: "O momento de lutar pelos sonhos é agora"

por um programa como o nosso dificilmente entra na estatística dos nem-nem”, afirma Saade.

Ainda, a exigência de matrícula escolar ou conclusão do ensino médio é obrigatória, o que contribui diretamente para combater a evasão — quando o aluno não se matricula no ano seguinte — e o abandono dos estudos — quando o aluno deixa de frequentar as aulas durante o ano letivo —, frequentemente, para trabalhar. Nesse sentido, a pesquisa mostra

que 73% dos ex-aprendizes seguem estudando. Entre os 27% que não estão matriculados, a maioria já concluiu o ensino médio e 37% citam a falta de recursos como principal impeditivo para ingressar no ensino superior.

Perfil dos jovens

Entre os entrevistados na pesquisa, 78% estudaram em escola pública, 38% têm mães ou responsáveis sem ensino médio

Divulgação



Maria Elisa Muntaner, do Espro, defende a redução do trabalho informal

Jonathan Jayme/FSB



Aline Dária, da Renapsi, ressalta a importância de condições de vida dignas

Divulgação



Alessandro Saade, do Espro: "Uma das políticas mais eficazes de inclusão"

completo, e 12% vivem em locais onde falta pelo menos um serviço básico, como energia elétrica, coleta de lixo ou saneamento. A média de idade é de 21 anos; 68% são mulheres, 53% se autodeclararam pretos ou pardos e 25% pertencem à comunidade LGBTQIAPN+.

"Meninos sofrem pressão para sustentar a casa, enquanto meninas, muitas vezes, deixam a escola por gravidez precoce ou para cuidar de familiares", analisa Maria Elisa Muntaner, coordenadora de inteligência de mercado do Espro. Ela afirma que o acesso a programas como esse pode contribuir também para a redução do trabalho informal, considerando a possibilidade de efetivação e a experiência adquirida: "O jovem respira a cultura da empresa, o que incentiva a continuidade nos estudos."

Nesse sentido, entre os participantes do programa do Espro, 30% foram efetivados nas empresas onde atuaram como aprendizes, e 76% deles permanecem trabalhando nos mesmos locais. A maioria (44%) tem carteira assinada, 21% estão em estágio, 8% continuam em novos contratos de aprendizagem, 1% atua no setor público e 1% iniciou um pequeno negócio. Apenas 6% atuam na informalidade, como freelancers ou autônomos.

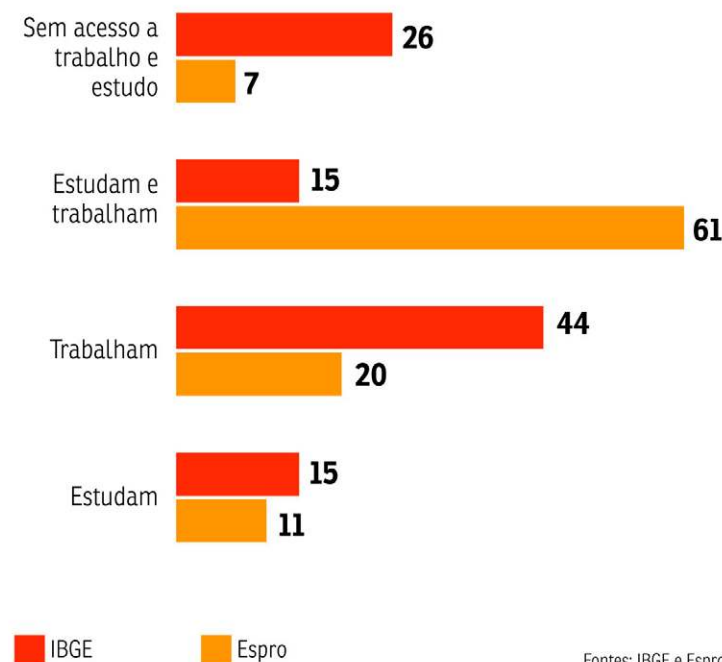
Mesmo entre os 19% que estão momentaneamente desocupados, 90% estão em busca ativa de uma vaga. As maiores dificuldades relatadas são não serem chamados para entrevistas, mesmo após envio de currículos (48%), escassez de vagas (33%) e exigência de experiência (28%).

Porta de entrada

A Rede Nacional de Aprendizagem (Renapsi), organização da sociedade civil com 30 anos de atuação, busca transformar a vida de jovens em situação de vulnerabilidade por meio da aprendizagem profissional. O programa começa com o

Juventude do Brasil: trabalho e estudos

Comparativo entre levantamento do IBGE e pesquisa do Espro, com 1.810 ex-aprendizes, revela impacto da aprendizagem na inserção produtiva de jovens entre 18 e 24 anos



Fontes: IBGE e Espro

cadastro no site oficial da instituição. Após preencher os dados pessoais, o jovem passa por uma etapa de autoconhecimento, que inclui testes de estilo de aprendizagem, perfil comportamental e avaliação dos cinco grandes fatores de personalidade de para jovens.

Em seguida, ele tem acesso a uma vitrine de vagas disponíveis e pode se candidatar àquelas com as quais mais se identifica. Caso seja selecionado, inicia um período de 10 dias de preparação, como uma escola antes da entrada na empresa escolhida. Durante o contrato, o jovem conta com acompanhamento contínuo e pode acessar cursos complementares oferecidos pela plataforma,

como "Criando projetos com JavaScript", "Descomplicando o e-mail", "Entrevista de sucesso" e "O currículo ideal".

Para a diretora-executiva Aline Dária Ferreira, um dos principais desafios do primeiro emprego está na realidade desses jovens. "Muitos não têm sequer o básico dentro da cadeia de necessidades humanas. E aí, repetem-se ciclos", explica Aline. "Nossa equipe dá suporte através do trabalho digno, formação profissional e acompanhamento psicossocial. Às vezes, exige esforço e resiliência, mas traz oportunidades incríveis de transformação", completa.

Aos 20 anos, Caio de Almeida Linhares encontrou no programa

de aprendizagem uma forma segura de ingressar no mercado sem abrir mão dos estudos. Morador de Ceilândia, ele vive com a mãe, avó e irmão. "Minha avó faz bolo e doce para vender, minha mãe é analista de sistemas e meu irmão, tatuador", detalha.

Apesar da dificuldade, às vezes, de equilibrar faculdade, trabalho e vida pessoal, ele acredita na modalidade: "O programa de jovem aprendiz me prepara para o ambiente de trabalho como um todo, não só para uma função específica", defende o estudante.

Vivendo com nove familiares, Geovanna Ribeiro de Moraes, 16 anos, já contribui com as despesas: "Pago a internet", diz, orgulhosa. Apesar dos desafios, vê o esforço como um investimento no futuro. "Não é porque temos dificuldades que devemos desistir. Agora é o momento de lutar pelos nossos sonhos."

Yasmin Menezes de Abreu, também de 16 anos, sempre quis trabalhar. "Desde os 14 anos, eu tentava entrar no mercado", conta. Inspirada pela mãe, enfrentou desafios, como transporte lotado e cansaço, mas segue firme: "A aprendizagem não prepara só para o mercado, mas para a vida. Quanto mais cedo você começar, melhor."

Aos 15 anos, Regiane Dias dos Anjos viveu em acolhimento e encontrou no trabalho um caminho para a independência. Ela conta que o início foi difícil, mas que, agora, tudo se encaixou. "Foi complicado equilibrar escola e trabalho, pois sempre têm atividades dos dois lados, mas me acostumei com a rotina. Meu fim de semana é para estudar", diz.

Para o futuro, ela tem um plano bem definido: quer ser advogada. "Todos os dias, eu acordo e agradeço a Deus pela oportunidade que tanto esperei. Desde os 13 anos, eu queria isso. Agora é a minha hora."

***Estagiária sob a supervisão de Marina Rodrigues**

Programas disponíveis no DF

Espro

Programa de aprendizagem para estudantes de ensino médio, ensino médio técnico ou ensino superior: 20 mil vagas em todo o Brasil, com previsão de cerca de 400 vagas para adolescentes e jovens residentes em Brasília. Informações e inscrições pelo site: www.espro.org.br.

Renapsi

Programa de Aprendizagem 2025 está com vagas abertas para estudantes do ensino médio, ensino médio técnico ou ensino superior. São 165 oportunidades em todo o Brasil, voltadas para adolescentes e jovens em busca do primeiro emprego com formação e acompanhamento. No Distrito Federal, 10 estão abertas. Informações e inscrições pelo site: www.renapsi.org.br.

MovTech 2030

O Impulso Digital é um programa do Cíee e da Ada Tech, com o apoio do MovTech, que capacita jovens de 14 a 24 anos de todo o Brasil em habilidades digitais e disciplinas, como português, matemática e dados, preparando-os para o mercado de trabalho. O processo é dividido em três etapas: acesso à plataforma com conteúdos abertos, curso preparatório gratuito (Impulso Jovem) e inserção no programa de aprendizagem com foco em habilidades digitais. Informações e inscrições no site: <https://portal.ciee.org.br/quero-contratar/impulso-digital/>.

Rede Sarah

O Programa Aprendiz 2025 da Rede Sarah oferece 284 vagas para jovens de 18 a 21 anos, com contrato de até 24 meses, jornada de 20 horas semanais e salário-mínimo. Os participantes realizam atividades teóricas e práticas supervisionadas na área da saúde, com foco humanista e apoio educacional, social e psicológico. Há vagas para Brasília e outras cidades. As inscrições vão até hoje (13/4) pelo site: <https://renapsi.org.br/processo-seletivo-rede-sarah/>.

INCLUSÃO DIGITAL

Capacitação
para o futuro

Programas, como o MovTech 2030 e o Projeto Conectados, oferecem formação gratuita em tecnologia, ampliando oportunidades para jovens da periferia

» JÚLIA CHRISTINE*

No setor de tecnologia, uma das áreas que mais crescem no Brasil e no mundo, programas nacionais têm aberto caminhos para jovens em busca de formação e oportunidades. Um deles é o MovTech 2030, voltado a pessoas de baixa renda, que oferece acesso à internet, conteúdos de programação, lógica e automação, ajudando a juventude a superar lacunas na formação escolar.

“A preparação para o mercado de tecnologia ainda enfrenta desafios, pois muitos concluem o ensino médio sem uma base sólida em matemática e lógica”, explica Mariana Lopes, gerente-executiva do MovTech. Outro obstáculo comum é a falta de equipamentos adequados e de internet de qualidade, o que dificulta o acesso a materiais e cursos on-line.

Para enfrentar essa realidade, o programa investe em iniciativas inclusivas, como a Maratona Tech e o Impulso Digital. A primeira é uma olimpíada gratuita de tecnologia entre escolas, aberta a estudantes do ensino fundamental, ensino médio e EJA de todo o Brasil. Já o Impulso Digital, desenvolvido em parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee), é o primeiro programa de aprendizagem tech digital do país a combinar nivelamento em português, matemática e inglês, com introdução à lógica de programação e à inteligência artificial.

Além da formação técnica, o programa prioriza a inclusão de grupos historicamente

subrepresentados. “Criamos trilhas de aprendizado específicas para mulheres, pessoas negras, LGBTQIA+ e outros grupos minorizados. Também promovemos eventos e redes de apoio para fortalecer esses talentos e impulsionar suas carreiras”, afirma Mariana.

Vulnerabilidade

Outro exemplo de transformação pela tecnologia vem da Fundação CDL, que, desde 2020, capacita jovens da periferia e em situação de vulnerabilidade social, em especial, aqueles vindos de abrigos e instituições de acolhimento. O Projeto Conectados ensina informática básica, montagem e desmontagem de computadores e, a partir deste ano, passará a incluir também um módulo de audiovisual.

“Estamos ampliando o currículo com aulas de audiovisual porque enxergamos aí mais uma chance de inserção profissional para esses jovens. Eles terão acesso ao estúdio da CDL, onde vão aprender sobre gravação, edição e criação de *podcasts*”, explica Andrea Vasquez, presidente da Fundação.

O professor Alisson Ramos, 38, responsável pelo projeto, conta que tudo começou com um trabalho de manutenção de computadores em uma instituição da Estrutural. A partir disso, surgiu a ideia de capacitar os próprios jovens para realizarem esse serviço e, assim, prepararem-se para o mercado. “O meu objetivo sempre foi profissionalizá-los, principalmente, para o primeiro emprego”, afirma o docente.

Divulgação



Erick Alves (D), 18 anos, recebeu o certificado do Projeto Conectados pelo professor Alisson Ramos (E)

Divulgação



Mariana Lopes, do MovTech, defende ensino, diversidade e inclusão

Erick Alves de Lacerda, 18 anos, um dos participantes do curso, vê na capacitação uma oportunidade de crescer profissionalmente. “Gostei muito do curso, foi uma experiência muito boa. Eu faria de novo se tivesse a oportunidade, por causa da manutenção que eu sempre gostei de fazer. O certificado também ensina, de graça, coisas que outras pessoas não ensinariam, além de preparar a gente para o mercado de trabalho”, conta, destacando a importância do acesso gratuito.

A certificação da primeira etapa do curso de montagem e configuração de computadores ocorreu no último dia 3 de abril, na sede da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL-DF), no SIA. Os alunos tiveram aulas de montagem de computadores e noções de informática básica. Agora, seguem para a segunda etapa do programa, onde terão contato direto com o universo da produção audiovisual. A participação é exclusiva a jovens atendidos pelo Coletivo Cidade.

*Estagiária sob a supervisão de Marina Rodrigues

COMPETIÇÃO

Equipes brasilienses disputarão campeonato mundial de robótica nos Estados Unidos

Educação que atravessa fronteiras

» PATRICK SELVATTI

O Distrito Federal será representado pelas equipes Robot's District e Federal Force, formada por estudantes do Serviço Social da Indústria do Distrito Federal (Sesi-DF) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do DF (Senai-DF), no First Championship 2025 — principal torneio mundial de robótica, promovido pela organização norte-americana For Inspiration and Recognition of Science and Technology (First). A competição será realizada de 16 a 19 de abril, em Houston, no estado do Texas (EUA).

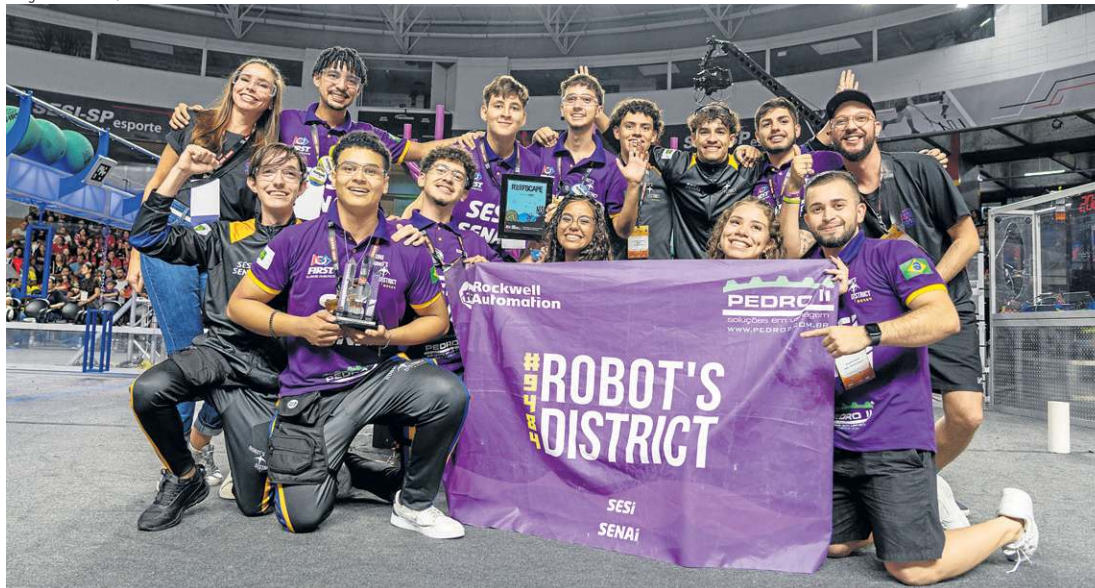
Pela primeira vez, alunos das duas instituições chegam à etapa internacional do torneio, que tem como objetivo estimular o interesse de jovens nas áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática — a abordagem conhecida como STEM, na sigla em inglês.

Os estudantes participam da modalidade First Robotics Competition (FRC), que desafia os times a projetarem e programarem robôs capazes de realizar tarefas complexas. O tema da temporada 2024/2025 é First Dive, com foco na exploração da vida marinha. No caso da FRC, o subtema é Reefscape — uma junção das palavras recife e paisagem.

Os robôs utilizados são de porte industrial, com até 1,06 metro de altura e peso de até 52 quilos. Durante os jogos, as equipes formam alianças e precisam cumprir desafios dentro da arena para acumular pontos. As partidas começam com 15 segundos de operação autônoma, seguidos por 2 minutos e 15 segundos de controle manual, feito pelos próprios estudantes.

A classificação da Robot's District foi conquistada após excelente desempenho nos torneios regionais realizados em março, em Brasília e em São Paulo. Em

Augusto Coelho / CNI



Os integrantes da Robot's District cursam o ensino médio no Sesi-DF ou se formaram no ano passado

Bruno Frauzino



A Federal Force estreia na modalidade FRC com classificação para a disputa internacional

ambas as competições, o robô se destacou na arena, garantindo vaga nas etapas eliminatórias e conquistando o Prêmio Excelência em Engenharia. Já a Federal Force competiu apenas em Brasília — de

um total de 59 equipes, terminou na terceira colocação nas partidas qualificatórias, o que a colocou na fase classificatória. Nessa etapa, foi até a terceira rodada das cinco necessárias para chegar à final.

Mercado de trabalho

Os integrantes das equipes cursam o ensino médio no Sesi-DF ou se formaram em 2024. A maioria também faz o curso Técnico em Rede de

Computadores pelo itinerário formativo no Senai-DF. Aos 17 anos, Rafael Gadelha, aluno da 3ª série do Novo Ensino Médio no Sesi-DF e do curso técnico no Senai-DF, comemora a conquista da vaga internacional pela Robot's District. "Conseguimos bons resultados em dois torneios e, agora, nos preparamos para o desafio nos Estados Unidos. Estamos ajustando o robô e nos organizando para a viagem. A expectativa é alta, tanto pela competição quanto pela troca com equipes do mundo todo", festeja o adolescente.

Valéria Silva, gerente-executiva de Educação do Sesi/Senai-DF, destaca o valor pedagógico da conquista.

"A participação dos nossos alunos representa a culminância do trabalho desenvolvido dentro das nossas escolas, onde o Novo Ensino Médio promove a integração entre educação básica, tecnológica e formação profissional. Isso permite que os estudantes apliquem os conhecimentos em ciência, tecnologia e engenharia na construção de um robô industrial. Além disso, adquirem habilidades que levarão para a vida e para o mercado de trabalho, contribuindo com o desenvolvimento da nossa indústria e do país", destaca a educadora.

Rafael também reconhece a vantagem competitiva no mercado de trabalho. "A robótica nos ajuda muito, tanto nas hard skills quanto nas soft skills", defende o estudante.

A poucos dias da viagem, o grupo do DF realiza os últimos ajustes no equipamento, para garantir pleno funcionamento durante a disputa internacional.

O Brasil na disputa

Doze equipes brasileiras da modalidade FRC se classificaram para a competição: duas do Distrito Federal, sete de São Paulo, uma de Mato Grosso, uma do Rio Grande do Sul e uma de Santa Catarina.

MARCO NACIONAL

Abed defende regulamentação da EaD

Presidente da Associação Brasileira de Educação a Distância critica morosidade na publicação de novos referenciais de qualidade na modalidade, o que considera essencial para estabilidade jurídica

» JÚLIA GIUSTI*

» MARINA RODRIGUES

Nos últimos anos, a Educação a Distância (EaD) vem ganhando cada vez mais espaço no ensino superior brasileiro. De acordo com dados do Censo Superior 2023, o último divulgado pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), foram registrados 4,9 milhões de matrículas em cursos EaD naquele ano, próximo aos 5,06 milhões de estudantes matriculados no ensino presencial em todo o país.

Desde 2018, a quantidade de cursos EaD saltou 232%. Em 2023, o número cresceu 15% em relação a 2022, totalizando 10.554 ofertas de cursos EaD registradas. Havia, 10 anos antes, apenas 1.258 cursos a distância no país, número que se multiplicou com a expansão da modalidade, especialmente no setor privado.

Apesar do crescimento, a regulamentação da EaD tem caminhado a passos lentos. Em 6 de junho de 2024, o Ministério da Educação (MEC) publicou a Portaria nº 528, estabelecendo o prazo de 31 de dezembro daquele ano para a elaboração de novos referenciais de qualidade para os cursos a distância. O objetivo era modernizar as diretrizes da modalidade, cuja última revisão foi em 2007, e oferecer maior segurança jurídica a alunos, professores e instituições.

Contudo, desde então, o marco regulatório vem sendo sucessivamente adiado. Inicialmente previsto para março deste ano, o documento foi remarcado para 10 de abril. Porém, uma nova portaria, publicada no Diário Oficial da União da última quarta-feira

ABED



Em nome da entidade, João Mattar propõe que o referencial de qualidade e o decreto voltem para consulta

(9/4), prorrogou o prazo novamente, agora, para 9 de maio.

Para o presidente da Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed), João Mattar, é urgente que o MEC finalize e publique o novo marco, garantindo previsibilidade e diretrizes claras para o setor, além de garantir segurança jurídica para as instituições, os alunos e os professores. Em entrevista, ele comenta os principais desafios da regulamentação, os impactos da paralisação e as expectativas em torno do novo documento. Confira a íntegra da entrevista:

Na sua visão, quais os principais benefícios da educação a distância?

Normalmente, a gente destaca a flexibilidade para o aluno, tanto de espaço quanto de horário, porque ele não precisa se deslocar muitas vezes até uma instituição presencial distante da casa dele, onde o transporte, às vezes, é deficiente. E ele tem muita liberdade de tempo. A educação a distância tem muitas atividades, mas o aluno faz no tempo que quiser, com um desafio de se organizar, claro. A outra vantagem é que, normalmente, os cursos a distância têm um custo menor do que os presenciais, o que acaba sendo positivo. Há benefícios, também, no sentido de que o aluno usa muita tecnologia para estudar. Isso tudo leva à inclusão tanto dos que vivem nos grandes centros, mas que não conseguem fazer um curso presencial, quanto dos que vivem longe dos grandes centros.

Como é possível garantir que essa educação seja aplicada de forma segura, sem que o aluno saia prejudicado?

Uma parte das atividades dos

MARCO NACIONAL

Abed defende regulamentação da EaD

Presidente da Associação Brasileira de Educação a Distância critica morosidade na publicação de novos referenciais de qualidade na modalidade, o que considera essencial para estabilidade jurídica

» JÚLIA GIUSTI*

» MARINA RODRIGUES

Nos últimos anos, a Educação a Distância (EaD) vem ganhando cada vez mais espaço no ensino superior brasileiro. De acordo com dados do Censo Superior 2023, o último divulgado pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), foram registrados 4,9 milhões de matrículas em cursos EaD naquele ano, próximo aos 5,06 milhões de estudantes matriculados no ensino presencial em todo o país.

Desde 2018, a quantidade de cursos EaD saltou 232%. Em 2023, o número cresceu 15% em relação a 2022, totalizando 10.554 ofertas de cursos EaD registradas. Havia, 10 anos antes, apenas 1.258 cursos a distância no país, número que se multiplicou com a expansão da modalidade, especialmente no setor privado.

Apesar do crescimento, a regulamentação da EaD tem caminhado a passos lentos. Em 6 de junho de 2024, o Ministério da Educação (MEC) publicou a Portaria nº 528, estabelecendo o prazo de 31 de dezembro daquele ano para a elaboração de novos referenciais de qualidade para os cursos a distância. O objetivo era modernizar as diretrizes da modalidade, cuja última revisão foi em 2007, e oferecer maior segurança jurídica a alunos, professores e instituições.

Contudo, desde então, o marco regulatório vem sendo sucessivamente adiado. Inicialmente previsto para março deste ano, o documento foi remarcado para 10 de abril. Porém, uma nova portaria, publicada no Diário Oficial da União da última quarta-feira

ABED



Em nome da entidade, João Mattar propõe que o referencial de qualidade e o decreto voltem para consulta

(9/4), prorrogou o prazo novamente, agora, para 9 de maio.

Para o presidente da Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed), João Mattar, é urgente que o MEC finalize e publique o novo marco, garantindo previsibilidade e diretrizes claras para o setor, além de garantir segurança jurídica para as instituições, os alunos e os professores. Em entrevista, ele comenta os principais desafios da regulamentação, os impactos da paralisação e as expectativas em torno do novo documento. Confira a íntegra da entrevista:

Na sua visão, quais os principais benefícios da educação a distância?

Normalmente, a gente destaca a flexibilidade para o aluno, tanto de espaço quanto de horário, porque ele não precisa se deslocar muitas vezes até uma instituição presencial distante da casa dele, onde o transporte, às vezes, é deficiente. E ele tem muita liberdade de tempo. A educação a distância tem muitas atividades, mas o aluno faz no tempo que quiser, com um desafio de se organizar, claro. A outra vantagem é que, normalmente, os cursos a distância têm um custo menor do que os presenciais, o que acaba sendo positivo. Há benefícios, também, no sentido de que o aluno usa muita tecnologia para estudar. Isso tudo leva à inclusão tanto dos que vivem nos grandes centros, mas que não conseguem fazer um curso presencial, quanto dos que vivem longe dos grandes centros.

Como é possível garantir que essa educação seja aplicada de forma segura, sem que o aluno saia prejudicado?

Uma parte das atividades dos

curso a distância no Brasil é feita nos polos de apoio presencial e outra parte ocorre de forma síncrona, quando professores e estudantes estão conectados ao mesmo tempo. Nesses dois casos, é possível ter mecanismos de controle sobre a aprendizagem, mas, como a educação a distância busca gerar flexibilidade, muitas atividades são assíncronas. Isso pode ser avaliado a partir de provas e trabalhos, inclusive, em grupo. Então, a EaD realmente exige um aluno mais autônomo, mais independente. Porém, nos momentos presenciais, aulas síncronas e avaliações, é possível medir quanto ele está aprendendo. Na verdade, às vezes, na sala de aula, ele preenche a lista de presença, mas está totalmente aéreo, como pode ocorrer no ensino presencial, que não dá garantia do envolvimento dele. Mesmo assim, o sistema dos ambientes virtuais de aprendizagem tem ferramentas para acompanhar o aluno acessando o conteúdo: você pedir a eles para fazerem diário de bordo, registrando o seu progresso.

Qual o nível de participação da Abed no novo marco regulatório da EaD?

Nós já estávamos esperando um novo adiamento em abril. Fomos convidados a participar das reuniões do CC-Pares (Conselho Consultivo para o Aperfeiçoamento dos Processos de Regulação e Supervisão da Educação Superior) e também fizemos visitas técnicas às sedes levando três participantes internacionais. Então, participamos ativamente. Nós defendemos, desde o início, a revisão do referencial de qualidade do ensino superior, porque o último data de 2007, ou seja, estava há quase 20 anos atrasado. E nós também solicitamos que fosse revista a legislação, que estava confusa, ainda considerando que as coisas vão mudando muito rápido com as tecnologias.

Quais os principais problemas dos materiais até então apresentados pelo MEC?

Na portaria original, havia um escalonamento de três momentos. O primeiro momento seria a produção de um referencial de qualidade novo, que seria discutido com o CC-Pares e publicado depois. Um segundo momento seria um novo decreto; e um terceiro, os instrumentos de avaliação. O problema é que essas coisas não saíram, nenhuma das três. Agora, vai sair tudo “encaixado”, quer dizer, vão sair três documentos conjuntos que não



estavam previstos para sair dessa maneira. E aí, nós não sabemos o que vai ter no marco, na verdade, ninguém sabe. Não houve tempo de o setor, nem mesmo do CC-Pares, absorver a primeira versão da revisão do marco, depois absorver a primeira versão do decreto. Há alguns pontos com que a Abed não concorda, por exemplo, exigir que algumas atividades tenham, no máximo, 50 alunos para cada professor, sendo que é possível fazer atividades mais expositivas com centenas, milhares de alunos, além de trabalhos em grupo. Há uma tendência do documento de requisitar que haja mais atividades presenciais nos cursos a distância, com o que também não concordamos, porque há muita tecnologia que permite o estudo a distância com qualidade, com acompanhamento e interação.

O que os sucessivos adiamentos do novo marco indicam? Qual seria o ideal?

Os adiamentos para o novo marco estão impactando severamente os estudantes e as instituições de ensino, que precisam conhecer as regras para se prepararem para essa transição. Ao mesmo tempo, entendemos que o adiamento indica que os órgãos do governo estão focados em consolidar o novo marco, com as contribuições de especialistas, estudiosos, pesquisadores, IES e entidades de classe e científicas. A Abed sempre defendeu, em posições escritas, nas reuniões dos CC-Pares, em visitas, posicionamentos na

internet, nas redes sociais, que era possível fazer uma revisão do referencial, do marco, dos instrumentos, sem ter que congelar o setor.

Como essa morosidade e imprevisibilidade afetam a qualidade da EaD?

A portaria que propôs a revisão do marco regulatório também propôs uma série de suspensões. Ficaram suspensos credenciamentos de instituições de ensino que quisessem oferecer educação a distância e a criação de novos cursos por parte de instituições que estivessem com a autorização para EaD. Em cursos já criados, ficou suspensa a criação de novos polos e o aumento de vagas. Nós estamos vivendo essa suspensão há mais de um ano, o que é ruim para todo mundo, porque os alunos não sabem o que vai acontecer. Quem já está estudando a distância tem medo de não ter o diploma, e quem gostaria de entrar nessa modalidade vai ficar muito confuso. Então, isso traz um prejuízo muito grande para a tranquilidade dos alunos para escolherem seus cursos. Para as instituições de ensino, você imagina aquelas que tinham se programado para lançar novos cursos, aumentar o número de vagas, isso é bem ruim financeiramente para elas, para os alunos e os professores. Tinha prazo, não foi cumprido e é uma falha do MEC que está sendo muito criticada. O prazo inicial era 31 de dezembro, e já estamos no meio de abril, foram três meses e meio. Isso desestruturou todo o setor, gera uma sensação de insegurança jurídica.

A regulamentação também pode ajudar a combater desigualdades sociais?

Há uma questão importante que a gente não tem certeza se vai estar no marco ou não. Por exemplo, o governo lançou recentemente o programa Pé-de-Meia Licenciatura, e só tem direito a concorrer à bolsa quem é aluno de presencial, quer dizer, é uma discriminação com os alunos de educação a distância. Provavelmente, esse marco não vai acabar com essa discriminação, mas gostaríamos que ele deixasse claro que o aluno de educação a distância tem os mesmos direitos da educação presencial. Lembrando que a gente discorda abstratamente, porque não vimos o documento, e como tudo passou por discussão, pode ser que os slides não correspondam exatamente ao documento. Então, o que está todo mundo cobrando e esperando é que o MEC publique o documento ou, pelo menos, reabra para a discussão, para que, então, a gente possa se posicionar.

Com o novo adiamento para 9 de maio, o que está sendo feito para possibilitar o cumprimento desse prazo?

A Abed foi convidada a participar das discussões e contribuir com o novo marco e os documentos continuam a ser gerados: Manifesto EaD e ODs, protocolado na semana passada e o resultado de nova consulta pública sobre o novo marco, também realizada na semana passada, que terá resultado divulgado na próxima semana

e também será protocolado junto ao MEC. É importante dizer que o MEC conduziu muito bem o processo, quer dizer, com escuta, participação de muitas associações, fez uma série de visitas para muitas instituições de ensino, recebeu instituições, associações, como a Abed, várias pessoas, organizações e grupos para conversar. Então, houve um processo muito interessante, mas agora é o momento de sair o decreto, e como eu disse, o ideal era ter saído as coisas separadas para que a gente pudesse ir comentando cada um dos três passos. Como não estava saindo o decreto e a gente não sabe exatamente quando vai sair, isso não é bom, então, fizemos uma consulta pública na semana passada sobre os principais pontos do marco, pelo menos, os que estão previstos no PowerPoint disponível para qualquer um acessar. Tivemos respostas muito interessantes, algumas que validam algumas ideias do MEC, outras que criticam. E a gente está em fase final para ter essa pesquisa publicada.

Como conclusão dessa pesquisa e como sugestão, o que a Abed vai passar a defender?

Como está tendo um atraso e a gente não sabe exatamente o motivo, a Abed vai propor um consenso, inclusive, a partir da pesquisa e do que temos disponível sobre o marco. Nossa proposta é que o referencial de qualidade e o decreto voltem para uma consulta. Pode haver consulta ao CC-Pares, pode haver consulta geral, aos grupos que já estão acompanhando, mas nós vamos propor que ele volte para uma avaliação técnica, ou seja, convidar um grupo, constituir um grupo por, vamos dizer, três meses. Então, teria de ter, no mínimo, um representante da UAB, que é a Universidade Aberta do Brasil; um representante da Univesp, que é uma instituição pública muito importante; representantes da EaD e dos grandes grupos privados que trabalham com EaD, quer dizer, quem está trabalhando com educação a distância mesmo são algumas associações muito ligadas ao tema, como a Abed. E que esse grupo, em 90 dias, fique responsável por rever o documento e fazer uma nova proposta que a gente entende que geraria mais consenso do que hoje. Além do grupo normal do CC-Pares, que seja envolvido um grupo de especialistas que entendam de educação a distância, tanto em larga quanto em pequena escala, caminhando para um consenso.

***Estagiária sob a supervisão de Marina Rodrigues**

» OS PEDAGÓGICOS

IMERSÃO PARA CONCURSO

O cursinho preparatório Os Pedagógicos promove uma supermaratona gratuita voltada para quem vai prestar o concurso da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF) e a recém-lançada Prova Nacional Docente (PND), antecipada pelo Ministério da Educação (MEC) para outubro de 2025.O evento será realizado on-line, nos dias 7, 8 e 9 de abril. São três dias de imersão com teoria e exercícios práticos sobre os temas mais cobrados nesses concursos, como língua portuguesa, legislação educacional e os tópicos específicos exigidos na PND. As inscrições são gratuitas e com vagas limitadas. Para garantir a participação e acesso ao conteúdo exclusivo, os interessados devem se cadastrar pelo site shre.ink/Mb9d.

» FUNDAÇÃO ESTUDAR

BOLSAS DE ESTUDO

A Fundação Estudar prorrogou as inscrições até 18 de abril para o programa Líderes Estudar. O programa oferece bolsas que cobrem até 90% dos custos acadêmicos e despesas pessoais, como moradia, transporte, alimentação e livros, para brasileiros aceitos em instituições de excelência no Brasil e no exterior. O público-alvo é composto por brasileiros de até 34 anos com excelência acadêmica, perfil realizador. São jovens que sonham grande, têm ambição de deixar um legado e se destacam por iniciativas concretas em suas trajetórias. As inscrições estarão abertas apenas uma vez neste ano e podem ser feitas neste site <https://shre.ink/Mb9z>.

» ROCHE E CONASEMS

CURSO GRATUITO

A farmacêutica Roche e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) estão lançando um curso gratuito e virtual com o objetivo de promover a atualização científica no manejo de pacientes com atraso no desenvolvimento psicomotor na primeira infância. Além de democratizar o acesso ao conhecimento em saúde, a iniciativa busca estimular o diagnóstico e tratamento precoces de doenças raras e outras condições que podem surgir na primeira infância, promovendo um cuidado integral e de qualidade a bebês e crianças. Para se inscrever ou saber mais informações, acesse mais.conasems.org.br.

» MPDFT

FORMAÇÃO JURÍDICA

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), por meio do Núcleo de Cooperação Internacional (NCI), está com inscrições abertas para o Curso de Cooperação Jurídica Internacional — Grotius Brasil, que ocorrerá em 28 e 29 de maio, das 9h às 18h, nas salas de treinamento 1 e 2 da sede da instituição. A capacitação é voltada a servidores públicos, membros do sistema de Justiça e agentes diplomáticos, com oferta de 70 vagas. O curso contará com a participação de especialistas na área e abordará práticas, desafios e experiências relacionadas à cooperação jurídica internacional. Segundo o promotor de justiça Roberto Carlos Batista, coordenador do NCI, o objetivo é proporcionar um espaço qualificado para formação, troca de conhecimento e aprimoramento técnico. Os participantes receberão certificado de conclusão, e as inscrições podem ser feitas até 20 de maio, por meio do site encurtador.com.br/4VOTm.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 107 concursos e 14.013 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há cinco concursos abertos com 328 vagas. Para o Centro—Oeste, há 10 seleções abertas com 2.448 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são sete concursos com 61 postos vagos. Entre os nacionais, há 13 certames abertos para 2.643 oportunidades. Há ainda 17 seleções de concursos estaduais com 5.482 vagas. Já para os municipais, há 33 concursos e 2.542 vagas. Nas universidades federais, são seis processos seletivos e 52 oportunidades. Nos institutos federais há 16 certames abertos com 457 vagas.

14.013
vagas

DISTRITO FEDERAL EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES — EBSERH

Inscrições de 14 até 15 de abril pelo site: <https://concursos.unb.br/>. Concurso com quatro vagas para o cargo de advogado. Salário: R\$ 10.481,64. Taxa de inscrição: não informada.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA — UnB 1

Inscrições até 17 de abril pelo site: <https://concursos.unb.br/>. Concurso com uma vaga para o cargo de professor visitante. Salário: R\$ 10.481,64. Taxa de inscrição: não informada.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA — UnB 2

Inscrições até 24 de abril pelo site: <https://shre.ink/MDP3>. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto. Salário: R\$ 3.863,04. Taxa de inscrição: não informada.

POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL — PM DF

Inscrições até 23 de abril pelo site: <https://shre.ink/M3gD>. Concurso com 49 vagas para o Curso de Formação de Oficiais (CFO). Salário: de R\$ 14.451,93 até R\$ 17.034,85. Taxa de inscrição: R\$ 163.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA — FUB

Inscrições até 30 de abril pelo site: <https://shre.ink/MtSL>. Concurso com 273 vagas, para os cargos de: administrador (20); arquiteto e urbanista (1); auditor (1); biólogo (1); contador (3); engenheiro agrônomo (1); engenheiro de produção (1); engenheiro eletrícista (1); farmacêutico (1); médico do trabalho (2); produtor cultural (1); técnico em assuntos educacionais (15); tecnólogo em produção audiovisual (1); tecnólogo em sistemas de telecomunicações (1); assistente em administração (200); técnico de laboratório - análises clínicas (1); técnico de laboratório - industrial (3); técnico de tecnologia da informação (12); técnico em contabilidade (7). Salário: de R\$ 3.029,90 a R\$ 4.967,04, além de benefícios e incentivo a qualificação. Taxa de inscrição: de R\$ 66,40 até R\$ 112,30.

NACIONAIS

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO (TRF 4ª REGIÃO)

Inscrições de 14 de abril até 14 de maio pelo site: <https://encurtador.com.br/W5X5G>. Concurso com vagas para os cargos de: analista judiciário - judiciária; analista judiciário - judiciária - oficial de justiça avaliador federal; analista judiciário - apoio especializado - análise de sistemas informação; analista judiciário - apoio especializado - governança e gestão de tecnologia da informação; analista judiciário - apoio especializado - segurança da informação; analista judiciário - apoio especializado - suporte em tecnologia da informação; analista judiciário - apoio especializado - contabilidade; analista judiciário - apoio especializado - engenharia mecânica; analista judiciário - apoio especializado - psicologia; analista judiciário - apoio especializado - medicina do trabalho; analista judiciário - apoio especializado - enfermagem; analista judiciário - apoio especializado - serviço social; técnico judiciário - administrativa; técnico judiciário - administrativa - agente da polícia judicial; técnico judiciário - apoio especializado - desenvolvimento de sistemas de informação; técnico judiciário - apoio especializado - suporte técnico; técnico judiciário - apoio especializado - edificações; técnico judiciário - apoio especializado - contabilidade. Salário: R\$ 8.520,65 a R\$ 14.852,66. Taxa: R\$ 80 a R\$ 100.

TRIBUNAL MARÍTIMO

Inscrições de 14 de abril até 13 de maio pelo site: <https://encr.pw/yoJwU>. Concurso com uma vaga para o cargo de juiz. Salário: R\$ 18.484,54. Taxa: R\$ 300.

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO — CONAB

Inscrições até 15 de maio pelo site: <https://encr.pw/XcPYE>. Concurso com 403 vagas para os cargos de: assistente (34); e analista (369). Salário: R\$ 3.459,87 a R\$ 8.140,88. Taxa: R\$ 50 a R\$ 80.

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO (TRF1)

Inscrições até 16 de abril pelo site: <https://shre.ink/MyHs>. Concurso com 50 vagas para os cargos de: juiz (a) federal substituto (a). Salário: R\$37.765,55. Taxa: R\$120.

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL — MPF

Inscrições até 23 de abril pelo site: <https://shre.ink/MuOw>. Concurso com 58 vagas para o cargo de procurador da República. Salário: R\$ 39.753,22. Taxa: R\$ 250.

MARINHA DO BRASIL — COLÉGIO NAVAL

Inscrições até 29 de abril pelo site: marinha.mil.br/sspm/. Concurso com 153 vagas, sendo 141 vagas para o sexo masculino e 12 vagas para o sexo feminino. Salário: R\$ 1.398,30. Taxa: R\$ 100.

COMANDO DO PESSOAL DE FUZILEIROS NAVAIS (CPESFN)

Inscrições até 16 de maio pelo site: marinha.mil.br/cgcfm/. Concurso com 32 vagas para o curso de formação de sargentos músicos do corpo de fuzileiros navais, para as especialidades de: flauta em dó (1); clarinete em sib (5); oboé em dó (1); saxofone—alto em mib (4); saxofone—tenor em sib (2); contrabaixo acústico (1); trompa em fá (3); .trompete em sib (4); trombone—tenor em dó (2); eufônio em sib (3); bombardão em sib (1); tímpanos (1); percussão (bateria completa) (4). Salário: não divulgado. Taxa: R\$ 90.

COMANDO DA AERONÁUTICA

Inscrições até 28 de abril pelo site: fab.mil.br/ingresso/. Concurso com 50 vagas, distribuídas entre os seguintes cursos: curso de formação de oficiais aviadores (cfoav) — 5 vagas; curso de formação de oficiais indetendentes (cfoint) — 25 vagas; curso de formação de oficiais de infantaria (cfoinf) — 20 vagas. Salário: não divulgado. Taxa: R\$ 120.

COMANDO DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO EXÉRCITO (ESPCEX)

Inscrições até 9 de maio pelo site: espcex.eb.mil.br/. Concurso com 440 vagas para o curso de formação e graduação de oficiais de carreira da linha de ensino militar bélico. Salário: não divulgado. Taxa: R\$ 100.

EXÉRCITO BRASILEIRO - ESA

Inscrições até 18 de maio pelo site: esa.eb.mil.br. Concurso com 1.125 vagas, distribuídas entre as seguintes áreas: área geral - combatente, logística-técnica e aviação: masculino: 910 vagas (sendo 182 reservadas para candidatos autodeclarados negros, feminino (somente para comunicações, intendência e material bélico): 105 vagas (21 reservadas para negros); área música (ambos os sexos) 30 vagas: clarineta: 8 vagas, saxofone: 4 vagas, trombone: 7 vagas, trompa: 1 vaga, trompete/cornetim/flugelhorn: 6 vagas, tuba: 4 vagas; área saúde (ambos os sexos) 80 vagas. Salário: não divulgado. Taxa: R\$ 95.

ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO (ESFCEX)

Inscrições até 20 de junho pelo site: esfcex.eb.mil.br/. Concurso com 165 vagas distribuídas conforme respectivo edital: cfo - s - esfcex: médicos: anestesiologia (3); cirurgia de cabeça e pescoço (1); cirurgia geral (3); cirurgia de mão (1); cirurgia pediátrica (1); cirurgia vascular (5); clínica médica (3); endocrinologia (3); endoscopia digestiva (2); geriatria (1); ginecologia e obstetrícia (5); infectologia (1); mastologia (1); medicina da família - saúde da família (10); nefrologia (3); oftalmologia (3); ortopedia e traumatologia (6); ortopedia e traumatologia -

cirurgia de joelho (3); ortopedia e traumatologia - cirurgia de ombro (1); otorrinolaringologia (1); pediatria (5); pneumologia (2); proctologia (2); radiologia (2); reumatologia (2); sem especialidade (19); urologia (3); demais vagas: farmacêutico (7); dentista - cirurgia e traumatologia buco - máxilo - facial (3); dentista - dentística restauradora (1); dentista - endodontia (2). Médicos regionalizados: cancerologia/oncologia (7); cardiologia (7); cardiologia intervencionista - hemodinâmica (9); hematologia e hemoterapia (7); medicina intensiva (10); medicina intensiva pediátrica (3); neonatologia (3); neurologia (2); patologia (5); psiquiatria (7). Salário: não divulgado. Taxa: R\$ 150.

EXÉRCITO BRASILEIRO - CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR (CFO/QC) E CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO DE CAPELÃES MILITARES (CFO/QCM)

Inscrições até 20 de junho pelo site: esfcex.eb.mil.br/. Concurso com 66 vagas para diferentes áreas de atuação: cfo/qc administração (4); ciências contábeis (4); comunicação social (jornalismo) (1); direito (5); economia (2); enfermagem (15); estatística (1); informática (4); psicologia (1); pedagogia (1); veterinária (1); magistério biologia (2); magistério geografia (3); magistério história (2); magistério inglês (3); magistério matemática (4); magistério português (5); magistério química (3); magistério física (2); cfo/qcm - padre católico apostólico romano (2); pastor evangélico (1). Salário: não divulgado. Taxa: R\$ 150.

EMPRESA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL S.A — PRÉ—SAL PETRÓLEO S.A. (PPSA)

Inscrições prorrogadas até 14 de maio pelo site: <https://shre.ink/MS3k>. Concurso com 100 vagas para profissionais de nível superior, para os seguintes cargos: advogado: jurídico (4); analista de gestão corporativa: recursos humanos (5); licitações e contratos (3); administração geral (4); controle contábil (5); finanças (3); gestão tributária, fiscal e parafiscal contábil (4); comercialização de petróleo e gás (2); comunicação e ouvidoria (2); planejamento corporativo (1); integridade riscos e controles internos (1); gestão de projetos e contratos em óleo e gás (4); acompanhamento e controle da produção de óleo e gás (2); analista de tecnologia da informação: segurança da informação (2); infraestrutura de ti (2); desenvolvimento de sistemas (2); governança de ti (1); projetos de ti (1); especialista em petróleo e gás: comercialização de petróleo e gás natural (4); petrofísica (2); engenharia de reservatórios (4); geofísica de reservatórios (3); geologia de reservatórios (4); engenharia de instalações marítimas (5); engenharia de poços (5); engenharia submarina (4); geologia de exploração (4); geofísica exploração (4); engenharia de operações de produção (4); análise e controle da produção de óleo e gás (2); gestão de projetos e contratos em óleo e gás (5); e avaliação econômica (2). Salário: de R\$ 8.240 a R\$ 19.610. Taxa: de R\$ 100 a R\$ 150.

CENTRO—OESTE SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO MATO GROSSO — MT

Inscrições até 8 de maio pelo site: <https://shre.ink/MtbX>. Concurso com 1.500 vagas para o cargo de professor da educação básica para as seguintes áreas: arte; física; inglês; língua portuguesa; sociologia; matemática; ciências; física; química; história; educação física; filosofia; geografia; biologia. Salário: de R\$ 3.671,84 a R\$ 7.005,09. Taxa: R\$ 150.



Confira a lista completa no site

www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ

1.488

VAGAS

» IF ESTÁGIO

Instituto Fecomércio/DF

380

vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br. Site: www.institutofecomerciodf.com.br. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

JOVEM APRENDIZ	ENSINO MÉDIO	Direito	em logística (3), técnico em mecânica (1), técnico em recursos humanos (2), técnico em secretariado (10), técnico em segurança do trabalho (2), técnico em vendas (2), administração (49), análise e desenvolvimento de sistemas (2), arquivologia(1), biblioteconomia (5), ciências da computação (1), ciências contábeis (23), publicidade e propaganda (15), jornalismo (2), design de interiores (1), direito (9), economia (2), educação física (1), enfermagem (2), engenharia civil (2), engenharia de software (2), engenharia elétrica (2), engenharia eletrônica (2), engenharia mecânica (1), gestão comercial (7),
Vaga: 940636 / Vagas: 2 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 712,99 / Horário: a combinar / Local: Setor de Habitações Individuais Norte.	Vaga: 863980 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º e 3º / Bolsa: R\$ 600 + VT / Carga: 4h diárias / Horário: 9h às 13h (seg. a sex.) e 8h às 12h (sábado) / Local: Guará.	Vaga: 1019634 / Vagas: 1 / Sem: indiferente / Bolsa: R\$ 1.100 + VT / Horário: a combinar / Local: Asa Norte.	gestão da tecnologia da informação (2), gestão de marketing (1), gestão de recursos humanos (10), gestão financeira (1), gestão hospitalar (1), ingles e literaturas de língua inglesa (2), licenciatura em pedagogia (8), licenciatura em matemática (1), logística (1), marketing (4), matemática (4), pedagogia (32), psicologia (10), recursos humanos (6), secretariado (16), secretariado executivo (6), tecnologia da informação (1), tecnologia em estética e cosmética (1), tecnologia em gestão de recursos humanos (7), tecnologia em secretariado (3), técnico em secretariado (1).
Vaga: 122329 / Vagas: 1 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 1.069,48 / Período: 6h (a combinar) / Local: Asa Norte.	Vaga: 5787132 / Vagas: 1 / Ano: 1º, 2º e 3º / Bolsa: R\$ 748,79 / Horário: 7h às 12h / Local: Sobradinho.	Ainda há vagas para: jovem aprendiz (47), ensino médio (26), assistente administrativo (2), auxiliar administrativo (2), eletrônica (3), estética (1), recursos humanos (2), técnico em administração (17), técnico em comércio (1), técnico em eletroeletrônica (4), técnico em eletrônica (3), técnico em eletrotécnica (2), técnico em enfermagem (1), técnico	
Administração			
Vaga: 948279 / Vagas: 2 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 712,99 + VT / Horário: 15h às 19h / Local: Asa Sul.	Vaga: 868222 / Vagas: 1 / Sem: indiferente / Bolsa: R\$ 800 + VT / Horário: 12h às 18h / Local: Asa Sul.		

» CIEE

Centro de Integração Empresa-Escola

698

vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811.

Atendimento ao cliente	Recursos humanos	Cód: 5575943 / Vaga: 1 / Local: Valparaíso / 1º ao 3º ano / Período: 8h às 13h / Bolsa: R\$700+ benefícios	ao 8ºS / Período: horário a combinar / Bolsa: R\$ 850 + benefícios	ao 3ºS / Período: 10h às 17h / Bolsa: R\$ 1.230 + benefícios
Cód: 5568005 / Vaga: 6 / Local: Asa Sul / 2º ao 6ºS / Período: 10h às 16h / 6h diárias / Bolsa: R\$1.000 + benefícios	Cód: 5567891 / Vaga: 2 / Local: Asa Sul / 1º ao 4ºS / Período: 10h às 16h / Bolsa: R\$ 1.000 + benefícios	Marketing	Administração	Engenharia de software
Moda		Cód: 5568842 / Vaga: 2 / Local: Asa Sul / 2º ao 6ºS / Período:10h às 16h / Bolsa: R\$ 1.000 + benefícios	Cód: 5572632 / Vaga: 2 / Local: Asa Sul / 2º ao 7ºS / Período: 10h às 16h / Bolsa: R\$ 900 + benefícios	Cód: 5575070 / Vaga: 1 / Local: Zona Industrial / 2º ao 10ºS / Período: horário a combinar / Bolsa: R\$ 788,75 + benefícios
Cód: 5567151 / Vaga: 3 / Local: Asa Norte / 2º ao 10ºS / Período: 14h às 18h / Bolsa: R\$ 800 + benefícios	Cód: 5575237 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / 1º ao 3º ano / Período: 8h às 14h / Bolsa: R\$600 + benefícios	Cód: 5571660 / Vaga: 2 / Local: Asa Norte / 1º	Ciências contábeis	Ainda restam 678 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site: https://shre.ink/M89f .
			Cód: 5570877 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / 2º	

» IEL

Instituto Euvaldo Lodi

54

vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294) / Site: www.ielfd.org.br. Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

ADMINISTRAÇÃO	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	DIREITO	EDUCAÇÃO FÍSICA
1. Empresa: Privada – 114631- Sem: 2º ao 7º / Vagas: 1 / Local: Asa Norte / Bolsa: R\$ 1.000 + AT / Período: 13h às 19h / Conhec. exigidos: Pacote Office / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114631.	1. Empresa: Privada – 114776- Sem: 2º ao 8º / Vagas: 1 / Local: Taguatinga / Bolsa: R\$ 700 + AT / Período: 13h às 17h / Conhec. exigidos: Pacote Office básico / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114776.	1. Empresa: Privada – 115016 - Sem: 2º ao 6º / Vagas: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: R\$ 1.500 + AT / Período: 10h às 15h / Conhec. exigidos: JIRA, TRELLO, EXCEL avançado, Power BI / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 115016.	1. Empresa: Privada – 114889 - Sem: 5º ao 7º / Vagas: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: R\$ 1.200 + AT / Período: 12h às 18h / Conhec. exigidos: conhecer sobre recursos, experiência com sistema de gestão / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114889.	1. Empresa: Privada – 114771- Sem: 2º ao 7º / Vagas: 1 / Local: Sobradinho / Bolsa: R\$ 850 / Período: 6h às 11h / Conhec. exigidos: habilidades com musculação / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114771. Ainda há 49 vagas.

» ESPRO

46

vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 10h às 16h (segunda a sexta) / 18 a 21 anos.	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT / Horário: 13h30h às 17h30 (segunda a sexta) / 15 a 21 anos.	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT / Horário: 13h30h às 17h30 (segunda a sexta) / 15 a 21 anos.	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 13h às 19h (segunda a sexta) / 18 a 22 anos.	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 10h às 16h (segunda a sexta) / 18 a 21 anos.
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 10h às 16h (segunda a sexta) / 18 a 21 anos.	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 10h às 16h (segunda a sexta) / 18 a 21 anos.	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 10h às 16h (segunda a sexta) / 18 a 21 anos.	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT / Horário: 8h às 12h (terça a sábado) / 15 a 20 anos.	Ainda restam 26 vagas

» SUPER ESTÁGIOS

310

vagas

As inscrições devem ser feitas no site www.superestagios.com.br ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

ENSINO MÉDIO	Carga: 5 horas diárias / Período: manhã / Bolsa: R\$ 800 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 7.60 / Vagas: 5.	Vaga: 251347 / Local: Brasília / Sem: 1º / Carga: 5 horas diárias / Período: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 800 / Benefícios: auxílio transporte e bonificação sobre vendas / Vagas: 1.	auxílio-transporte de R\$ 11 / Vagas: 1.	publicidade e propaganda (5), jornalismo (4), marketing (7), ciências contábeis (22), enfermagem (8), biomedicina (1), direito (18), educação física (bacharelado) (12), odontologia (3), administração, secretariado e gestão pública (52), recursos humanos (24), engenharia civil (10), engenharia de produção (1) e arquitetura e urbanismo (6).
ENSINO TÉCNICO	Técnico administrativo e técnico em secretariado Vaga: 253734 / Local: Brasília / Sem: 1º / Carga: 6 horas diárias / Período: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 950 / Benefícios: Auxílio Transporte / Vagas: 2.	Vaga: 252743 / Local: Brasília / Sem: 1º / Carga: 6 horas diárias / Período: manhã e tarde / Bolsa: R\$ 800 / Benefícios:auxílio-transporte e bonificação sobre vendas / Vagas: 1.	Vaga: 250701 / Local: Brasília / Sem: 1º / Carga: 6 horas diárias / Período: tarde e noite / Bolsa: R\$ 800 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 11 / Vagas: 1.	
ENSINO SUPERIOR	Vaga: 253276 / Local: Guará / Sem: 1º / Carga: 5 horas diárias / Período: manhã / Bolsa: R\$ 800 / Benefícios: auxílio-transportee de R\$ 7.60 / Vagas: 2.	Vaga: 252791 / Local: Salvador / Sem: 4º / Carga: 4 horas diárias / Período: manhã / Bolsa: R\$ 1.518.00 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 11 e alimentação no refeitório do hospital / Vagas: 1.	Vaga: 252777 / Local: Brasília / Sem: 1º / Carga: 5 horas diárias / Período: manhã / Bolsa: R\$ 800 / Benefícios: auxílio-transporte e alimentação / Vagas: 1.	
	Vaga: 253278 / Local: Ceilândia / Sem: 1º /	Vaga: 248440 / Local: Brasília / Sem: 1º / Carga: 6 horas diárias / Período: Tarde / Bolsa: R\$ 800 / Benefícios:	Ainda há vagas para os cargos para: ensino médio (57), técnico administrativo e técnico em secretariado (17), pedagogia (22), psicologia (8), comunicação social (10),	



Confira a lista completa no site www.correiobraziliense.com.br/euestudante



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	2	R\$ 1.518 + benefícios	Cabeleireiro	3	R\$ 3.000 + benefícios	Mecânico de auto	5	R\$ 1.650 + benefícios
Ajudante de carga e descarga	centro 15	R\$ 1.531,06	Camareira de hotel	30	R\$ 1.773,62 + benefícios	Montador de madeira	47	R\$ 2.285,80 + benefícios
Ajudante de serralheiro	10	R\$ 1.520 + benefícios	Carpinteiro	7	R\$ 2.200 + benefícios	Motorista de caminhão	1	R\$ 2.424 + benefícios
Analista de marketing	1	R\$ 1.737,15 + benefícios	Chapista de lanchonete	7	R\$ 1.518 + benefícios	Motorista de guincho	4	R\$ 2.100 + benefícios
Analista de recursos humanos	1	R\$ 3.500 + benefícios	Comprador	2	R\$ 600 + benefícios	Motorista entregador	2	R\$ 2.097 + benefícios
Armador de estrutura de concreto	7	R\$ 2.100 + benefícios	Consultor de vendas	70	R\$ 1.518 + benefícios	Operador de caixa	35	R\$ 1.518 + benefícios
Armador de ferros	36	R\$ 2.225,80 + benefícios	Copeiro	2	R\$ 1.518 + benefícios	Operador de escavadeira	1	R\$ 3.000 + benefícios
Atendente de farmácia	3	R\$ 1.518 + benefícios	Costureira	5	R\$ 1.700 + benefícios	Operador de máquinas de construção	1	R\$ 2.100 + benefícios
Atendente de lanchonete	40	R\$ 1.639 + benefícios	Cozinheiro	1	R\$ 1.639,44 + benefícios	Pedreiro	76	R\$ 2.285,80 + benefícios
Atendente de lojas	4	R\$ 400 + benefícios	Cumim	4	R\$ 1.639,44 + benefícios	Pizzaiolo	5	R\$ 1.700 + benefícios
Atendente de padaria	5	R\$ 1.550 + benefícios	Diretor de arte	1	R\$ 3.000 + benefícios	Promotor de vendas	18	R\$ 1.650 + benefícios
Auxiliar administrativo	40	R\$ 800 + benefícios	Eletricista	26	R\$ 2.285,80 + benefícios	Repositor de mercadorias	40	R\$ 1.518 + benefícios
Auxiliar de costura	5	R\$ 1.520 + benefícios	Eletrotécnico	2	R\$ 2.940 + benefícios	Secretário-assistente administrativo	2	R\$ 1.969,49 + benefícios
Auxiliar de cozinha	45	R\$ 1.525 + benefícios	Empregado doméstico	3	R\$ 1.700 + benefícios	Serralheiro	14	R\$ 2.300 + benefícios
Auxiliar de lavanderia	10	R\$ 1.518 + benefícios	Estoquista	2	R\$ 1.518 + benefícios	Servente de obras	121	R\$ 1.518 + benefícios
Auxiliar de limpeza	63	R\$ 1.518 + benefícios	Fiscal de prevenção de perdas	5	R\$ 1.800 + benefícios	Soldador	1	R\$ 2.100 + benefícios
Auxiliar de linha de produção	20	R\$ 1.518 + benefícios	Garçom	30	R\$ 1.773,62 + benefícios	Supervisor de vendas	2	R\$ 2.800 + benefícios
Auxiliar de marceneiro	3	R\$ 1.800 + benefícios	Jardineiro	1	R\$ 2.574 + benefícios	Técnico de edificações	5	R\$ 2.100 + benefícios
Barman	4	R\$ 1.639,44 + benefícios	Manicure/pedicure	3	R\$ 2.000 + benefícios	Vendedor interno	20	R\$ 1.518 + benefícios
Bombeiro hidráulico	35	R\$ 2.285,80 + benefícios	Marceneiro	5	R\$ 2.200 + benefícios	Vidraceiro	1	R\$ 2.100 + benefícios
						Zelador	7	R\$ 1.518 + benefícios

» **Agências do Trabalhador**

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» **Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:**

Agência Brazlândia
Tel.: 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel.: 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)
Tel.: 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel.: 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central, Administração

» Agência Gama
Tel.: 3255-3820 / 3255-3821
AE I, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel.: 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel.: 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, BL A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel.: 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas
Tel.: 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II
Tel.: 3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel.: 3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria
Tel.: 3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência Taguatinga
Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina
Tel.: 3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel.: 3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São José, quadra 16, área especial. Setor Residencial Oeste

Oportunidades

» OAB Estágio em Paris

A Ordem dos Advogados de Paris abre oportunidade de estágio internacional em parceria da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). As inscrições estão abertas até 16 de abril e o programa ocorre de 6 de outubro a 28 de novembro, para advogados recém- formados ou estudantes que estejam realizando o último ano da graduação em direito, com idade máxima de 40 anos. Os participantes receberão acesso a cursos especializados, palestras, visitas a tribunais e instituições jurídicas e vivência prática em escritórios de advocacia da capital francesa. O domínio no idioma francês é fundamental, tendo em vista que as atividades serão ministradas inteiramente em francês. Os estudantes devem apresentar um currículo, carta de apresentação e referências profissionais e acadêmicas em francês. Em caso de dúvida, envie um e-mail para stageinternational@avocatparis.org.

» CONSULTORIA DE NEGÓCIOS Estágio

Peers Consulting + Technology, consultoria especializada em negócios e tecnologia, abriu inscrições para fazer parte do Centro de Desenvolvimento Peers (CDPeers), como é chamado o programa de estágio da empresa. O propósito do projeto é acelerar a evolução de profissionais que estão iniciando a carreira nas áreas de consultoria e de tecnologia. A seleção também conta com uma mentoria para mulheres cis, trans e pessoas não-binárias. O CDPeers terá início em agosto de 2025 e os candidatos deverão ser estudantes com formação prevista entre julho de 2026 a julho de 2027. O processo seletivo e o estágio são 100% on-line e aceitam pessoas cursando universidades de todo o Brasil. Durante o programa, residentes na mesma cidade que os projetos desenvolvidos podem ir ao presencial para acelerar o aprendizado. As inscrições para participar do processo seletivo podem ser realizadas até o dia 30 de abril pela página de recrutamento da empresa: peers.com.br/carreiras.

» CAESB Jovem Aprendiz

A Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) encerra, hoje, o processo de inscrição para o programa de empregados aprendizes. Podem participar jovens entre 14 e 22 anos que estejam cursando ou tenham concluído o ensino fundamental ou médio. Do total, 10% das vagas são destinadas a candidatos com deficiência — para esse público, o limite máximo de idade não se aplica. Os aprendizes selecionados trabalharão em unidades da Caesb e participarão de cursos promovidos pelo Senai em Taguatinga, com bolsa de R\$ 828, vale-refeição e/ou alimentação no valor de R\$ 594,37 e vale-transporte. No momento da inscrição, que deve ser feita no site shre.ink/MMLa, o candidato deverá escolher o turno e o curso de interesse. Estudantes da rede privada podem participar se forem bolsistas integrais. Não serão aceitas inscrições de candidatos que já tenham trabalhado com carteira assinada por mais de 90 dias ou que tenham sido contratados como aprendizes em outras empresas.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 13 de abril de 2025

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE de serviços gerais p/morar. Casal. . Tratar: 99903-0605

AJUDANTE GERAL Salário + benefícios. (61) 99000-1621 ou colunas brasildf@gmail.com

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL

ATENDENTE / AUXILIAR De Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar Currículo para e-mail: rh.marzuk2024@gmail.com

COLÉGIO TRIÂNGULO TAGUATINGA NORTE

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS. Enviar currículo para: rh@portaltriangulo.bsb.br

MOTA CONTABILIDADE CONTRATA

AUXILIAR DE DEPARTAMENTO Pessoal. Enviar currículo p/ E-mail: assessoriamota@gmail.com

AJUDANTE GERAL Salário + benefícios. (61) 99000-1621 ou colunas brasildf@gmail.com

NÍVEL BÁSICO

FORNO E SABOR CONTRATA

CONFEITEIRO (A) COM Experiência na produção de bolos, folheados e sobremesas. Para trabalhar de segunda a sexta-feira em horário comercial. Interessados enviar currículo para o e-mail: fernanda@fornoesabor.com.br

CONFERENTE Material c/exp. constr civil 99000-1621 colunasbrasildf@gmail.com

CUMIM, Garçom Limpeza. Enviar CV para whatsapp: 61 99123-2557

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECISA-SE

com ou sem exper.99414-1086 zap

PRECISA-SE DE MECÂNICO COM EXPERIÊNCIA p/ Asa Norte 99627-7171/ 3340-1332

MECÂNICO DE AUTO COM EXPERIÊNCIA comprovada. Tel.: 99981-1757 Endereço: CSD 06 Conj. 30 lotes 01 e 02 Taguatinga Sul - PHD Automóveis.

MECÂNICO INDUSTRIAL c/exp. (61) 99000-1621 colunasbrasildf@gmail.com

MECÂNICO DE AUTO COM EXPERIÊNCIA comprovada. Tel.: 99981-1757 Endereço: CSD 06 Conj. 30 lotes 01 e 02 Taguatinga Sul - PHD Automóveis.

NÍVEL BÁSICO

MONTADOR ESQUADRIA COM EXPERIÊNCIA Contrata-se Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

DNA FACILITIES LTDA CONTRATA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar na limpeza como Auxiliar de Serviços Gerais - Salário R\$ 1.629,62 + VA R\$ 42,20 . Enviar currículo para : trabalheconosco@dnafacilities.com.br

PREPARADOR c/ exp Oficina Sof Sul R\$ 2.700 +VT. 99903-3085

SECRETARIA DO LAR R\$1.800, 2 a 6 feira de 8h às 17h. currículo: Whatsapp 99968-7615

TRABALHADOR BRACAL Preciso na diária. Tratar: (61) 99862-1515

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Ver vagas: www.solucao-parabrisas.com.br/ vagas Brasília, Vicente Pires e Taguatinga. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

TRABALHADOR RURAL Que saiba tirar leite Tr: 61 99342-3576

DNA FACILITIES LTDA CONTRATA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar na limpeza como Auxiliar de Serviços Gerais - Salário R\$ 1.629,62 + VA R\$ 42,20 . Enviar currículo para : trabalheconosco@dnafacilities.com.br

NÍVEL MÉDIO

VAGA PARA

ATENDIMENTO AO PÚBLICO . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica e almoço local CV: instcontrata@gmail.com (inserir cargo de interesse no título do e-mail.)

COLÉGIO CONEXÃO CONTRATA AUXILIAR DE SALA com pedagogia 44h semanais. Salário R\$ 1.700,00 + VT + auxílio alimentação Enviar CV: rconexao04@gmail.com

COLÉGIO CONEXÃO CONTRATA AUXILIAR ADMINISTRATIVO 44h semanais. Com habilidade em mídias sociais, tecnologias . Salário R\$ 1.700,00 + VT + auxílio alimentação. Enviar CV: rconexao04@gmail.com

CONTRATA-SE AUXILIAR DE ESCRITÓRIO. CV: selecao bsb10@gmail.com

CONTRATA-SE COMPRADOR. Enviar CV p/ selecao bsb10@gmail.com

CADISTA

AUTO CAD , 2D E 3D TRABALHAR DE 2ª A 6ª FEIRA. Regime CLT. Interessados favor enviar currículo para: kandera.est@gmail.com

EMPRESA PRECISA

PARA A FUNÇÃO DEPTO DE PESSOAL, com bons conhecimentos em legislação trabalhista, INSS, FGTS, transmissão de informações/ eventos para o e-social, rescisões de contrato. Enviar currículo com pretensão salarial para o e-mail: administrativo@coperbras.com.br

PRECISO DE DOMESTICA De Quarta a Domingo. Dormir no emprego: Sexta Sábado e Domingo. No Lago Sul QL 14, Brasília. Inf. somente por msg WhatsApp 61 98122-8159

VAGA PARA: MASSAGISTA Guará e Sudoeste. Exc ganhos. Zap (61) 99855-6371

CLÍNICA NA ASA NORTE MASSAGISTA Precisa-se c/ s/exp c/comissão (61) 98214-4880 Elen **MASSAGISTA CONTRATO** c/ exper. ou s/ experiência Tr: 99214-4076

NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE

MASSAGISTA com ou sem experiência. Tratar: Kely (61) 99371-7655

MOTORISTA DE CAMINHÃO c/exp compr p/ viagens (61) 99000-1621 ou colunasbrasildf@gmail.com

OPERADOR DE EMPILHADEIRA Exp Mat Const, Ferragens. (61) 99000-1621 ou colunas brasildf@gmail.com

VAGAS PCD ALMOXARIFE

EMPRESA ENGENHARIA CONTRATAMOS - Requisitos: Laudos atualizados (PCD), 2 grau completo, conhecimento em Pacote Office. Responsabilidade: Recepcionar e conferir materiais, fazer lançamentos de notas de fornecedores , auxiliar no controle de ponto e demais rotinas de função. Benefícios: Salário da categoria, VT e VA; Horário: de segunda a quinta das 7h às 17h e sexta das 7h às 16h. Interessados, enviar currículo: rh@contarpp.com.br (Assunto : Almozarife - PCD)

PRECISA-SE

PIZZAIOLO/ CHAPEIRO e ATENDENTE na Vila Planalto. Enviar currículo no e-mail: vaga.navilaplanalto@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

EMPRESA G.C.E CONTRATA

PESSOA COM DEFICIÊNCIA, para área administrativa e operacional da construção civil para obra no DF. (Pedreiros, Carpinteiros, Eletricista, Bombeirohidraul. Serventes etc...) Enviar currículo para: rh@gce.com.br

ESPARTA SEGURANÇA LTDA CONTRATA

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs p/ trabalhar como vigilante patrimonial , remuneração da categoria. Interessados enviar currículo p/ trabalheconosco@espartaseguranca.com.br

PRECISA-SE

PIZZAIOLO/ CHAPEIRO e ATENDENTE na Vila Planalto. Enviar currículo no e-mail: vaga.navilaplanalto@gmail.com

TELEMARKETING ATIVO Clínica odontológica, p/ Samambaia CV:dentistasamambaia@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

RECEPCIONISTA p/ clínica odontológica c/exp. P/ trabalhar no Gama.CV: vagagamah@gmail.com

VENDEDOR (A)

EMPRESA DE COMUNICAÇÃO Visual contrata. Desejável conhecimento em corel draw e sistema de edição de imagem. Experiência em Comunicação Visual. Vicente Pires. Enviar currículos para: digidoor.comercial@gmail.com

MAIS VIDROS

CONTRATA

VIDRACEIRO E AJUDANTE de Vidraceiro c/ CNH. Interessados ligar (61) 99644-7167

VENDEDOR (A)

EMPRESA DE COMUNICAÇÃO Visual contrata. Desejável conhecimento em corel draw e sistema de edição de imagem. Experiência em Comunicação Visual. Vicente Pires. Enviar currículos para: digidoor.comercial@gmail.com

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA
EDITAL Nº 098/2025
ORGANISMO INTERNACIONAL
PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA
BRA/IICA/24/002
SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO
Código: TR/PI/ICA-32545
elaborar documento com recomendações e orientações para a implementação do Programa Cisternas na Amazônia, a partir das tecnologias sociais atualmente disponíveis.
Formação: Curso de ensino superior nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Ambientais, Ciências Biológicas ou Engenharias, conforme tabela da Capes, com diploma reconhecido pelo MEC. Mestrado nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Ambientais, Ciências Biológicas ou Engenharias, conforme tabela da Capes, com diploma reconhecido pelo MEC.
Experiência Profissional: Experiência mínima de 3 (três) anos em atividades relacionadas à avaliação, acompanhamento e execução de projetos em Segurança Alimentar e Nutricional e/ou Projetos de acesso à água e/ou Saneamento rural e/ou Desenvolvimento Rural.
Vigência Contratual: 360 dias
Número de Vagas: 1
Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impreritavelmente até o dia 21/04/2025 às 23:59:00h. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA https://www.iica.int/p/node/75
Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.



CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE CONTRATO INDIVIDUAL

PROJETO 914BRZ3051 EDITAL Nº 04/2025

Publicação de 1 perfil para contratação de profissional nas áreas de Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas ou Ciências da Saúde, segundo classificação da CAPES, cuja vaga está disponível na página da UNESCO, https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list.

Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list) do dia 13/04/2025 até o dia 21/04/2025.

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.

HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR
Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:
FARMACÊUTICO(A) I - MANIPULAÇÃO DE INJETÁVEIS
FONOAUDIÓLOGO(A)
TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM UTI - I
Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo.
As inscrições deverão ser realizadas até 27/04/2025
Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

WEB DESIGNER

DOMÍNIO do Photoshop Edição de fotos e vídeos (Premiere e After Effects) Vaga para Lago Sul. Enviar CV E-mail: recrutamentogrupoertty@gmail.com

PRECISA-SE

ATENDENTE PARA RECEPCAO c/experiência p/ Clínica Veterinária. Enviar Currículo para: contatoclinicat@gmail.com

VAGAS EXCLUSIVAS

PARA PCD'S

GLOBAL SEGURANÇA E SERVIÇOS, contrata para diversas funções (PCD), CLT + benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar Currículo + laudo para: vagasdf@gpssa.com.br

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE

ADVOGADO COM Experiência em direito público comprovada. Enviar currículo para o e-mail: valdirene@advocaciajanot.com.br

EMPRESA VIP

MARKET BRASIL

SELECIONA

PROFISSIONAIS COM NÍVEL superior em qualquer área para trabalho voluntário com ajuda de custo, treinamento teórico e prático e benefícios para atuação em diversas áreas, com possibilidade efetivação após 6 meses. Envie seu currículo para: contato@vipmarketbrasil.com.br ou vmbt1da2024@gmail.com

RENDA EXTRA

GANHE DINHEIRO em casa R\$199,00 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

COZINHEIRA GERAL Ofereço-me p/ o lar, festa, eventos 98416-9142

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 13 de abril de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADESVEJA OFERTAS
NO CADERNO
TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

VISION HPLUS 37m² 12 andar nascente vista definitiva de toda esplanada dos Ministérios, todo mobiliado, vaga de garagem. Sem interferência de Corretor R\$560.000,00. Tr: Whatsapp (61) 98175-1946

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

VISION HPLUS 37m² 12 andar nascente vista definitiva de toda esplanada dos Ministérios, todo mobiliado, vaga de garagem. Sem interferência de Corretor R\$560.000,00. Tr: Whatsapp (61) 98175-1946

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB

LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br:

2 QUARTOS

FVA IMÓVEIS VENDE

QD 104 Praça Tizui 2 qts, banh.soc var, lazer compl. 2vgs gar 98471-4749 c1944

TRATO FEITO IMÓV

R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m² 1 su cite 1 vaga 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA

LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TRATO FEITO IMÓV

R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m² 1 su cite 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGARCERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.

IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

106 NORTE 154m² 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

303 6 andar Reformado De canto R\$ 1.290.000 99999-3532 c8165

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suíte), vazado, 4 andar, reformadíssimo, 135m². Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

COMPRO PAGO à vista 102/ 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.2 ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m² Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

MANSÃO SUSPENSÁ

311 SQN 4qts 2stes escritório 2 vagas 203m² úteis lazer MAPI Whats 98522-4444 cj27154

ASA SUL

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE

PARK SUL excelente apto 1 qto 50m² . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

C 12 Central I sala banh s/vaga 30 m2. Temos outras opções Tr: 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB

C 12 Central I sala banh s/vaga 30 m2. Temos outras opções Tr: 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

COMPRO PAGO à vista 102/ 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 1201 Bairro novo 63m², 3qts 1 suíte 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

AE 02 SRIA Guarã II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE

AE 02 Dolce Vita cobertura linear, 152m² Cj 5211. Tr: 3322-3443

J RIBEIRO VENDE

AE 02 SRIA Guarã II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ár útil cj5211 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

LAZER COMPLETO!!

QI 25 3qts sociais 79m² úteis armários cozinha planejada garagens subso MAPI Whats 98522-4444 cj27154

TRATO FEITO IMÓV

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

PARTICULAR

SQNW 108 4qts 4 suítes 3 garagens c/ lazer completo. Falar direto c/ proprietário. (61) 98345-4243 Somente pelo whatsapp

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

OCTOGONAL

2 QUARTOS

FVA IMÓVEIS VENDE

AOS 01 2 qtos, banh., reformado e garagem. Tr: 98471-4749 c1944

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QN 321 2qts 1 vaga, 47,92m² varandareformado sanca armários 99562-4472 cj25698

1.2 SAMAMBAIA

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ACHEI IMÓVEIS DF

SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

SQSW 103 4qts 2stes gar 159m² útil cob.colet Tr:99981-9390 c4371

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

OS MELHORES

IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

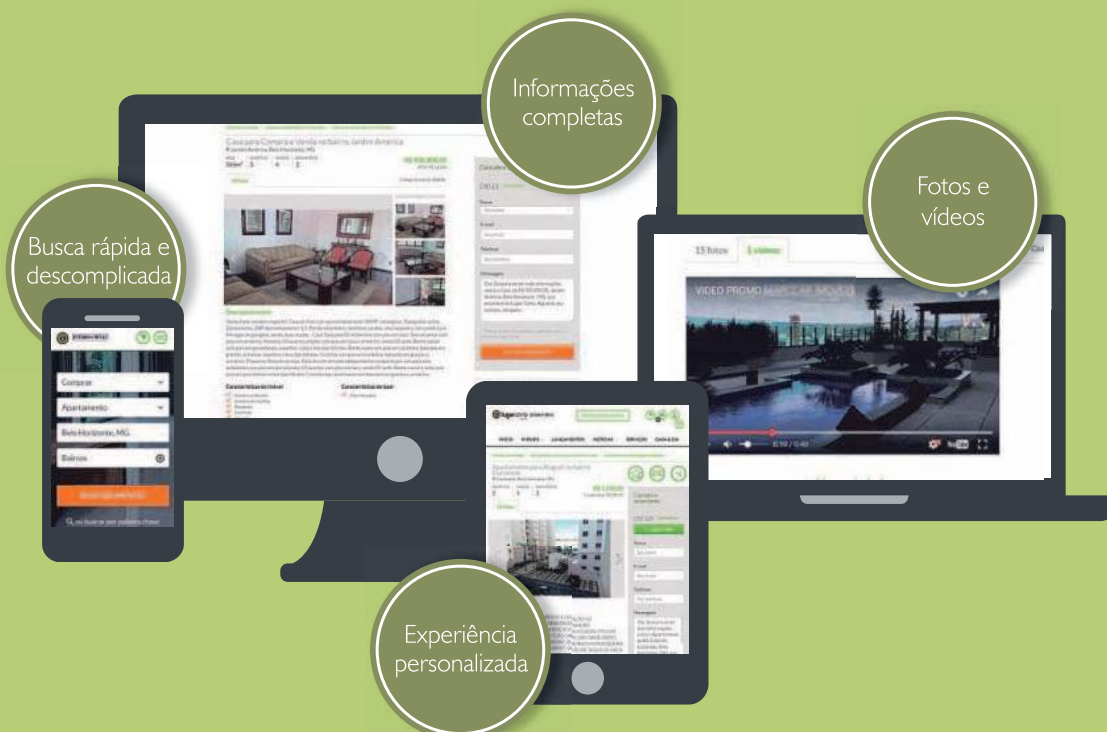
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.3	CEILÂNDIA
1.3	CASAS
	CEILÂNDIA
	4 OU MAIS QUARTOS



VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

	GUARÁ
	3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

	4 OU MAIS QUARTOS
--	-------------------

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

	LAGO SUL
	4 OU MAIS QUARTOS



VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

1.3	NOVO GAMA
	NOVO GAMA
	1 QUARTO
	QD 03 360m2 laje 1qto grande, sala coz 200mil escriturada 98151-3115
	NÚCLEO BANDEIRANTE

	3 QUARTOS
--	-----------

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

	PARK WAY
--	----------

	4 OU MAIS QUARTOS
--	-------------------

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de à.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

QD 18 4qts 2ste terreno 7.000m2 \$2.8 doc100% 98199-6100 c12388

MEU IMÓVEL IMOB
SHA COND Vale Park Casa 4 qtos 2 suites 4 vagas reform 200m2 arms 995624472 cj25698

	SOBRADINHO
--	------------

	2 QUARTOS
--	-----------

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

	3 QUARTOS
--	-----------

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

Disque-Denúncia

**Secretaria de
Segurança Pública.**

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

1.3 SOBRADINHO

1.3 CASAS

SOBRADINHO

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suite, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002



VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldivieira.com.br :

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA casa 3 qtos 3 vagas 110m2 piscina, área de serviço. 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R\$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos . > tima oportunidade. Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.4 GUARÁ

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.5 LAGO NORTE

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

SANTO ANTÔNIO do Descoberto-GO - Oportunidade 50hc. muita água99981-9390 cj4371

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

RUA 37 SUL Lt 16 Residencial Rivoli 2qts sendo 1 suite, garagem, lazer completo, 7 andar, 60m2. Bem localizado, ao lado da Estação do Metrô, aluguel R\$ 2.300,00 condomínio R\$ 570,00 IPTU 06 parcelas de R\$ 160,00. Marque sua visita. Santiago 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2.2 ASA NORTE

ASA NORTE

3 QUARTOS

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R\$ 2.400,00 Tr. 99157-7766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.500 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

306 SUL Bloco C apto 202 c/ 3qts sendo 1 suite, vazado, nascente 146m2, com armários em todo apto, sala grande. Marque sua visita. Santiago 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

306 SUL Bloco C apto 202 c/ 3qts sendo 1 suite, vazado, nascente 146m2, com armários em todo apto, sala grande. Marque sua visita. Santiago 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CRUZEIRO

2.3 CASAS

CRUZEIRO

1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, cozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

GUARÁ

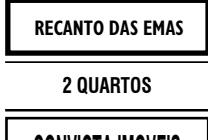
3 QUARTOS

QE 26 Proprietário aluga casa mobiliada no Guar4 2, com 3qts. Contrato á partir de 1 ano. Valor R\$ 4.300. Tr: 61 99317-2882

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO l alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob Forte cj7118

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 712 Prédio de frente para W3 com sub-solos, térreo, 1 e 2 andares, com 220 metros. Reformadíssimo. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2.4 CANDANGOLÂNDIA

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GAMA

ALUGO PRÉDIO , Salas, Lojas comerciais . No Gama. 99976-4334

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

MERCEDES

C 180/97 Classic Plus Elegance, manual, 5 velocidades, teto solar, manual e chave cópia. Ar gelando. R\$ 28.500. Tr: 98433-4469

C 180/97 Classic Plus Elegance, manual, 5 velocidades, teto solar, manual e chave cópia. Ar gelando. R\$ 28.500. Tr: 98433-4469

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

LAND ROVER

RANGE ROVER 18/19 Sport HSE 3.0 diesel, chave cópia e manual. 110.300 km rodados. Fip R\$ 348.000. Valor R\$ 285 mil 98433-4469

RANGE ROVER 18/19 Sport HSE 3.0 diesel, chave cópia e manual. 110.300 km rodados. Fip R\$ 348.000. Valor R\$ 285 mil 98433-4469

TOYOTA

COROLLACROSS XRE 23/24 novo 40.000km . ãnica dona 99981-9390

HILLUX SRX 21/22 Nova 60.000 km ãnico dono 99981-9390

HILLUX SRX 21/22 Nova 60.000 km ãnico dono 99981-9390

COROLLACROSS XRE 23/24 novo 40.000km . ãnica dona 99981-9390

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

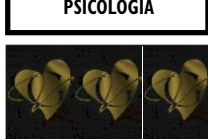
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e equipe Oferecem Massagens terapêuticas 7:30 às 21:30h 98214-4880

PSICOLOGIA



GERONTO VIDAS Há 20 anos atuando na área! Atendimento especializado no idoso com equipe completa, formada por médico, enfermeiro, fisioterapeuta, psicólogo, fonoaudiólogo e nutricionista. Valorizamos a sua história e prezamos pela sua saúde. Atendemos em consultório e em sua residência. Informações: (61) 3543-7471/ (61) 99927-0028

4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS

MARMITA

MARMITA/MARMITEX refeições/empresas/festas/eventos 98416-9142

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA

A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99810-6976

DETETIVE ALESSANDRA

A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99810-6976

4.7 DIVERSOS

EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS

ESTEIRA CASEIRO R5i Eletrônica 2,5 HP Marca Moviment . Excelente estado conservação. Pela metade do preço Tr. 99286-3426

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA

EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

TARÓLOGA TATIANE, joga-se cartas búzios, tarô, faz e desfaz qualquer tipo de trabalho, especialista em amarração amorosa 61 983792894

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Ni 61 98423-0109

LEILA PORNÔ

MULHERÃO CAPA De Revista c/ oral até o fim 61 99906-7716

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

OLÁ, VOCÊ QUE PRECISA DE UMA

massagem, descansar a musculatura, Tire um tempo pra vc. Conheça nosso Stúdio. 716 norte, 2 a sáb. 08h às 20h. Tr: whats 61 99681-4615

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br



Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE
domingo, 13 de abril de 2025
Ano 17. Número 1037

Eufrázio

FITNESS
Preparação para correr
uma maratona

MODA
Sem medo de ousar
nas estampas

As cores ao redor

Elas ditam tendências na decoração, na moda, na beleza e em todo tipo de produtos e segmentos. Não à toa, pesquisas e estudos minuciosos definem, anualmente, os tons que refletem o sentimento e o desejo da sociedade que, em 2025, busca a valorização da natureza

Do editor

As cores estão presentes em tudo ao nosso redor. Na moda, na beleza, na decoração e em diversas outras áreas, elas ditam tendências, que são minuciosamente estudadas e pesquisadas por empresas que especificam o que está em alta no momento. E, no mundo atual, as pessoas querem estar mais próximas da natureza, estão preocupadas com o meio ambiente e clamam por paz e tranquilidade. Como reflexo, os tons terrosos, de verde e azul ganharam força, como mostra a repórter Ailim Cabral, que ouviu especialistas para saber como se chega à “cor do ano”. E mais: sem medo de usar estampas, como deixar as casas mais arejadas e os perigos existentes por trás do refluxo.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista
do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Valdo Virgo/CB/D.A Press



Siga @revistadocorreio no
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista do
Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

Eufrazio

04 **Moda**
Amadas por alguns, temidas por muitos, as estampas são capazes de levar personalidade ao look.

06 **Beleza**
A esmaltação das unhas se tornou verdadeira obra de arte. Confira as tendências.

14 **Fitness & Nutrição**
Saiba como ocorre a preparação para participar de uma corrida e veja como agir nesta semana que antecede a Maratona Brasília.

16 **Saúde**
Entenda a relação entre refluxo e alguns tipo de câncer de esôfago.

18 **Encontro com o Chef**
Depois de passar por um problema de saúde, ex-servidora troca um emprego estável pelo mundo da gastronomia.

Divulgação/Marcos Paim



Reprodução/ Arquivo Pessoal

20 **Casa**
Já ouviu falar em ventilação cruzada? Saiba como adotar a técnica dentro do lar.

Reprodução/Pinterest



22 **Bichos**
É possível manter a convivência pacífica entre diferentes tipos de pets. Confira nossas dicas.

24 **TV +**
Um bate-papo com Marcelo Serrado, que celebra três décadas de carreira.

28 **Cidade nossa**
O jornalista Cláudio Ferreira resalta os perigos que rondam o Eixão.

30 **Crônica da Revista**
Maria Paula faz uma reflexão sobre o amor e o tempo.

No www.correiobraziliense.com.br

Eufrázio

Celebração aos 65 anos de Brasília

CIDADE QUE NOS INSPIROU COM
SEU PIONEIRISMO E MODERNIDADE.

Celebre essa data
com nosso vinho,
edição especial, um
**Tempranillo intenso e
sofisticado.**

21 de abril de 2025 -
Brasília 65 anos
Vinícola Brasília 1 ano.

Garanta seu vinho



EDIÇÃO LIMITADA



VINÍCOLA  BRASÍLIA



Sem medo das estampas

Ousadas, clássicas, coloridas ou delicadas, as peças estampadas transformam os estilos dos looks com charme e um toque de personalidade. Saiba como usá-las

POR LOANNE GUIMARÃES*

Queridinhas de muitos, e de outros nem tanto, as estampas são poderosas formas de expressão, capazes de transformar composições básicas em looks impactantes e completos. Versáteis e coringas para serem usadas em diversas ocasiões — desde situações casuais até as mais formais —, elas se encaixam em looks básicos e chamativos, dependendo da composição.

Para o consultor de imagem e estilo Guilherme Veras, é necessário respeitar a personalidade e o desejo da imagem que se quer transmitir para escolher a estampa ideal na composição. “A coesão visual, que é a conexão e a harmonia entre os elementos das estampas que vão compor o seu look, é um ponto importante. As estampas são muito mais versáteis do que parecem, e o segredo está em encontrar um equilíbrio e entender que a moda é sobre expressar quem você é”, afirma.

De acordo com a designer de moda Mábel de Bonis, durante as últimas semanas, no mundo da moda, houve a queda do minimalismo, com muitas estampas clássicas retornando em releituras e produções que mesclam diferentes padronagens.

“Como uma das apostas mais certas, teremos o animal print, que será visto em roupas, acessórios e calçados, mesclando estampas de onça, leopardo, cobra, zebra e vaca. Marcas renomadas apresentaram estampas florais

Eufrázio



A combinação entre os modelos com estampas de bolinhas são uma opção para ousar

em composições maximalistas e em versões ampliadas. Xadrez madras estão sempre aparecendo no inverno e virão em variações de escala e cor, que unem uma vibe retrô à estética urbana atual”, indica a profissional.

Mesmo com todas as tendências, algumas estampas atemporais nunca saem de moda. E o motivo? Elas se tornaram verdadeiros clássicos que se adaptaram às mudanças e aos diferentes contextos. “A moda é cíclica, e as marcas e os designers frequentemente buscam referências do passado para criar algo que seja familiar e, ao mesmo tempo, inovador. Muitas vezes, essas estampas carregam uma conexão emocional ou estética que as tornam agradáveis para várias gerações”, explica Guilherme Veras.

Uma referência retrô que permanece em alta nos dias atuais é o poá — estampa com bolinhas de todos os tamanhos, que se popularizou nos anos 1950 e é uma escolha chave em diversas ocasiões. O listrado horizontal e vertical nunca sai de moda. Já o xadrez possui diversos padrões para agradar a diferentes gostos, como vichy, tartan e pied-de-poule, além das estampas

floridas, com vários formatos e cores, que se destacam principalmente durante a primavera e o verão.

Composições para todos os gostos

Com tantas opções e possibilidades, é necessário entender e levar em consideração o estilo pessoal, junto com a intenção e a ocasião. Para estilos mais básicos, estampas discretas e cores suaves são mais indicadas; e, para os mais ousados, o mix de estampas é uma opção.

Para Guilherme Veras, quem tem medo das estampas deve priorizar as mais discretas e o uso de cores mais suaves, passando um ar mais leve ao visual. “Não tenha receio de experimentar uma estampa que nunca se viu usando. O importante é se sentir bem com o que está vestindo, independentemente de ser uma estampa discreta ou extravagante, que o look te traga confiança, segurança e conforto.”

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**



Como combinar?

Para a designer de moda Mábel de Bonis, combinar estampas diferentes não é tão complicado quanto parece, e alguns truques de estilo podem ajudar. “As estampas dialogam entre si com harmonia quando usamos critérios como cartela de cores, proporções, padronagens e temas.

Estampa + peça lisa

Uma blusa estampada com uma calça ou saia em cores complementares ou tons neutros deixa o visual equilibrado e elegante.

Mix de estampas

Misture estampas que compõem uma mesma temática, de tamanhos e formas diferentes.

Acessórios

Uma combinação de peças lisas com acessórios estampados pode ser uma alternativa para se ter um look mais completo e ousado.



Reprodução/Pinterest

POR LUIZA MARINHO*

Muito além do esmalte vermelho clássico ou da francesinha tradicional, a nail art conquistou de vez o universo da beleza com propostas ousadas, coloridas, autorais e cada vez mais conectadas com a identidade de quem usa. Hoje, as unhas são espaço de criação artística, de autoafirmação e também de tendência.

Para a nail artist Dan Cruz, o movimento é mais do que uma moda: é uma forma de transformação pessoal. A relação de Dan com esse universo começou há cerca de sete anos, quando decidiu sair de um trabalho que não a representava e mergulhar no mundo da nail art, inicialmente criando adesivos. “As unhas decoradas surgiram como uma alternativa para trabalhar com algo de que eu gostasse de verdade. Tive que conciliar dois empregos até, finalmente, conseguir trabalhar só com isso”, conta.

Com o tempo, a artista passou a usar a criatividade para desenvolver estilos únicos, quase sempre inspirados nas histórias pessoais de cada cliente. “Gosto que cada arte seja única, como uma tatuagem. Muitas vezes, a escolha do desenho traz alguma memória ou emoção importante para quem está usando. O processo todo é criativo e livre”, acredita.

Personalização, aliás, é a palavra-chave dessa

Antes sinônimo de um toque final no visual, agora as unhas são protagonistas. Em formatos, cores e desenhos cada vez mais criativos, a nail art deixou de ser passageira e se tornou um verdadeiro espelho da personalidade

estética. Cada vez mais, a nail art é pensada sob medida, refletindo desejos, momentos e até posicionamentos. “Criar uma unha personalizada pode aumentar a autoestima, valorizar a individualidade e ajudar na expressão da personalidade, mas também demanda tempo, pois cada unha é única”, afirma Dan.

Estilos

Segundo ela, entre os estilos que estão em alta hoje, destacam-se as unhas com cores cromadas, relevo em 3D, esmaltes magnéticos, Aurora nails (com brilho iridescente), acessórios como crucifixos e os animal prints, como oncinhas e casco de tartaruga.

Sobre o formato, a nail artist explica que a maior procura é por unhas amendoadas — que transitam

entre o estilo oval e o stiletto.

Para a analista de tendências Isabela Moura, o sucesso da nail art tem tudo a ver com o espírito da época. Em um cenário de redes sociais, exposição constante e desejo de pertencimento, a estética virou linguagem. “A beleza deixou de ser apenas decorativa. Ela é sobre contar quem você é. As unhas viraram parte da construção de identidade e realmente chegaram para ficar”, analisa.

Isabela também observa que a ascensão das nail artists no Brasil acompanha um fenômeno global: o da customização como símbolo de autenticidade. “As pessoas estão buscando se diferenciar. Querem produtos, serviços e estéticas que conversem com suas histórias. E a nail art permite exatamente isso: criar algo único.”

Se antes ela era vista como algo passageiro ou específico de nichos, hoje já aparece em editoriais de moda, tapetes vermelhos e nas mãos de celebridades e influenciadores.

Além disso, o sucesso da tendência se explica por sua versatilidade. Pode ser minimalista ou extravagante, delicada ou ousada — e cabe em todos os estilos. É acessível, democrática e adaptável a qualquer ocasião.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**



As nail arts, em média, demoram uma hora e meia para serem feitas



Elas podem ser de vários estilos, do mais alegre ao mais punk



Dan é referência no universo das unhas

8/9 – **CORREIO BRAZILIENSE** – Brasília, domingo, 13 de abril de 2025

Isadora Attab/Suvinil



os desequilíbrios climáticos estão chamando muito a atenção para a sustentabilidade”, comenta.

A especialista explica que o desejo de salvaguardar o planeta e a saúde, além de encontrar formas de compensar e balancear os danos que já causamos, faz com que as pessoas procurem tons relacionados a mais saúde, clima ameno e sensações de paz e tranquilidade, que ficam prejudicadas quando pensamos nas catástrofes naturais atuais e futuras.

Nesse contexto, os tons de marrom, azul e verde são os que mais aparecem. O marrom, muito em alta em diferentes tons terrosos, incluindo a Cor do Ano da Pantone 2025, a Mocha Mousse, evoca mensagens de solidez e estrutura, sendo também relacionada à nobreza e humildade.

Já os verdes, segundo Blanca, estão relacionados à vida e à saúde. “É uma das cores que mais vamos ver ao longo da vida, na grama, nas folhagens, nas árvores. É a cor das plantas, que simbolizam vida.” Por fim, o azul, do céu e dos oceanos, é a cor do frescor, da esperança, e traz sensações de paz e tranquilidade.

As cores escolhidas pela Pantone são, todo ano, sucessos absolutos, promovendo uma criação massiva

de todo o tipo de produtos em todos os segmentos da indústria. Blanca acredita que esse fenômeno se dá não apenas pela influência conquistada pela plataforma, mas, sim, porque o tom escolhido é resultado de estudos cuidadosos e corretos.

“O nível de observação das equipes do instituto permite que a escolha seja assertiva e, de fato, reflita o que as pessoas estão sentindo e buscando. Aquilo que está impactando as pessoas foi analisado e trazido em uma cor que traduz a mensagem de acordo com aquela época”, detalha.

Dessa forma, é possível considerar que, embora a Pantone escolha uma cor que se torna um sucesso, o resultado positivo só é possível porque já se previa que aquele tom ou outros semelhantes já seriam muito buscados pelas pessoas. “Foi estudado e comprovado que aquilo está impactando e inspirando as pessoas”, completa.

Busca na internet

No Pinterest, rede social e plataforma de inspirações, vemos o mesmo movimento nos verdes e nos tons terrosos e claros, com alguns que ousam

Brasil em Cores

Em colaboração, a Suvinil e o ateliê brasileiro Matricaria criaram a coleção Brasil em Cores, com 60 cores divididas em seis paletas inspiradas nos tons reais da natureza encontrados nos seis biomas brasileiros: Amazônia, Cerrado, Caatinga, Pantanal, Mata Atlântica e Pampa.

O ateliê, criado pela brasileira Maibe Marocco, usa as chamadas plantas tintórias, que têm alto potencial de corantes naturais. Dessa forma, os tons criados na parceria têm, em essência, as cores da natureza em sua composição, traduzindo na estética e a conexão com o meio ambiente.



Renatasamarco/Suvinil

um pouco mais. O Índigo Aura, por exemplo, que tende para o violeta e o vermelho-cereja, fez sucesso no ano passado e continua servindo de inspiração.

Javier Soto, porta-voz de tendências do Pinterest Brasil, comenta que as cores mais procuradas nas diversas plataformas sempre são reflexos do que passa na mente das pessoas. A partir dessas buscas, é possível entender um pouco mais dos desejos do consumidor.

“Várias tendências deste ano estão inspiradas na natureza e nos espaços ao ar livre. Podemos destacar Feitiço do Mar com tons em azul, e Ecopunk, com tons de verde, em que vemos a vontade por parte dos usuários de trazer esse sentimento refletido na moda, na beleza e na decoração”, afirma.

Ele acrescenta que 80% das trends dos relatórios anuais de tendências do Pinterest se concretizaram nos últimos cinco anos. Responsáveis por ditar e inspirar muito do comportamento de consumo no mercado, essas tendências demonstram que a sociedade atual demonstra uma maior preocupação com o meio ambiente.

As cores do momento

As cores do ano das plataformas de tendências e de diversas empresas do ramo de tintas e pigmentos, com suas variações, circulam entre marrons, terrosos, tons de areia, verdes e azuis.

A WGSN, empresa de previsão de tendência, em parceria com a Coloro, sistema que cria misturas de cores, apontou para 2025 a trend “Os novos tons escuros”, que mesclam azuis a tinturas intensas, criando cores profundas que remetem ao oceano. A cor do ano de 2025 é a Future Dusk.

“A importância dos tons escuros irá aumentar à medida que a policrise se agrava e os consumidores optam por cores mais versáteis, duráveis e com longevidade”, prevê o estudo da WGSN+Coloro.

No relatório Co(R)existir, a Suvinil apresentou três cores para 2025: Despertar, Marrom-luxo e Sossego Noturno. Elas foram criadas a partir da importância da coexistência do ser humano com a natureza e a tecnologia. Por intermédio dos tons, que a empresa sugere que sejam usados juntos, o objetivo é imprimir sensações de esperança, energia, acolhimento e retorno ao essencial.

Fotos: Pinterest/Divulgação



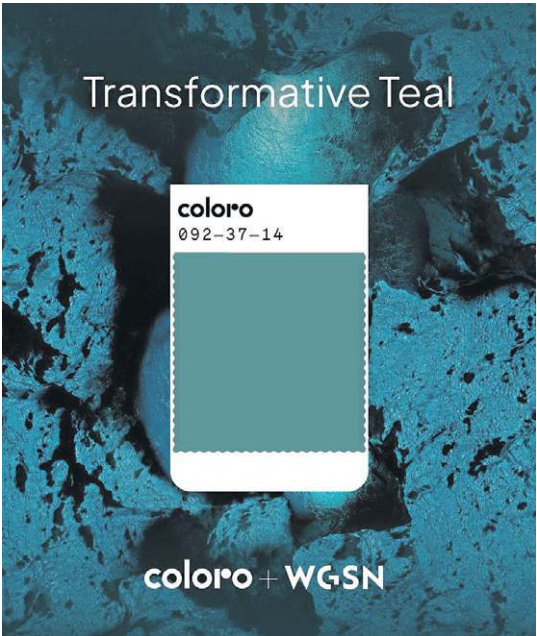
Mocha Mousse — Cor do Ano da Pantone 2025:

Segundo o instituto, o tom marrom quente vem imbuído de uma riqueza inerente, que nutre evocando a qualidade do cacau, chocolate e café, apelando para o desejo por conforto.



Verde Endro — da Pinterest Palette 2025:

Nascida de tendências como Picle-se e Ecopunk, é um verde um pouco mais azedo e ácido, que traz a irreverência como assinatura.



Transformative Teal — Cor do ano de 2026 da WGSN e Coloro:

Uma fusão fluida de azul-escuro clássico e verde-água, essa é a cor perfeita para um momento de mudança e redirecionamento.



Future Dusk — Cor do ano de 2025 da WGSN e Coloro:

Tom situado entre o azul e o roxo, traz sensação de mistério e escapismo, além de se relacionar com momentos de transição. Traz o clássico do azul-escuro unido ao futurismo do roxo.



Aveia em Flocos — da Pinterest Palette 2025:
A cor elegante e aconchegante combina com texturas e camadas — e com aquele cafezinho com leite bem servido, segundo a plataforma. Traz aconchego, assim como a Mocha Mousse.



Amarelo Manteiga — da Pinterest Palette 2025:
Leveza, delicadeza e maciez. O amarelo pastel traz a sensação de coração quentinho, de paz.

Com funciona no cérebro

Quando se fala em macroten-
dências, é necessário considerar que
elas representam uma generalização,
que não abarca todas as gerações,
grupos étnicos e países, e que uma
mesma tendência pode assumir dife-
rentes roupagens a depender da faixa
etária e da localização observada.

Mas alguns aspectos, segun-
do Javier Soto, são praticamente
universais. “É impressionante ver
como somos mais parecidos do
que diferentes. Não importa onde
você mora, você tem desejos como
incluir refeições saudáveis na rotina,
ter uma casa mais aconchegante,
sentir-se bem em sua própria pele,
aprender coisas novas, explorar o
mundo ou se conectar mais com a
natureza”, comenta.

E seguindo essa lógica, faz sen-
tido que busquemos cores que evo-
quem esses sentimentos e sensações.
No livro *Psicodinâmica das cores em
comunicação*, Modesto Farina afir-
ma que “a cor existe em função do
indivíduo que a percebe e depen-
de da existência da luz e do objeto
que a reflete”. Dessa forma, o autor
acrescenta que ela existe como uma
sensação registrada pelo cérebro.

Cada cor desperta um tipo de
sentimento e sensação diferente,
mas isso não fica apenas no campo
subjetivo. Fábio Aurélio Leite, médi-
co psiquiatra do Hospital Santa
Lúcia Norte e membro titular da
Associação Brasileira de Psiquiatria,
explica que cada frequência de
onda da luz ativa uma região dife-
rente no cérebro, de forma que, a
depender da cor da luz a que esta-
mos expostos, vamos ficar mais ou
menos relaxados ou ativos.

A chamada luz azul, que é mais
percebida pelos nossos olhos como
branca ou mesmo colorida, emitida
por dispositivos eletrônicos como
celulares, computadores e televisões,

é estimulante para o cérebro. Ela nos
condiciona ao estado de vigília.

“Mesmo que você esteja vendo
outras cores, a luz de fundo é
azul. A frequência dela, percebi-
da pelos olhos, inibe a produção
de melatonina. O organismo a
associa ao dia, momento em que
entende que precisa estar acorda-
do”, explica o médico.

Já as luzes amarelas levam outro
tipo de mensagem para uma região
diferente do cérebro, ela promove
sensação de sonolência, e é asso-
ciada ao entardecer, quando o
corpo começa a se preparar para
o descanso, que idealmente deve
acontecer no escuro. “As cores têm
uma relação íntima com o relógio
biológico”, completa.

Além do efeito direto na quími-
ca cerebral, Fábio comenta tam-
bém das sensações trazidas pelas
cores por meio das associações
que fazemos de maneira subjetiva,
ao que cada cor nos faz pensar.
Na saúde, por exemplo, o médi-
co explica que os tons de verde
são muito usados por remeterem a
exposição à natureza, a árvores e
aos espaços abertos, o que aumen-
ta a sensação de relaxamento.

Já o branco é associado à paz,
traz sensações de tranquilidade
e sossego, que acaba passando
também para os tons pastel das
outras cores, que trazem um visual
mais claro.

Outras cores associadas à natu-
reza, como o azul do céu e da
água e o marrom dos troncos e do
solo, também remetem, entre outras
coisas, a relaxamento, são associa-
das a momentos de descanso ao ar
livre, férias e passeios. “Além disso,
os terrosos e tons pastel não can-
sam tanto a visão, são cores leves,
que não exigem muita acomoda-
ção visual”, comenta Fábio.

Especial

Na moda

A consultora de imagem e estilo Isabella Mirindiba define que a moda pode ser vista como um conjunto de comportamentos que muda conforme a sociedade e esses aspectos sociais se refletem não só nas cores em alta, mas também nos designs e modelagens.

Ela percebe um aumento no uso de tons naturais na moda relacionado ao desejo das pessoas de se sentirem mais próximas não só na natureza, mas também de si mesmas. “É uma reflexo da busca por uma conexão com nós mesmos, quem somos de verdade e como existimos.”

Isabella comenta que existe também um aumento no uso de materiais sus-

tentáveis, que causem menos impacto no planeta. “Pode parecer clichê, mas essas cores são as mais usadas pelas marcas quando querem transmitir a mensagem de sustentabilidade. A própria cor do algodão está em alta, e o tecido é usado sem tingimento. Roupas com muitos pigmentos passam a sensação de artificialidade e muitos químicos”, acrescenta.

E a consultora explica que, mesmo que nem todas as pessoas percebam, quando vamos escolher a roupa para sair de casa, o estado de humor interfere diretamente. “Sempre pergunto como as pessoas se vestem quando estão tristes e quando estão felizes, e se elas notam a diferença”, comenta.



Isabella Mindiriba/Divulgação

Na decoração

Os sócios Felipe Zorzeto, designer de mobiliário, e Marcella Schiavoni, arquiteta, comentam que, na decoração, o impacto das tendências costuma surgir um pouco mais devagar do que na moda, por exemplo. “É fácil trocar uma peça de roupa e experimentar algo novo. Já na arquitetura e na decoração, o processo é gradual. Afinal, ninguém muda a cor de uma parede ou todo um ambiente com a mesma frequência com que renova o guarda-roupa”, comenta Marcella.

Mas mais devagar e de maneira sutil e natural, essa influência acontece. Marcella explica que ela costuma ser mais percebida na inspiração de novos materiais, paletas e até na forma de habitar os espaços.

Quando falamos em cores, Felipe acredita que esse processo seja ainda mais sensível. “Elas traduzem sentimentos coletivos e ajudam a expressar aquilo que, muitas vezes, nem conseguimos colocar em palavras”, afirma, acrescentando que é interessante e bonito observar como o tom do céu ao entardecer, a cor das pedras, das folhas, da terra molhada se tornam parte do dia a dia, mesmo dentro de casa.

Felipe explica que a decoração de interiores tem um papel fundamental na forma como nos sentimos e vivemos. As cores, assim

como as proporções, as texturas e os materiais, influenciam diretamente nosso humor, bem-estar, produtividade e até nossas relações com o espaço.

“O movimento em direção a tons mais naturais reflete uma necessidade coletiva de reconexão. Somos parte da natureza — e quanto mais nos afastamos dela, mais sentimos falta desse vínculo essencial”, acredita.

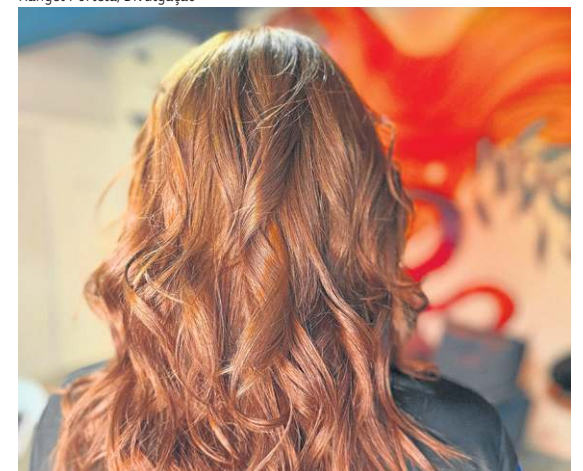
E Marcella acrescenta que não é só porque uma cor é natural que ela tem menos presença ou personalidade. A arquiteta comenta que, ainda que o marrom e o verde sejam predominantes na observação da natureza, eles sempre estão pontuados por vermelhos, amarelos e outros tons vibrantes.

“Mais do que uma tendência passageira, essa valorização do natural pode ser vista como um retorno às origens. Um gesto de cuidado, tanto com o meio ambiente quanto com nós mesmos”, completa.



Felipe Zorzeto e Marcella Schiavoni/Divulgação

Rangel Portela/Divulgação



Na beleza

O hair stylist e especialista em colorimetria Rangel Portela comenta que as cores do ano, sobretudo a da Pantone, sempre influenciam as tendências de beleza ao redor do mundo, seja na maquiagem, seja nos cabelos.

As novas tinturas, por exemplo, assim como as maquiagens são inspiradas nessas cores e nas diferentes nuances que o tom pode ter combinado a outros. Enquanto está vendo muitos tons de marrom chamando a atenção dos clientes na hora de colorir os fios, a tendência da sustentabilidade se mostra na beleza também de outras formas.

“Tenho notado que as pessoas têm, cada vez mais, escolhido cabelos que sejam práticos e de baixa manutenção, o que acaba casando perfeitamente com as cores do ano, pois os tons terrosos e acobreados são versáteis e podem se adaptar às diferentes texturas”, comenta.

O rosto e o cabelo, que Rangel define como a moldura da face, estão sempre em evidência e são uma das primeiras formas de transmitir uma mensagem.

BOSQUE

ENCANTADO

OFICINAS

SOUVENIRS

TEATRO

COELHINHA

04 A 21
DE ABRIL



Desafiando-se na **corrida**

Correr a primeira maratona é um objetivo almejado por muitas pessoas, mas enfrentar 42km não é uma tarefa fácil e exige muito preparo e dedicação

POR GIOVANNA RODRIGUES*

Uma maratona exige preparo e disciplina, são alguns meses de treinos longos e intensos, alimentação equilibrada, ajustes na rotina e detalhes que requerem atenção. É necessário um planejamento detalhado para garantir que o corpo e a mente estejam prontos para o desafio.

De forma geral, o treinamento para uma maratona se baseia em aumento da resistência, fortalecimento dos músculos, atenção à alimentação, descanso e, claro, preparo mental. Antes de iniciar o treino, o primeiro passo deve ser fazer uma avaliação da condição física atual, considerando a saúde geral, a disponibilidade para treinar e a adaptação a percursos longos.

Essa análise ajuda a entender quais ajustes são necessários para atingir o objetivo. Para aqueles que já têm experiência em corridas de 5km ou 10km, a adaptação pode ser mais rápida. Os iniciantes, porém, podem precisar de mais tempo e atenção durante o processo.

De acordo com o educador físico Pedro Vasconcelos, o tempo de treinamento pode variar: "O ideal é ter pelo menos seis meses a um ano de preparação, dependendo do seu nível de condicionamento. Para iniciantes, é recomendado um ciclo de treinamento progressivo de nove a 12 meses, garantindo que o corpo se adapte à demanda da prova", diz.

O professor ressalta a importância de consultar um profissional físico e nutricional, além de médicos que possam avaliar seu condicionamento. "É fundamental! Um educador físico elabora o plano de treinos adequado, um nutricionista ajusta a alimentação para melhor desempenho e um médico pode avaliar sua condição cardiovascular e evitar riscos à saúde."

Reprodução/Pexels



Serviço

Dias: 20 e 21 de abril de 2025

Horários: 20 de abril, largada dos 21km às 6h

21 de abril, largada dos 21km e 42km, às 6h, e largada dos 3km (caminhada), 5km e 10km, às 7h.

Local: Esplanada dos Ministérios, em frente ao Museu Nacional

Informações no site e Instagram: www.brasilcorrida.com.br e @maratona_brasilia

A consultoria de um profissional também serve para evitar que os exercícios sejam exagerados e exijam muito do corpo, provocando lesões. De acordo com o ortopedista e especialista em medicina do esporte Pedro Ribeiro, a prática requer atenção aos sinais do corpo.

"A lesão mais comum que observamos no consultório é a síndrome da dor patelofemoral, conhecida como 'joelho do corredor', que decorre, muitas vezes, do uso excessivo e de desequilíbrios musculares. Outros problemas frequentes incluem fascite plantar, tendinites e fraturas por estresse, que geralmente estão ligadas a erros no volume ou na intensidade dos treinos", explica o ortopedista.

Outro detalhe essencial é a atenção à alimentação. "É nela que vamos ter o maior aporte de nutrientes e a preparação do atleta, incluindo carboidratos, proteínas e uma boa hidratação e evitando doces e industrializados", detalha o nutricionista Tallysson Ribeiro.

Antes da prova

Ao se aproximar da prova, o cuidado com essas particularidades aumenta, sendo necessário estar atento ao que o corpo exige, para qualquer problema que venha a surgir no dia da prova. Nas últimas semanas, o foco deve ser na redução do volume de treino para recuperar o corpo, assim como na manutenção da intensidade para não perder a condição física, e cuidado com a alimentação e a hidratação para garantir energia e evitar fadiga precoce.

O nutricionista informa que alguns nutrientes precisam ganhar destaque na dieta durante essa fase, como o carboidrato, que é o principal combustível para o exercício. "Carboidratos e proteínas formam uma combinação perfeita para repor os estoques de energia e favorecem a recuperação do tecido muscular. Aumente o consumo desses nutrientes nas 48 horas antes da largada da prova", aconselha Tallysson.

O profissional recomenda também que alimentos doces e industrializados sejam evitados, assim como bebidas alcoólicas e café em excesso. "Nos dias que antecedem a prova, também é bom não arriscar alimentos novos, que não fazem parte do seu cardápio habitual. Fuja também de gordura em excesso, como frituras, molho branco e queijos amarelos."

O educador físico Pedro Vasconcelos fala também da necessidade de descanso e de diminuir o volume dos treinos nas semanas que antecedem a maratona, fazendo treinos leves, mantendo a mobilidade e focando em soltar a musculatura. "Priorize treinos curtos com ritmo confortável e um descanso adequado, que é fundamental. Evite esforços intensos nos três dias anteriores à prova. No dia anterior, pode fazer um trote leve ou caminhada para ativar a circulação."

No dia da corrida

Chegado o dia da prova, coloque em prática os treinamentos e lembre-se que aquecer o corpo antes é essencial para aumentar a circulação sanguínea e as frequências cardíacas e respiratórias. Isso faz com que você comece a corrida preparado e com menor risco de lesões.

Controlar o ritmo no início, para não gastar energia antes da hora, é uma dica de ouro; lembrando de manter a postura e a técnica para evitar lesões, e atentar-se à quantidade de água ingerida.

Para quem vai correr pela primeira vez, ou não, é sempre bom estar com o psicológico forte. Assim como o físico, uma resistência mental ajuda a lidar com a dor, o cansaço e os momentos difíceis da prova. Técnicas como visualização, respiração e foco no objetivo podem fazer toda a diferença na sua performance.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Maratona Brasília 2025

Aqueles dispostos a enfrentar o desafio têm como opção a Maratona Brasília 2025. Promovida pelo Correio Braziliense, a prova faz parte do calendário oficial de eventos do aniversário da capital do país, que este ano completa 65 anos. Desde sua primeira edição, a Maratona Brasília se tornou um símbolo de superação e resistência, desafiando atletas a percorrer as principais vias da capital enquanto desfrutam de paisagens únicas proporcionadas pelos diversos monumentos da cidade.

Além da principal modalidade, a maratona de 42,195km, os atletas poderão escolher entre percursos de 3km (caminhada), 5km, 10km e 21km. Repetindo o sucesso da edição de 2024, os interessados poderão optar por participar de um dos desafios. O primeiro deles, o Desafio BSB 65 Anos, dará ao participante a oportunidade

de correr uma meia-maratona (21km) no domingo, 20 de abril, e a maratona (42km) no dia seguinte. O segundo, o Desafio JK, será composto por duas meias-maratonas (21km + 21km), uma no domingo e outra na segunda-feira. Nos desafios, caso ambas as disputas sejam completadas, os atletas receberão uma terceira medalha.

O professor e diretor técnico em corridas Bruno Nascimento ressalta que a combinação de desafios e a possibilidade de escolha abrangente para os corredores são grandes diferenciais para provas dessa espécie em todo o país. "O atleta é movido pelo desafio, pela novidade. A pessoa que vem correr e vê que outra prova acontecerá, muitas vezes, quer fazê-las. É algo que chama, principalmente por conta da terceira medalha. Puxa os corredores para novos desafios".

fastescova

Fast Escova não é só escova!

Oferecemos tratamentos capilares, tranças, penteados, makes, cuidados com as unhas, sobrancelha, e muito mais. Tudo sem hora marcada, de domingo a domingo.

Venha até a unidade mais próxima e garanta o seu desconto

fastescova
308 SUL



Leia o QR CODE e nos acompanhe no Instagram

308 Sul
Bloco D Loja 24

fastescova
LAGO NORTE



Leia o QR CODE e nos acompanhe no Instagram

Shopping Deck Norte
Lago Norte

fastescova
VICENTE PIRES



Leia o QR CODE e nos acompanhe no Instagram

Rua 5, Chácara 181,
Ed. Talismã



Obs: Desconto apenas para serviços capilares

Depois da refeição, muitos consideram normal sentir aquela sensação de azia e queimação no peito. Conhecida como refluxo, essa condição afeta 25 milhões de brasileiros e, se não tratada, pode trazer inúmeras complicações, incluindo o câncer de esôfago

POR EDUARDO FERNANDES

Aquela sensação de queimação no peito e na garganta, sobretudo após uma refeição, é um sinal de que, talvez, seja necessário se preocupar com a saúde. Isso porque essa condição tem um nome conhecido, mas sempre deixado de lado pela população. O refluxo gastroesofágico (DRGE), tão presente na sociedade, traz sintomas como azia e regurgitação de alimentos ou líquidos. O que você provavelmente não sabe é que, se não tratado, ele pode trazer complicações ao corpo, incluindo, até mesmo, o câncer de esôfago.

O refluxo gastroesofágico é uma condição crônica, em que o conteúdo do estômago, incluindo ácido e bile, flui de volta para o esôfago, causando dores no peito ou garganta, dificuldade para engolir, além de tosse seca ou rouquidão. De acordo com Marcela Crosara, oncologista da Oncologia D'Or, o refluxo não tratado causa complicações como esofagite, úlceras, estreitamento e pode ser um dos fatores responsáveis por desenvolver o câncer de esôfago.

"Como o refluxo é capaz de causar essas complicações, é importante combatê-lo com mudanças de estilo de vida, alimentação e perda de peso. Uso de medicamentos recomendados pelo médico e, em alguns casos mais graves, até procedimentos cirúrgicos são indicados para esse tratamento", explicou a especialista. Por isso, tratar esse quadro é primordial para que novas complicações não apareçam.

Em entrevista realizada no X Congresso de Oncologia D'Or, no começo de abril, no Rio de Janeiro, o médico cirurgião do aparelho digestivo Flavio Takeda destacou a importância de hábitos saudáveis para a prevenção, tanto do refluxo quanto do câncer de esôfago. "O *The New England Journal of Medicine (NEJM)* publicou, em 2019, que 20% da população americana possui refluxo. Isso, claro, está relacionado à má alimentação que existe nos Estados Unidos. Temos uma visão estigmatizada dessa doença e, também, do esôfago", afirmou.

***O repórter viajou ao Rio de Janeiro a convite do X Congresso de Oncologia D'or**

Nas compl esôfag

NÚMEROS PREOCUPANTES

- Segundo informações do Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva (CBCD), cerca de 25 milhões de brasileiros têm refluxo.

CASOS

- No Brasil, o câncer de esôfago é o sexto mais frequente entre os homens e o 15º entre as mulheres, excetuando-se o câncer de pele não melanoma. No mundo, ele é o oitavo mais frequente, sendo que sua incidência em homens é quase duas vezes maior do que em mulheres.

FAMOSOS

- No Brasil, um dos casos mais conhecidos é o do ex-prefeito de São Paulo Bruno Covas, que faleceu em 2021 acometido pelo câncer de esôfago, aos 40 anos. O ator e diretor Marcos Paulo também veio a óbito, em 2011, em razão da doença.

CAUSAS

- De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), os principais fatores para o surgimento do câncer de esôfago são tabagismo, abuso de bebidas alcoólicas, ingestão de alimentos e bebidas quentes, obesidade e feridas na parede do esôfago, causadas pelo refluxo.

SINAIS

- O principal sintoma de câncer de esôfago é a dificuldade para engolir. No início, essa dificuldade aparece na ingestão de alimentos sólidos e, em seguida, com os pastosos. Por fim, surgem os líquidos. Por isso, grande parte das pessoas acometidas pela doença perdem peso e apresentam anemia e desidratação.

IDENTIFICAÇÃO

- O diagnóstico do câncer de esôfago, segundo o Inca, é feito por meio da endoscopia digestiva, um exame que investiga o interior do tubo digestivo e que permite a realização de biópsias para confirmação do diagnóstico. Quando o tumor é detectado precocemente, as chances de cura aumentam muito.

EVOLUÇÃO

- O médico Flavio Takeda esclarece que o diagnóstico tardio sempre foi um dos maiores empecilhos para a identificação precoce do câncer de esôfago. Mas, com o avanço da medicina e de todo um arsenal oncológico, essa premissa tem se dissipado aos poucos, dando lugar à nova era de cuidados com os pacientes.

exidades do



Palavra do especialista

Qual a correlação entre o refluxo e o câncer de esôfago?

É importante lembrar que o câncer de esôfago que vem do refluxo é o adenocarcinoma de transição esofagogástrica. Então, existem algumas alterações no paciente que são marcadores da doença de refluxo crônico. Uma delas é o esôfago de Barrett, que é uma alteração celular adaptativa ao refluxo crônico. Quando isso acontece, existe um risco de meio 0,5% a 1% ao ano de se desenvolver câncer de disfunção esofagogástrica e adenocarcinoma, se não controlado bem o refluxo.

Quais as medidas que são adotadas para conter o refluxo?

O passo primordial são medidas de mudanças de comportamento, como perder peso, fazer atividade física, evitar bebida alcoólica, evitar comidas que são refluxo gênicas, como pimenta, molho de tomate, muito condimento, pimenta-do-reino e frituras. Tudo isso são medidas para tentar, realmente, melhorar e conter a adoção do refluxo. A segunda medida é medicamentosa, pois hoje existem os inibidores de bombas prótonicas, e o chamado IBPS, que promovem a supressão de volume de secreção ácida de 40% do estômago, ou seja, quem toma essas medicações diminui o volume de ácido produzido do estômago, portanto você diminui a chance de ter refluxo. Por fim, quando o refluxo é muito intenso, a última opção é o tratamento cirúrgico, em que é colocada uma válvula antirrefluxo. Essas são as principais modalidades do tratamento do refluxo.

Flavio Takeda é médico cirurgião do aparelho digestivo do Barra D'Or



Fotos: Divulgação/Marcos Paim

De "terapia" a profissão

Servidora pública decide estudar gastronomia para "ocupar a mente" em um momento difícil e acaba se dedicando integralmente às panelas

Quando Patrícia Paim começou a cursar a faculdade de gastronomia para "ocupar a mente" em um momento difícil, nunca imaginou que, anos depois, trocava um emprego estável no serviço público para se dedicar integralmente ao universo das panelas. Filha de pais mineiros que amam cozinhar, ela cresceu em um ambiente no qual a comida tem um papel importante. "Somos quatro irmãos e sempre nos reunimos em torno da mesa, inclusive, os agregados, já que a casa dos nossos pais era também o ponto de encontro dos nossos amigos."

Aos 9 anos, começou a cozinhar. Como os pais viajavam muito a trabalho, preparava pães, bolos, tortas, rocambole e outras delícias para recebê-los quando voltavam para casa. Em um tempo em que não havia a facilidade de pegar receitas na internet, Patrícia recortava as que vinham nas embalagens de alguns produtos, como leite, achocolatado, creme de leite, e copiava em um caderninho, que guardava cuidadosamente.

A menina cresceu, tornou-se a "cozinheira" oficial da galera, mas seguiu um caminho profissional longe das caçarolas. Tornou-se bancária e, paralelamente, fez faculdade de direito. Passou em um concurso público e foi trabalhar na área de saúde, como advogada. Tudo ia bem até que teve uma pneumotórax — condição em que entra ar na cavidade pleural, o que pode causar o colapso parcial ou total do pulmão — causado pela endometriose severa que sofria. "Um dos meus pulmões parou de funcionar e tive que fazer uma cirurgia de urgência."

Os anos que se seguiram foram desafiadores. Patrícia descobriu que, por conta da endometriose, doença crônica que ocorre quando o tecido do endométrio migra para fora do útero, não podia ter filhos. "Treze órgãos meus foram atingidos pelo endométrio. O mais grave



era quando chegava ao pulmão. Tive quatro episódios de pneumotórax." Foram quatro cirurgias, uma delas quando estava de férias em Punta Cana.

Como tinha um forte desejo de ser mãe e a endometriose dificulta a gravidez natural, Patrícia se submeteu a várias fertilizações in vitro (FIVs) e sofreu seis abortos espontâneos. Diante de tantos desafios, decidiu que não ia se entregar à depressão. "Sempre fui uma pessoa alegre, alto-astrol, não deixaria que isso me abatesse. Para ocupar a mente, em 2013, decidi fazer uma nova graduação. Quando fui me matricular em design de interiores, no Ceub, descobri que estavam abrindo um novo curso: gastronomia. Na hora, pensei: é esse."

De volta às aulas

Patrícia conta que, de cara, apaixonou-se pelo curso e passou a viver a faculdade intensamente. "Na turma, tinha aluno de todos os perfis. Empregada doméstica, padeiro, pessoas que

faziam por hobby, aqueles que se achavam masterchefs... Esses desistiam logo, quando descobriam que não havia glamour na cozinha", divertiu-se. A servidora corria direto do trabalho para a aula. "Eu chegava de saltão, toda maquiada. Os colegas olhavam pra mim e pensavam: "Quem é essa perua?" No primeiro semestre, fazia os trabalhos sozinha, porque ninguém me queria nos grupos."

Mas ela não se deixava abater. Botava a mão na massa, lavava prato, panela e acabou se enturmado com os colegas. A empolgação era tanta que queria pôr tudo o que aprendia em prática. Assim, criou uma espécie de confraria com as mulheres do prédio onde morava. "Todas as quintas-feiras, subíamos para o salão de festa, eu preparava um prato e nós degustávamos com vinho."

Nisso, muitas dessas mulheres começaram a pedir à futura chef que preparasse pequenos jantares ou festas particulares. "Era coisa pequena, para quatro



achar uma saída”, recorda-se. E encontrou. Como todos estavam isolados, resolveu criar os Kits Festa em Casa para que as famílias e os amigos pudessem se confraternizar no lar e on-line. “Eu entregava os kits nas casas dos convidados e eles faziam a ‘festa’ por videochamada”, detalha.

Os kits eram temáticos. Tinha o boteco, o happy hour, o árabe, o mexicano, o baiano e muitos outros. A ideia não só deu supercerto como aumentou o fluxo de encomendas de Patrícia, a ponto de ela decidir largar o serviço público para se dedicar integralmente à gastronomia. Com o fim da pandemia, percebeu que era hora de abrir um loja física. E assim o fez em janeiro de 2023, no Noroeste.

Com o fim do isolamento, porém, os kits festa já não faziam sentido. “As pessoas estavam ávidas por sair, confraternizar. Eu precisava, novamente, me reinventar.” Foi assim que surgiu a ideia de fazer marmitas congeladas. A chef começou com poucas opções: baião de dois, carreteiro, sobrecoxa e tilápia com legumes, galinhada, feijoadada, picadinho, arroz de pato no tucupi. “Usava aquelas embalagens de alumínio, tudo bem amador.”

E foi um sucesso. Assim, Patrícia decidiu investir em embalagens personalizadas e maquinário para vedá-las. Também ampliou o cardápio, oferecendo pratos mais elaborados, como o bife bourguignon, camarão na moranga, salmão ao molho de laranja. Hoje, são 52 opções de marmitas individuais, com preços a partir de R\$ 26.

Também oferece o serviço de marmitas personalizadas para quem segue dieta. “A comida é totalmente caseira, não usamos conservantes, preparamos tudo aqui, inclusive os molhos, e só utilizamos azeite e óleo de girassol ou algodão. Desenvolvemos uma técnica para que as marmitas sejam finalizadas em casa, bastando, para isso, esquentar por cinco minutos no micro-ondas.”

Patrícia desenvolveu ainda uma linha de lanches, com mini-hambúrguer, minicachorro-quente, pastel assado, quiche, minipizza e outros itens, também congelados. “Esses foram desenvolvidos para serem aquecidos na air fryer.” Patrícia ainda oferece uma linha de frios, sob encomenda, além de kit para festas de 10 a 50 pessoas, que inclui, além das comidinhas, bolos, docinhos e até decoração. “Também mantivemos o kit boteco e o kit happy hour.”

Há menos de um mês, a loja Kit Chef Congelados mudou de endereço: trocou o Noroeste pelo Sudoeste. Patrícia segue com planos de expansão e com a certeza que fez a escolha certa quando resolveu se dedicar integralmente à panelas.

Serviço

@kitchefcongelados

até 10 pessoas. A pessoa deixava a vasilha comigo e eu fazia tudo na minha cozinha”, lembra. Até que, um dia, uma amiga de uma amiga pediu que ela fizesse um almoço para 40 pessoas para comemorar o aniversário do filho. “Nunca tinha feito algo tão grande. Mas topei o desafio.”

A partir daí, não parou mais e, quando viu, tinha montado um bufê. As festas começaram a crescer, assim como a clientela. “Cheguei a cozinhar para 200 pessoas. Entrei nas festas infantis também, mas sempre com uma pegada saudável, sem frituras e com muito sabor. Peguei um quarto no meu apartamento e transformei numa outra cozinha, onde finalizava os pratos.”

Desafio pandêmico

Tudo ia muito bem até que veio a pandemia e as festas acabaram. “Eu tinha cinco funcionários, fora os garçons que trabalhavam nos eventos que eu organizava, e eles dependiam desse trabalho. Precisava

Arroz carreteiro pós-churrasco! Com os segredinhos da chef

Ingredientes

- 300g de arroz
- 300g de carne de churrasco
- 100g de bacon
- Sobra do vinagrete (retire todo o líquido com o auxílio de uma peneira) — se não tiver sobra do vinagrete, use 1 tomate, ½ pimentão amarelo e ½ pimentão vermelho
- 1 cebola
- Alho e pimenta a gosto
- Cerveja ou chope

Modo de preparar

- Sabe aquela carne de churrasco que sobrou? Corte em pequenos pedacinhos e reserve — frango, linguça, carne vermelha, coração... tudo!
- Corte a cebola em pequenos pedaços, descasque o alho, amasse e reserve.
- Frite o bacon. Quando estiver bem fritinho, acrescente a cebola e o alho, frite mais até ficar bem dourado.
- Acrescente a carne cortada e refogue bem.
- Acrescente o arroz e refogue.
- Acrescente uns 500ml de cerveja ou chope, e complete com água se necessário. Deixe cozinhar por uns 3 minutinhos.
- Saboreie e veja se precisa de sal. Assim, corrija o sal e acrescente pimenta de sua preferência.
- Deixe cozinhar até o arroz ficar bem cozido. Não deixe a água secar toda, para o carreteiro ficar bem molhadinho.
- Quando finalizar, acrescente coentro e cebolinha-verde.
- Pronto! Agora vamos saborear a receita de chef!



Fotos: Reprodução/Pinterest



Ar fresco com menos gastos

A técnica da ventilação cruzada cria um fluxo de ar natural e reduz o uso de climatização artificial, de forma sustentável e eficiente

POR GIOVANNA RODRIGUES*

Com as altas temperaturas e o aumento constante no consumo de energia, estratégias de climatização natural tornaram-se aliadas fundamentais na hora de arejar a casa. Entre elas, a ventilação cruzada se destaca como uma das mais eficientes e acessíveis para promover conforto térmico e qualidade de vida e sustentabilidade nas edificações.

Mas, afinal, o que é ventilação cruzada? Trata-se de uma técnica que permite o fluxo natural do ar através dos ambientes, utilizando aberturas posicionadas em paredes opostas ou adjacentes para criar uma corrente de ar constante. Quando o vento entra por uma abertura (janela, porta ou veneziana), ele atravessa o espaço e sai por outra, promovendo a renovação do ar interno, sendo essencial para a diminuição da sensação de calor.

Esse método oferece diversas vantagens, como a melhora da qualidade do ar interno e a redução da necessidade de climatização artificial, como o uso de ar-condicionado e ventiladores, diminuindo o consumo de energia e proporcionando ambientes mais agradáveis. Ou seja, torna o local de morada, um lugar mais arejado e fresco sem se preocupar com o preço da conta de energia no final do mês.

A técnica melhora a qualidade do ar significativamente, porque permite a entrada de ar fresco e a saída de ar viciado, que tenha concentração de poluentes, fumaça, gás carbônico, poeira ou odores. Esse fluxo e renovação favorecem a saúde respiratória dos moradores.

Quando há uma troca constante do ar, também é possível controlar os níveis de umidade no interior do espaço. E isso, além de afetar a saúde dos moradores, é vital para prevenir a proliferação de bolor e mofo que, podem, também, danificar estruturas e o mobiliário.

Como aplicar em casa

Para aplicar essa estratégia em casa, a arquiteta Maria Clara Girão diz que o primeiro passo é garantir que existam aberturas em posições estratégicas, preferencialmente em paredes opostas ou em lados que favoreçam a passagem do vento predominante da região.

“É essencial analisar a orientação solar e os ventos locais para aproveitar ao máximo esse recurso.”,



Os cobogós permitem a passagem de luz e ar no ambiente



Além de funcionais, os cobogós são elementos que podem levar charme à decoração



Janelas grandes facilitam a passagem e a renovação do ar

explica. “Em muitos casos, pequenas alterações nas janelas ou portas já são suficientes para melhorar significativamente a ventilação natural de um ambiente.”

A arquiteta diz que, embora ainda subestimada por alguns, sua aplicação vem ganhando cada vez mais destaque em projetos contemporâneos preocupados com o desempenho ambiental das edificações, e a tática passou a ser muito utilizada em projetos arquitetônicos por suas vantagens e eficiência. “Em nosso escritório, a ventilação cruzada é um recurso frequentemente adotado, especialmente em projetos residenciais e comerciais que buscam eficiência energética e conforto térmico”, acrescenta.

Alguns elementos favorecem a melhor aplicação desse método em uma construção. Além das aberturas de janelas e portas, elementos, como cobogós, brises, venezianas, muxarabis e painéis perfurados são excelentes opções. Esses recursos permitem a entrada de ar mesmo com privacidade

e controle de luz, tornando a ventilação cruzada ainda mais eficiente e versátil.

O engenheiro Marcus Vinícius Viana afirma que, além da posição, outro elemento que favorece a ventilação, é o tamanho da abertura: “Quando possível, janelas e vãos grandes são a melhor opção, pois permitem uma entrada maior de ar, sendo mais propício para uma ventilação cruzada”, detalha.

Ao pensar em aplicar essa técnica em casa ou em um projeto a ser construído, para tirar o melhor proveito, é ideal contar com o auxílio e consultoria de um profissional. Arquitetos ou engenheiros podem fazer uma análise das condições específicas do terreno, do clima e do entorno da sua moradia, para garantir que a solução seja aplicada de forma eficiente e harmônica com o estilo de vida dos moradores.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Bichos

O convívio entre animais de espécies diversas proporciona um aprendizado mútuo entre os próprios animais, e também com os tutores

POR LOANNE GUIMARÃES

A amizade entre cães e gatos é a primeira que vem à mente quando se pensa em convivência de diferentes animais, mas já pensou entre aves, coelhos, gatos, galinhas, cabritos e cães? Cada um, com suas diversidades, peculiaridades e personalidades, pode formar laços de parceria e transformar o ambiente em que vivem.

O planejamento, aliado ao respeito pelos limites naturais dos animais, é o ponto principal para o sucesso dessa convivência. Segundo Fabiana Volkweis, professora de medicina veterinária do Ceub, cada espécie tem particularidades quanto ao ambiente necessário para seu bem-estar, ao tipo de alimentação e à forma de convivência com os demais moradores da casa.

Mas existem situações em que os bichos não se adaptam bem a essa convivência, já que algumas espécies têm comportamentos naturais entre presa e predador. “É fundamental considerar possíveis relações de predação, como entre aves e gatos, por exemplo. Para espécies com difícil convivência, como essas, deve-se criar ambientes próprios e protegidos, como aquários bem fechados para peixes ou gaiolas seguras para aves”, explica a profissional.

Convivência segura e harmoniosa

Antes do primeiro contato direto entre esses bichinhos, é indicado que o tutor faça a familiarização entre eles de forma gradual e sempre supervisionada. “Evite mudanças bruscas na rotina e mantenha os animais, inicialmente, em ambientes separados, permitindo que se acostumem com a presença e o cheiro um do outro. A troca de cobertores ou roupas pode ajudar nesse processo”, afirma Fabiana.

Assim acontece com Giovana Diniz, estudante de medicina e tutora de três cachorros, três coelhos e dois cabritos. Em sua casa, os coelhos vivem juntos com os cabritos no mesmo cercado, com a possibilidade de escape, caso necessário, e os cachorros ficam soltos pela casa, mesclando a forma de interação com os outros integrantes da casa: às vezes, enquanto os cabritos e os coelhos estão soltos, os cães ficam presos.

“Os cabritos gostam muito dos coelhos. Sempre cheiram, chegam perto, e os cachorros amam os coelhos. Eles ficam o dia inteiro do lado do cercado, deitados, observando o que eles estão fazendo. Mas o cachorro

Reprodução/ Arquivo Pessoal



A tutora tem o cuidado com a disposição dos animais em sua casa

Juntos, mesmo diferentes!

Reprodução/ Pinterest



Cada espécie possui uma maneira de reagir, mas não significa que a convivência entre elas seja impossível

tem esse instinto, então, às vezes, quando chegam perto, eles dão uma latida, levantam como se fosse para pegar, mas nunca tivemos nenhum acidente”, relata.

Uma das histórias marcantes que Giovana presenciou com os bichinhos foi a relação de companheirismo construída entre Jake, um dos seus cachorros, e Lito, seu coelho. “O Jake, inicialmente, não tinha muita noção da força que ele tem e do tamanho deles. E, quando ele percebeu essa diferença, aprendeu e passou a ter todo um cuidado com a patinha com o Lito.”

Incentivar a boa convivência entre eles pode ser uma tarefa difícil, por isso, ter paciência durante o processo é fundamental. Uma dica é reforçar os bons comportamentos com petiscos e brincadeiras, para gerar um ambiente mais leve e divertido.

Atenção às reações

Cada pet pode reagir de forma diferente, podendo ser expressa principalmente com curiosidade, felicidade ou medo, ciúme e territorialismo. “Cães e gatos, por exemplo, têm linguagens corporais distintas: um abanar de cauda em cães pode significar excitação positiva, mas, para um gato, a movimentação rápida da cauda indica irritação ou ameaça”, afirma Fernando Resende,

professor da Faculdade de Medicina Veterinária da Uniceplac.

Reações desse tipo são normais e já esperadas durante as primeiras semanas de convivência. Mesmo assim, os tutores devem observar possíveis alertas com intenções de ataque ou recusa de permanecer no mesmo ambiente que o outro companheiro. Apesar de todo o cuidado, alguns comportamentos agressivos podem ser manifestados após um longo tempo de convivência pacífica.

Saúde e prevenção

Ambos os animais envolvidos devem estar com a saúde em dia, pois quando debilitados, podem se expressar de forma mais defensiva. De acordo com Fernando Resende, a convivência entre espécies diferentes pode aumentar o risco de transmissão de parasitas, infecções ou doenças, embora a maioria tenha relação entre espécies específicas.

A melhor forma de prevenir essas patologias é por meio da higiene entre as áreas compartilhadas, da atualização do calendário vacinal, de visitas regulares ao veterinário e, principalmente, de seguir o protocolo individualizado de cada espécie.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Reprodução/ Arquivo Pessoal



Os coelhos e cabritos convivem juntos no mesmo cercado



SAMBA PRÊME
BRASÍLIA



DILSINHO • FERRUGEM
MUMUZINHO • KAMISA 10
DI PROPÓSITO • AKATU

🌞 **26 DE ABRIL** 🌞
ARENA LOUNGE
ARENA BRB MANÉ GARRINCHA



VENIDAS
 **CENTRAL DE EVENTOS**
centraldeeventos.com.br

 **45%**
DE DESCONTO

CORREIO BRAZILIENSE

TV+

Eufrazio

Pronto para o novo mundo

Ator com mais de 30 anos de carreira e passagens por diversas emissoras, Marcelo Serrado atesta sua versatilidade por meio do perverso vilão Rog, do sucesso *Beleza fatal*, agora no streaming

POR PATRICK SELVATTI

Com uma carreira que atravessa mais de três décadas, Marcelo Serrado é um ator requisitado na indústria do audiovisual brasileiro. O carioca se formou na Casa das Artes de Laranjeiras (CAL), estreou na televisão em 1987, na novela *Corpo santo*, da extinta Rede Manchete, e, desde então, conquistou papéis de destaque em novelas de sucesso, como *O dono do mundo* (1991), *Quatro por quatro* (1994), *Por amor* (1997), *Força de um desejo* (1999), *Porto dos milagres* (2001), *Fina estampa* (2011), *Velho Chico* (2015) *Pega pega* (2017) e *Cara e coragem* (2022), na Globo. Na emissora, ainda atuou em minisséries memoráveis, como *Anos rebeldes* (1992) e *Labirinto* (1998).

O artista, porém, não se limitou à Globo, protagonizando êxitos em produções como *Prova de amor* (2005), *Vidas opostas* (2006) e *Poder paralelo* (2009), na Record — onde foi do mocinho injustiçado ao mafioso cruel. Agora, brilha como o perverso Rog, em *Beleza fatal*, primeira novela do streaming Max no Brasil. “É muito impressionante o que a gente alcançou nessa novela, né? Acho que a gente quebrou um paradigma muito grande de fazer sucesso em um streaming dessa maneira tão avassaladora, de chegar nas pessoas de uma maneira que muitas pessoas ficassem donos da novela e até que chegasse na internet”, afirma Serrado à Revista.

Entre bons moços e criminosos pérfidos, o inquieto artista brilha no teatro, onde recebeu inúmeros prêmios, e no cinema. Na tevê, também apresentou facetas artísticas diferentes, participando do quadro *Dança dos famosos* e do reality *The masked singer*. E não é raro Marcelo ser lembrado por Crô, o divertido homossexual que interpretou em *Fina estampa* e que se desdobrou, ainda, em dois filmes.

O ator de 58 anos tem, ainda, o SBT no currículo: na emissora do Silvio Santos, atuou na novela *Brasileiras e brasileiros*, em 1990. Sobre a versatilidade de ter passado por várias empresas ao longo da carreira, ele destaca ser, hoje, uma tendência mundial. “Os artistas hoje em dia estão plurais, em todos os canais e em todas as plataformas. É uma tendência mundial, não só a minha, mas como de todos. É uma coisa que encaro com normalidade total”, pontua.

Marcelo, que também pode ser visto no humorístico *Tem que suar*, do Multishow, comentou sobre o novo modelo de contratação das emissoras. “A gente tem que estar aberto e pronto para esse novo mundo”, conclui.

ENTREVISTA | MARCELO SERRADO

Como tem sido a repercussão do público em relação ao “Doutor Peitão”?

Maravilhosa. O público todo reagindo na boa e as pessoas comentam sobre o personagem. É muito

impressionante o que a gente alcançou nessa novela, né? Acho que a gente quebrou um paradigma muito grande de fazer sucesso em um streaming dessa maneira tão avassaladora, de chegar nas pessoas de uma maneira que muitas pessoas ficassem donos da novela e até que chegasse na internet.

Rog é apresentado como o personagem mais perverso de *Beleza fatal*. Como foi a preparação para entrar nesse universo?

Fiz uma preparação muito intensa. Tive a Sílvia Lourenço como preparadora de elenco, ela é muito boa e me ajudou muito na preparação da novela. Além disso, fiz pesquisas, mas toda a preparação no geral foi muito intensa.

Chegando aos 60 anos, a idade é algo que te preocupa? Como lida com a pressão sobre a estética?

A estética faz parte. Acho que isso vem de cada um se está bem se olhando no espelho. Não tenho muito problema com isso, mas que bom que estou aqui, né? Significa que estou bem.

É verdade que sua troca com o Raphael Montes é antiga e só agora foi possível?

O Rapha é meu amigo de anos, mas, na verdade, a gente nunca tinha trabalhado junto. Nós tínhamos um desejo de fazer um trabalho juntos e tive um convite para a série *Bom dia, Verônica* para a segunda temporada, mas não pude fazer. Nós ficamos com essa sensação de querer trabalhar juntos, mas a oportunidade e o destino colocaram a gente nesse trabalho. Claro que as coisas foram mudando desde o convite para a série, mas de repente recebi um convite para fazer um dos dois personagens da novela e quando li sobre o Rog falei: “É esse”.

Você iniciou na Manchete, teve um casamento duradouro com a Globo, viveu um romance que rendeu bons frutos com a Record, casou novamente com a Globo e agora está nessa relação com a Max. Acredita que essa versatilidade foi positiva para a sua carreira?

Acho que todo mundo passa por isso, não só eu. Mas os artistas hoje em dia estão plurais, em todos os canais e todas as plataformas. É uma tendência mundial, não só a minha, mas como de todos. É uma coisa que encaro com normalidade total.

Como você enxerga esse novo modelo de contratação das emissoras e esse mercado que se abre para o artista no streaming?

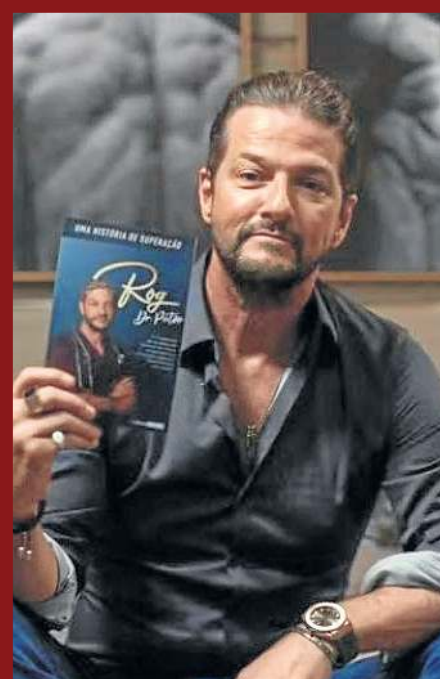
Acho que faz super parte, e é uma tendência mundial, como falei. A gente tem que estar aberto e pronto para esse novo mundo.



Serrado explora o humor escrachado no sitcom *Tem que suar*, do Multishow



Crô: sucesso em novela e em dois filmes



Dr. Peitão: mais um vilão carismático



Dana Hayes/National Geographic

Mágico e perigoso

Série *Magia inesperada* coloca o ilusionista David Blaine em grande perigo e mostra pessoas com habilidades extraordinárias ao redor do mundo

POR PEDRO IBARRA

O mundo é muito grande e vasto e em diversos lugares os talentos podem se esconder. O lendário ilusionista David Blaine decidiu encontrar essas pessoas talentosas e dar espaço no streaming para essas histórias. Dessa busca surgiu a docu série *Magia inesperada*, uma produção original da National Geographic na Disney+.

O Mágico viajou para o Brasil, o Sudeste Asiático, a Índia, o Círculo Polar Ártico, a África do Sul e o Japão em busca de habilidades específicas e impressionantes para adicionar ao próprio portfólio de loucuras que fez — vide que Blaine já

se enterrou vivo e se congelou para espetáculos de magia, por exemplo.

Domar cobras, cobrir-se de abelhas, colocar fogo em si mesmo, enfiar uma faca serrilhada dentro do nariz e nadar debaixo de uma camada espessa de gelo em um lago congelado estão entre as atividades que o ilusionista desenvolveu habilidades durante os seis episódios da série original.

Blaine sempre buscou encontrar os limites de si mesmo por meio da magia. No entanto, o que ele encontrou foi uma nova concepção do que é mágico. “Para mim, magia não é sobre o truque, mas, sim, sobre treinar uma habilidade específica tantas vezes que é quase invisível a forma como você faz”, afirma o artista. “É treinar tanto, tantas horas que quando você apresenta é mágico por si só”, complementa.

Por isso que o ilusionista quis fazer essa série acontecer. Ele verdadeiramente acredita que existe algo mágico em dedicar o tempo e o esforço de tal forma a uma atividade que tudo que é apresentado parece impossível, afina, Blaine sempre esteve em busca do impossível.

“Achar as pessoas que trabalharam essa quantidade de tempo com tanta paixão em algo tão perigoso foi incrível”, conta.

Aberto à aprendizagem

Porém, para que o mágico pudesse executar o impossível, ele investiu tempo e escuta. “Nada que a gente faz é só mergulhar de cabeça e fazer. Eu tinha os melhores professores, escutava cuidadosamente e fazia tudo o que eles mandassem”, comenta. “Fui o mais dedicado e cauteloso possível para cada uma daquelas situações. São pessoas que pesquisaram muito e passaram muito tempo se desenvolvendo para fazer aquilo funcionar. Eu tinha que confiar neles”, completa.

Foi um jogo de confiança. Porém, no final de tudo, o programa que era para dar visibilidade a essas habilidades extraordinárias, foi um espaço de aprendizado para um dos maiores ilusionistas de todos os tempos. “Eu me inspirei muito nessas pessoas, foi o melhor presente que eu poderia ganhar”, exalta David Blaine.

HBO/Divulgação



HBO/Divulgação



- Filme indicado ao Oscar, *Um completo desconhecido* estreia na Disney+ na quarta

- *Guerra civil*, estrelado por Wagner Moura, chega ao catálogo da Netflix nesta sexta

- Também na sexta, a 4ª temporada de *LOL: se rir já era* estreia no Prime Video

**FIQUE
DE
OLHO**



Liga

Dona da última temporada de premiações, *Hacks* voltou para a quarta temporada a todo vapor. A série continua engraçada, mas tem ganhado proporções maiores. Com sempre uma história para contar, consolida-se como uma das maiores comédias da geração.



Desliga

A Disney+ deu um aviso de localização para as contas. Agora, elas não podem ser mais compartilhadas em residências diferentes. O streaming está cada vez mais parecido com a televisão...

Do tamanho que a história merece

Uma das séries mais aguardadas de 2025 estreia hoje na Max. *The last of us* chega à segunda temporada e começa a adaptar o segundo e último jogo da franquia. Se a responsabilidade já era grande no primeiro ano, agora é ainda maior.

The last of us parte 2 é um dos jogos mais cultuados dos videogames. Com uma história ousada e emocionante, a obra lançada primeiramente no Playstation mudou a trajetória dos games com um roteiro único, que gerou um impacto raro, furou a bolha e passou a ser discutido em toda a cultura pop.

Eleito Jogo do ano em 2020, *The last of us 2* tem uma história que dificilmente será

igualada dentro dos games. Por isso, pensar em uma adaptação para a tevê traz certa ansiedade dos fãs e o questionamento de: "será que vai dar certo?"

Baseada na excelente primeira temporada, a confiança é de que o novo ano será bom. Ainda mais com o anúncio de que uma terceira temporada já está confirmada e que o segundo jogo deve ser dividido em dois.

No entanto, o mais interessante é saber que, finalmente, essa narrativa vai alcançar de vez um público maior. Uma história desse tamanho merece muito mais que os consoles. É preciso que todos sintam o que é amar *The last of us* como os fãs do jogo.



Por um Eixão sem medo!

A travessia do Eixão já mereceu poema de Nicolas Behr, que virou música gravada pela Legião Urbana. De lá pra cá, a situação de perigo da pista larga, com seis faixas, só piora. O noticiário frequente de atropelamentos contrasta com o clima festivo do Eixão do Lazer aos domingos — mesmo o lazer andou frequentando as páginas de notícias, mas, ao que parece, a paz voltou a reinar.

Agora estão discutindo a proposta de reduzir a velocidade na via expressa. O limite máximo baixaria de 80 para 60km/hora. Quem defende afirma que os acidentes podem diminuir. Quem é contra opina que o trânsito pode ficar pior.

Vamos combinar que mesmo a velocidade máxima de 80km/h é ficção para boa parte dos motoristas. A largura da pista e a extensão dela — 16 quilômetros de ponta a ponta, unidos pelo Buraco do Tatu — animam os pilotos de Fórmula 1 frustrados. Na volta pra casa, então, é comum encontrá-los quase “beijando” o fundo dos carros que insistem em obedecer às normas. A meta é cruzar o Plano Piloto o mais rápido possível.

Penso que talvez a alta velocidade não seja o único problema do Eixão. Passo por ele todos os dias — e, também, todas as noites. Um dos “defeitos” frequentes é a iluminação precária. Raras são as noites em que não há um trecho na escuridão total. Aí é preciso muita cautela, para identificar as pessoas que precisam atravessar no breu. Já levei muitos sustos no período noturno e agradei à Nossa Senhora do Cerrado por ter protegido os pedestres que quase não vi.

Ainda não tenho opinião formada sobre a redução da velocidade. A convivência do Eixão com os habitantes do Plano lembra aquelas cidades, de vários estados do país, cortadas por rodovias. Muitas vezes, a estrada era longe e a cidade foi se aproximando, crescendo e abraçando a pista. A chegada em Brasília pelo Entorno Sul é um típico exemplo.

Aqui, temos uma vantagem: junto com a via expressa foram construídas passagens subterrâneas.



Caminhos que evitam a travessia direta, com muito mais segurança para os pedestres. Só que não. O medo da violência e o nojo da sujeira fazem com que muitos prefiram se arriscar na parte de cima.

Teoricamente, parece fácil manter as passagens subterrâneas limpas, bem iluminadas e com segurança. Não faltam pedidos da população. Mas a solução definitiva nunca chega.

Talvez seja porque quem atravessa o Eixão, na maioria das vezes, faça parte da massa de trabalhadores de classe baixa que precisa transitar entre as diversas pistas do Plano Piloto quando deixa o transporte público ou em busca dele.

É a parte mais pobre da população que faz o percurso Leste-Oeste ou Oeste-Leste. Da classe média pra cima, o itinerário normalmente é Norte-Sul ou Sul-Norte, na caminhada matinal ou na ida à entrequadra comercial.

É uma generalização, claro, mas faz a gente pensar nas prioridades e lamentar a falta delas nesse caso. A estrutura das passagens subterrâneas já está pronta desde a minha infância, portanto, não é preciso fazer obra. É só fazer tudo funcionar bem.

Sei que falar é fácil e que o cobertor dos recursos públicos é curto. Mas acho que o Eixão — assim, no aumentativo — merece atenção especial.

Cláudio Ferreira é jornalista

A alma humana

Data estelar: Lua Cheia é também Vazia das 7h até 10h55.

Nas plácidas ondas de domingos apazíveis a alma humana, cheia de ansiedade e ressentimento, conspira vinganças e promove impulsos ignorantes que só servem para disseminar problemas e limitações aos muitos enquanto alguns poucos lucram com o sofrimento alheio. A alma humana, porém, é resiliente e, no fundo, sabe distinguir muito bem a maldade da bondade, porque mesmo que tenha se acostumado a relativizar tanto a verdade que ela parece ter deixado de existir, quando coloca a cabeça no travesseiro e fica à sós consigo mesma, sabe muito bem o que é certo e o que é errado. Temos todos margem ampla para errar o quanto quisermos e sermos teimosos nos erros, mas não é por falta de aviso interior que desconhecemos o que teríamos de fazer para consertar os erros. É por maldade mesmo.

Áries 21/3 a 20/4



Ainda que não seja possível fazer todos os ajustes de conta que seriam necessários, pelo menos tome atitudes que signifiquem avanços nesse sentido, porque dessa forma você não acumulará problemas no futuro. Isso não.

Touro 21/4 a 20/5



Seus interesses devem ser defendidos, porém, é importante que você aceite que as outras pessoas também têm direito de defender interesses conflitantes com os seus, e que se assim for, por direito tudo vira guerra.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Passar bem e ter alegria são prioridades que não devem ser tratadas como exercícios de futilidade nem muito menos relegadas aos finais de semana ou às férias. Sem alegria a alma seca e perde a vontade de viver.

Câncer 21/6 a 21/7



Não é todo dia que há ânimo para se dedicar a atividades produtivas, porém, todo santo e maldito dia há requerimentos que exigem atenção e demandam produtividade. Como se concilia isso? Eis o dilema da humanidade.

Leão 22/7 a 22/8



Tantas coisas boas poderiam ser ditas, mas as pessoas andam preferindo arvorar críticas e apontar dedos acusadores, dando sermões moralistas sobre como as coisas deveriam ser. Assim, todo mundo perde tempo.

Virgem 23/8 a 22/9



Suas pretensões hão de ser respeitadas, da mesma forma com que você precisa respeitar as pretensões alheias. Há de haver lugar para todos entre o céu e a terra, enquanto nossa humanidade não aceitar isso, só conflito haverá.

Libra 23/9 a 22/10



Tantas coisas boas estragam porque as pessoas não suportam testemunhar o sucesso alheio, imaginando que são elas as que deveriam estar nesse lugar. Espiritualidade é celebrar o sucesso alheio como se fosse o próprio.

Escorpião 23/10 a 21/11



Aparentemente está tudo bem, porém, a alma não consegue deixar de sentir que há algo errado em andamento. Importante é não transformar essa sensação em paranoia, porque provavelmente vai passar e não deixar rastros.

Sagitário 22/11 a 21/12



O dia em que as pessoas deixarem de desprezar seus semelhantes e diferentes, convencidas de que devem se abrir passagem sozinhas pela vida afora, será o dia em que a civilização começará a se parecer aos ideais.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Apesar de você se sentir com a alma desnutrida afetivamente, no momento há assuntos imediatos de maior importância que tornam a melancolia um luxo que custaria muito caro. Cada coisa em seu devido lugar.

Aquário 21/1 a 19/2



Uma só coisa você há de evitar neste momento, se abandonar à inércia, esperando que tudo se solucione por obra dos mistérios da vida. Se a vida soluciona através de mistérios, você há de ser os braços e pernas desses.

Peixes 20/2 a 20/3



Você decide, mesmo que inconscientemente, com que se preocupar, porque além de haver ingredientes evidentes que provocam tensão, há outros que são puramente imaginários. Por isso, você decide com que se preocupar.



Mundos flutuantes e reflexões sobre o amor e o tempo

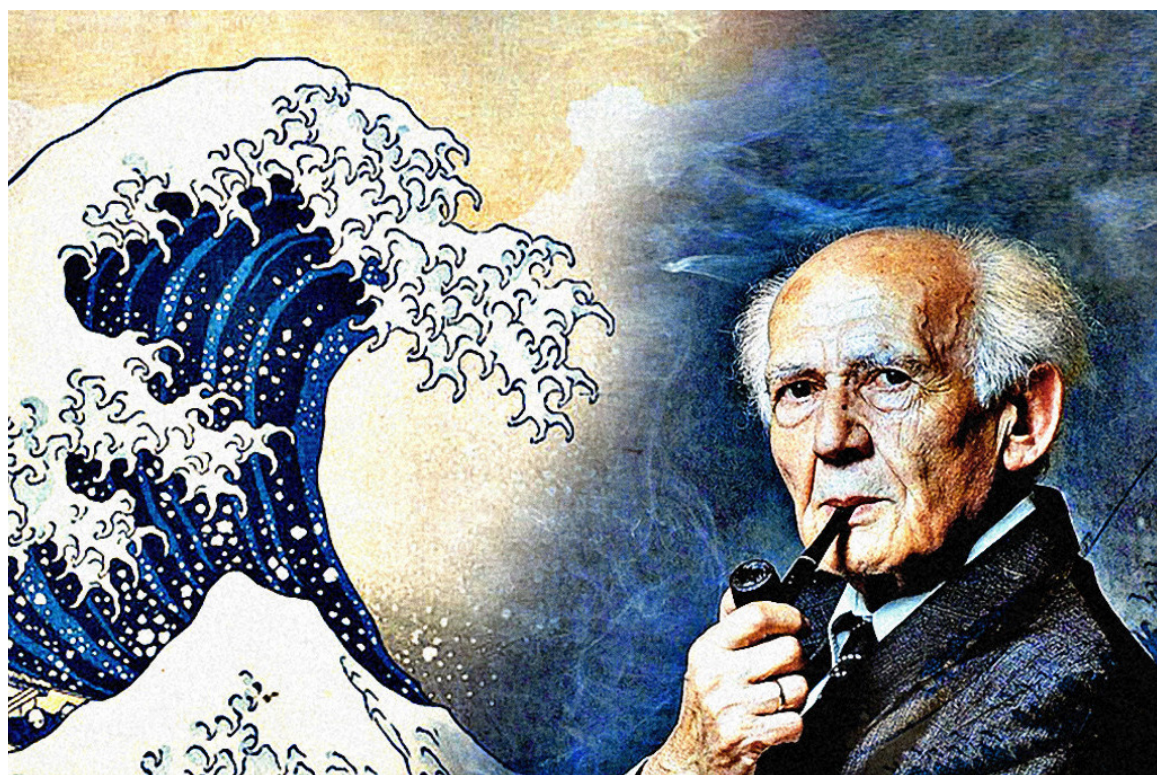
Zygmunt Bauman, em suas reflexões sobre a modernidade líquida, apresentou-nos conceitos profundos sobre a fragilidade das relações e do tempo na contemporaneidade. Em suas obras, Bauman descreve o “amor líquido” e o “tempo líquido” como metáforas de uma sociedade marcada pela instabilidade.

Relações humanas, assim como compromissos e objetivos, tornaram-se fugazes, moldados por um constante movimento e mudança, no qual nada é feito para durar. Esse cenário de incerteza ressoa curiosamente com a arte japonesa do ukiyo-e ou “imagens do mundo flutuante”, um gênero que floresceu no Japão entre os séculos 17 e 19.

O termo ukiyo-e refere-se a um mundo transitório, uma espécie de realidade onde o prazer e a beleza momentânea coexistem com a consciência da impermanência. As obras de artistas como Hokusai e Hiroshige capturavam cenas de um cotidiano efêmero, retratando paisagens, atores de teatro kabuki, e belas mulheres em cores vibrantes e traços marcantes.

No entanto, essa celebração do instante não se limitava ao hedonismo; havia também uma aceitação profunda da natureza passageira da vida, refletida na estética japonesa do “mono no aware”— a melancólica apreciação pela beleza das coisas que são temporárias.

Bauman, em seu diagnóstico da modernidade, alertou sobre o perigo de um mundo onde tudo flutua sem ancoragem emocional ou temporal. A sociedade líquida em que vivemos tem pressa em consumir experiências, produtos e até relações. O amor líquido, em especial, é descrito como uma relação em que os vínculos são frágeis e temporários, facilmente descartáveis diante de novos estímulos. Da mesma forma, o tempo líquido dissolve a sensação de permanência e continuidade, transformando o presente em uma sucessão interminável de urgências e novidades.



Mas o que o ukiyo-e pode nos ensinar sobre essa condição contemporânea? Ao contrário do consumo frenético de experiências sem profundidade, a arte japonesa convida à contemplação. O “mundo flutuante” do ukiyo-e não nega a impermanência, mas busca extrair significado do momento presente. A imagem icônica de A Grande Onda de Kanagawa, de Hokusai, é um exemplo perfeito: a força avassaladora da onda, prestes a engolir pequenos barcos, simboliza o poder das forças naturais e o destino inevitável da existência humana. Ainda assim, há beleza e harmonia naquela cena transitória.

Enquanto a modernidade líquida frequentemente nos aliena do aqui e agora, o ukiyo-e nos lembra da importância de encontrar beleza e significado mesmo em situações passageiras. O amor e o tempo não pre-

cisam ser prisioneiros de uma lógica de consumo. Eles podem, ao contrário, ser cultivados com a consciência da impermanência. Assim como os artistas japoneses do período Edo nos legaram imagens que continuam a inspirar até hoje, talvez seja possível resgatar uma forma de viver onde a fluidez não seja sinônimo de vazio, mas sim de transformação e renovação.

Ao olharmos para o passado e para as lições da arte, percebemos que as questões de nossa era não são inéditas.

Entre as ondas de Hokusai e as ideias de Bauman, existe uma ponte invisível, nos convidando a navegar com mais presença, profundidade e sensibilidade. Afinal, como ensinava a filosofia por trás do ukiyo-e, o mundo pode ser flutuante, mas a beleza e a arte nos permitem deixar marcas que transcendem o tempo.

Eufrázio

clube

CORREIO BRAZILIENSE

Conheça as vantagens no **Entretenimento**

Alguns parceiros do segmento:

Azul

CINESYSTEM
CINEMAS



play
bowling

Baixe agora
o aplicativo



(61) **99158-8045**



@clubecorreio braziliense

clube
CORREIO BRAZILIENSE

Conheça os parceiros e fique por dentro das novidades pelo Instagram!



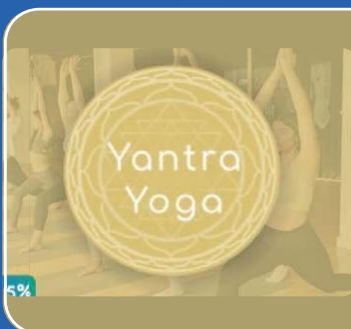
DROGASIL

Até 45% de desconto em marcas selecionadas! É só apresentar seu CPF no balcão e pedir o desconto pelo nome Alloyal



FAST ESCOVA

Unidades Lago Norte, Asa Sul e Vicente Pires
Aproveite o desconto de assinante para cuidar da beleza.
Desconto de Segunda a Quinta



YANTRA YOGA

Mantenha corpo e mente alinhados com a prática de meditação guiada e yoga! Faça uma aula no Yantra Yoga e comece a sua jornada de autocuidado.



MAURA CHIATTONE

Auriculoterapia e Cone Hindu em Brasília, Especialista em Ansiedade, Dores Físicas e Emocionais.

50% de desconto na consulta e procedimentos aos assinantes do Correio Braziliense.



DEROSE METHOD

Conheça um dos métodos mais tradicionais de meditação e yoga do mundo!

E aproveite o desconto para assinantes do Correio Braziliense. Válido para o plano trimestral ou recorrente com pagamento no cartão de crédito



BLANC SPA

O Blanc Spa é um Spa Urbano com fácil acesso e localização no Centro Clínico Sudoeste, onde a sua manhã ou tarde tornar-se momentos agradáveis de relaxamento e cuidados com o seu corpo.



Descubra tudo que o Clube tem para você!



Benefícios, descontos e experiências exclusivas te esperam.

